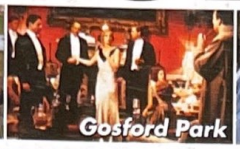
# OSCAR 2002

**Todos os indicados, os favoritos, as surpresas e os esquecidos em um guia especial para você acompanhar a maior festa do cinema mundial**

Uma Mente Brilhante


Gosford Park

Entre Quatro Paredes

O Senhor dos Anéis

Moulin Rouge

# SET

CINEMA - VÍDEO - DVD

EDITORA PEIXES

Março, 2002 - Ed. 177 - Ano 16 - Nº 3 - R$ 7,40 - 12047/1

ISSN 0104-1592 00177

9 770104 159003

www.setonline.com.br

## Russell Crowe

o novo rei de Hollywood

JWThompson

# A cada Action

FORD MOBILITY
3 ANOS DE COBERTURA GRÁTIS

Os veículos Ford estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Foto ilustrativa. Use o cinto de segurança.

corresponde uma reaction.

Uau

**Novo Ford Fiesta Action**

Pára-choques, espelhos retrovisores e moldura lateral na cor do veículo. Grade do radiador e ponteiras do escapamento cromadas. Rodas aro 14". Spoiler na tampa traseira com brake-light. Painel com fundo branco e tacômetro. Espelho retrovisor azulado. Vidros degradê. **A reação você vai ver nas ruas.**

Ford

Deixe um Ford surpreender você.

Centro de Atendimento Ford: 0800 703 FORD (3673)

**www.ford.com.br**

# NESTA EDIÇÃO

MARÇO

**Na capa:**
Oscar
(© A.M.P.A.S ®),
Russell Crowe
(Corbis/Outline)

## AO LEITOR

Todo ano é a mesma novela. Quando o Oscar se aproxima, as distribuidoras que colocam os filmes nos cinemas começam uma verdadeira (e necessária) dança das cadeiras, amarrando seus lançamentos mais importantes com a visibilidade de uma indicação para concorrer pela estatueta dourada. Assim, ninguém sabe ao certo quais filmes estarão com certeza nas telas brasileiras até que a corrida se encerre. Por isso filmes como *Os Excêntricos Tenenbaums* e *Falcão Negro em Perigo*, anunciados inicialmente para fevereiro (e que figuraram na edição do mesmo mês de SET), foram recolocados para março. É por isso que *Abril Despedaçado* não está em nossas páginas – a distribuidora não tinha uma cópia para exibir antes de nosso fechamento. E é por isso que pérolas como *Entre Quatro Paredes* e *A Última Ceia*, devidamente resenhados nesta edição, podem demorar um pouco mais para dar as caras. Mas Oscar é isso mesmo, uma festa e uma grande bagunça. Você acompanha todos os indicados a partir da página 25. E no ano que vem, com certeza, mais bagunça. E mais festa.

*Roberto Sadovski*
*Editor-Chefe*
*roberto.sadovski@edpeixes.com.br*

## DESTAQUES

UIP

**25 OSCAR 2002**
Prepare-se para a maior festa do cinema com este guia especial que traz todos os indicados, os favoritos e quem ficou de fora da disputa pela estatueta dourada

**38 RUSSELL CROWE**
Grosseiro, discreto e talentoso, o caubói da Austrália conquistou Hollywood com garra e talento

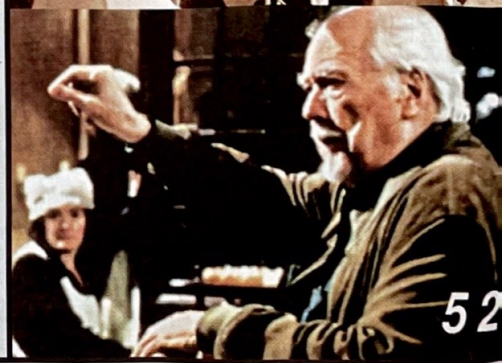
**44 O HOMEM QUE NÃO ESTAVA LÁ**
Os irmãos Coen fazem um verdadeiro film noir com luz, sombra e fumaça. E mais: a origem de um estilo que marcou o cinema

**52 ROBERT ALTMAN**
Nesta exclusiva, o criador de *M.A.S.H.* fala sobre atores, filmes e o novo *Assassinato em Gosford Park*

**58 DENZEL WASHINGTON**
O ator mais engajado – e confiável – do cinema americano muda de cara no polêmico *Dia de Treinamento*

Warner

Buena Vista

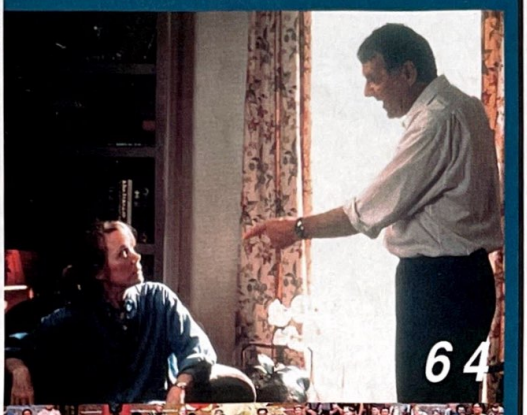


Reprodução

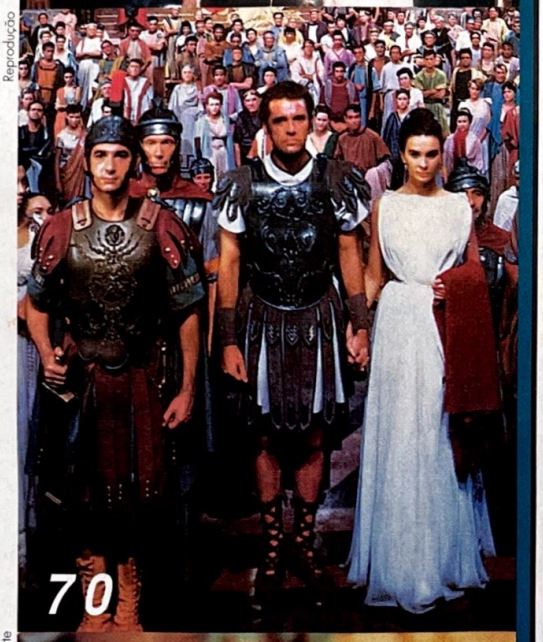
MATTHEW MODINE
"Asas da Liberdade"
CUBA GOODING, JR.
"Homens de Honra"
JAMES CAAN
"Queima de Arquivo"
NA SOMBRA DO CRIME
In The Shadows
Disponíveis em
DVD & VHS
IRÈNE JACOB
A Fraternidade é Vermelha
BILL PULLMAN
Independence Day
JOGOS DE ESPIÕES
Spy Games
O domínio do mundo está em jogo.
FLASHSTAR HOME VIDEO
Procure nas Locadoras.

# NESTA EDIÇÃO

## MARÇO


Lumiere

64


Reprodução

70

PlayArte

78

## SEMPRE EM SET


10 CARTAS

12 TAKES

64 CINEMA
- Entre Quatro Paredes
- A Última Ceia
- Jimmy Neutron
- Latitude Zero
- Uma Lição de Amor

70 DVD
- FILMES BÍBLICOS: A Bíblia, Maior História de Todos os Tempos, O Manto Sagrado e Demétrio e os Gladiadores
- A Maratona da Morte
- O Caminho para El Dorado
- Eclipse Mortal
- Como Cães e Gatos
- Gatos Numa Roubada
- O Céu Pode Esperar
- Gallipoli
- O Diário de Bridget Jones
- Madonna – Drowned World Tour 2001
- The Cure – The Greatest Hits
- Moby Play

78 VÍDEO
- Hedwig – Rock, Amor e Traição
- O Barato de Gracie
- Roubos e Trapaças
- Perseguição
- O Centro do Mundo
- Gostosa Loucura
- Refém do Silêncio
- Os Queridinhos da América
- Paixão e Sedução
- Atlantis – O Reino Perdido
- A Sombra do Vampiro
- Olhar de Anjo
- Doce Trapaça
- O Livro da Vida

83 TRILHAS
- Ocean's Eleven
- A Última Fortaleza
- La Femme Nikita
- The Royal Tenenbaums
- Happy Accidents

84 EQUIPAMENTOS

85 LIVROS & HQS

88 TV PAGA

94 DE CARA NOVA
- O Exterminador do Futuro

95 QUIZ SHOW

98 NOSTALGIA



EDITORA PEIXES

**PRESIDENTE**
*Angelo Rossi*

SET

**REDAÇÃO**
**Diretor:** *Felix Fassone*
**Editor-Chefe:** *Roberto Sadovski*
**Editora de Arte:** *Marcia M. Chicaoka*
**Editores:** *Ricardo Matsumoto e Rodrigo Salem*
**Diagramadora:** *Claudia S. Fukunaga*
**Assistente de Redação:** *Yara Mengarelli*
**Estagiário:** *Roberto Larroude*
**Colaboraram nesta edição: (texto)** *Alfredo Sternhein, André Barcinski, André Gordirro, Dulce Damasceno de Brito, Eduardo Torelli, Elaine Guerini, Juliana Pereira, Marcelo Bernardes, Marcelo Duarte, Roberto Pujol, Sérgio Rizzo, Suzana Uchôa Itiberê* **(ilustração)** *Allan Sieber, Maurício Negro* **(revisão)** *Marisa Ribeiro*

**PUBLICIDADE**
**Diretora:** *Cidinha Cabral* (cidinha.cabral@edpeixes.com.br)
**Gerente:** *Nadia Lappas* (nadia.lappas@edpeixes.com.br)
**Gerente de Diretos:** *Cristina Toledo* (c.toledo@edpeixes.com.br)
**Executivos de Negócios:** *Débora Leopoldo, Camila Dell Arciprete, M. Auxiliadora Araujo (Auxi), Simone Orlandi e Rogerio de Moraes*
**Executivos de Contas:** *Marisa Lins e Gisele Ávila*
**Coordenadores de Publicidade:** *Anderson Moquiuti e Silvia Santos*
**Marketing Publicitário:** *Monique Marie de Oliveira Lopes e Rogerio Silveira*

**CIRCULAÇÃO/MARKENTING**
**Diretor:** *Amauri Macedo*
**Gerente de Assinaturas:** *Orlando Palialol*
**Supervisor de Marketing Direto:** *Robson Cerqueira*
**Supervisora de Vendas Pessoais:** *Cristiane Moquiuti*
**Gerente de Marketing e Circulação:** *Sidnei Lubianco*
**Assistente Comercial:** *Fernando Pansan*
**Assistentes de Marketing:** *Margareth Torres e Marcelo Sequeira*
**Produção Gráfica:** *Wagner Pinheiro (supervisor), Cristiani Apolonio (coordenadora)*
**Gerente de Vendas Diretas:** *Miguel Abdulack*

**ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS**
**Diretor:** *Carlos Romualdo*
**Gerente Financeiro:** *Marcos Takano*

**REPRESENTANTES**
**Bahia/Sergipe:** *Aura Representações* – Tel./Fax (71) 345-5600/354-7600
**Brasília:** *Carwalhaw Marketing* – Tel./Fax (61) 223-0736/314-1502
**Paraná:** *Equilíbrio Mídia* – Tel./Fax (041) 362-0404
**Rio Grande do Sul:** *Compágina* – Tel./Fax (51) 3381-9112/9988-5061
**Rio de Janeiro:** *LB Sarahyba* Tel.:/Fax (021) 3322-4522/3322-8191
**CE/MA/PI/RN/PB** - AG Holanda Tel.:/Fax (85) 253-4101/254-6045
**Minas Gerais:** *MAM Publicidade* – Tel.:/Fax (31) 3335-8789/3292-5657
**Interior de São Paulo:** *Villanegro* – Tel.:/Fax (19) 3461-2345
**Santa Catarina:** *By Speranza* – Tel./Fax (48) 232-0519
**Representante Internacional:** *Multimedia, Inc.* – Tel.:/Fax (001) 407-903-5000

**SET**, Edição 177, março de 2002, é uma publicação da Editora Peixes S.A. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

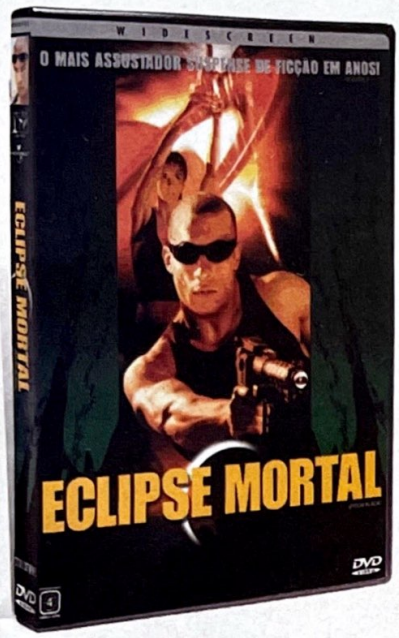
UOL www.setonline.com.br

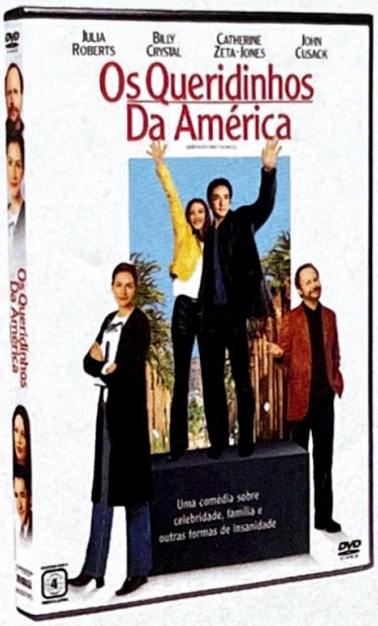
**Central de Atendimento ao Assinante** (0xx11) 3038-1477
E-mail: atendimento@teletarget.com.br

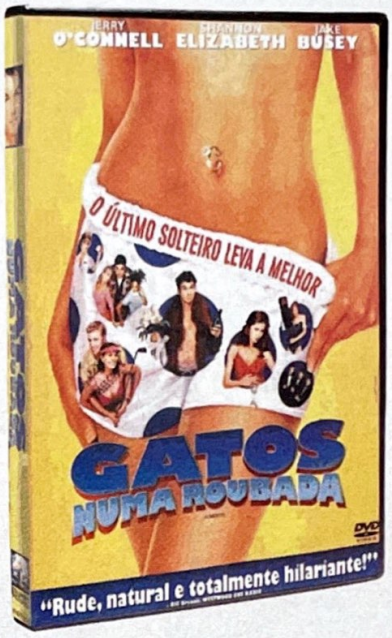
**IMPRESSÃO:** Globo Cochrane - Vinhedo

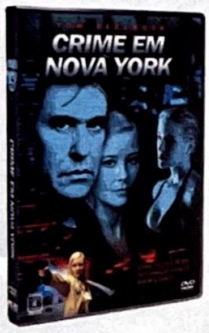
IVC ANER

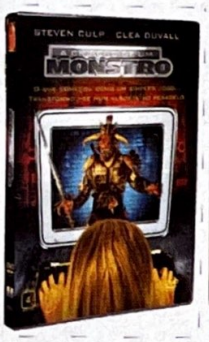
# DVD VIDEO 100% VIDEO®

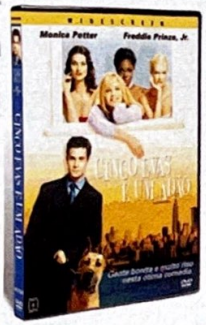


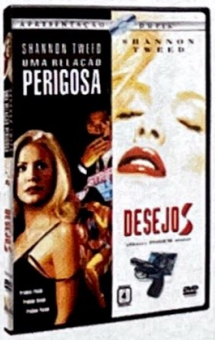



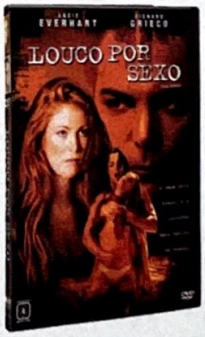


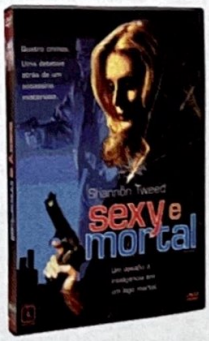



**37,90 (Cada)**



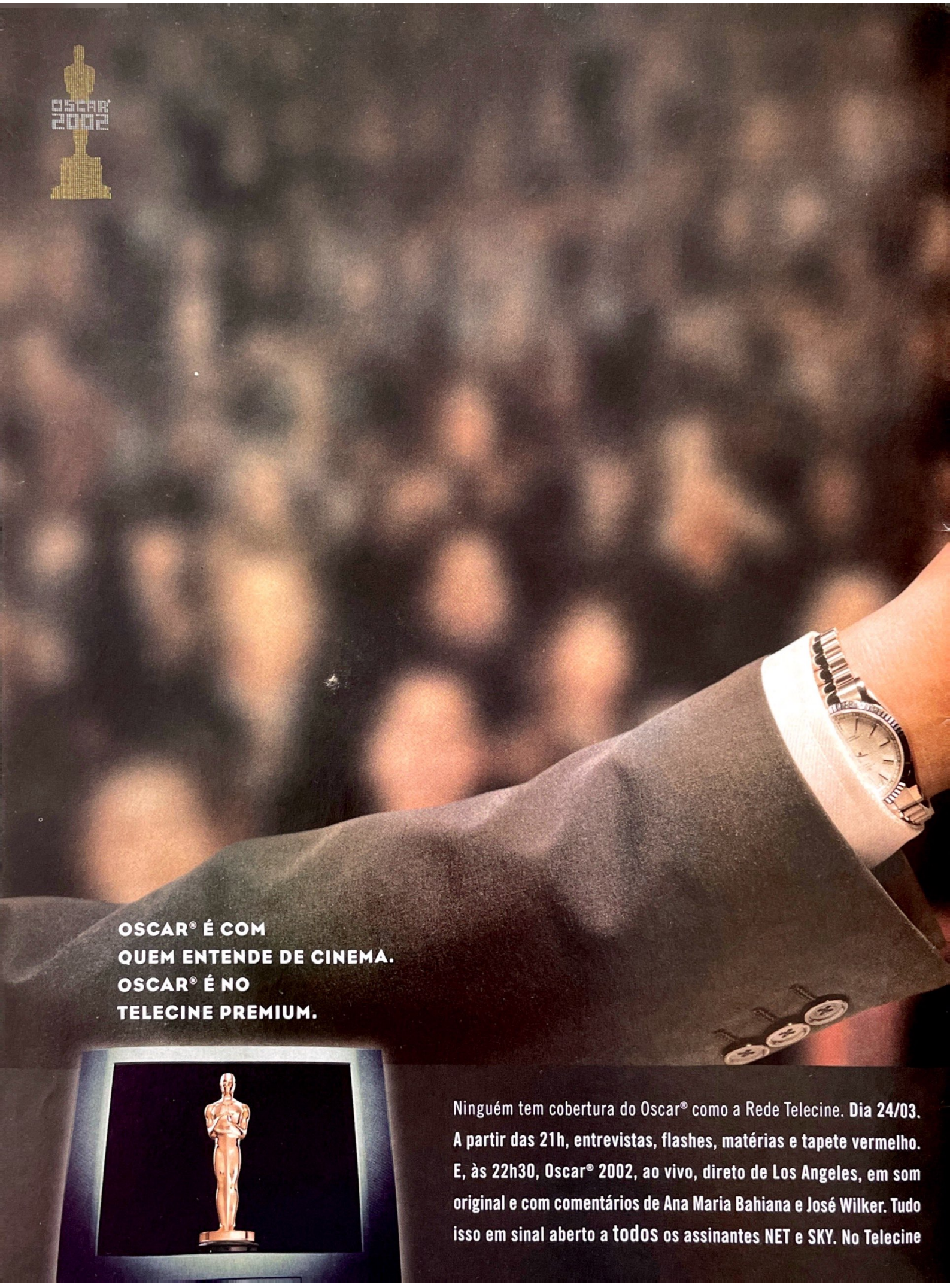



## DVD's Universal

DVD Super Promoção a 21.90 CADA

MAIS DE 20 FILMES
CONFIRA EM NOSSO SITE

**WWW.CEMPORCENTODVD.COM.BR**




Ninguém tem cobertura do Oscar® como a Rede Telecine. **Dia 24/03. A partir das 21h, entrevistas, flashes, matérias e tapete vermelho. E, às 22h30, Oscar® 2002, ao vivo, direto de Los Angeles, em som original e com comentários de Ana Maria Bahiana e José Wilker. Tudo isso em sinal aberto a todos os assinantes NET e SKY. No Telecine**

**Premium ou no canal local da sua operadora.** E, além disso: Matérias diárias no Cineview - Promoção Oscar® 2002, você concorre a 3 Home Theaters com DVD. - Hot site com todas as informações do Oscar® - Chat com os apresentadores José Wilker, Ana Maria Bahiana e Rubens Ewald Filho.

TELE CINE

Assine NET 0800 99 22 11. Via cabo. Ou assine SKY 0300 789 44 44. Via satélite. Acesse www.telecine.com.br

ISTO É CINEMA

# CARTAS DOS LEITORES

**"Fernanda Furquim escreveu uma matéria espetacular sobre os "desenhos perdidos". O que ela lamentou é exatamente o que eu sempre pensei sobre as TVs por assinatura terem esquecido os ótimos desenhos que passavam antigamente. Pois é... Estou de saco cheio de ver sempre *O Pica Pau, Pernalonga, Tom & Jerry* e os desenhos de sempre de Hanna & Barbera! Bem que esses desenhos antigos que você citou na sua matéria poderiam ser reprisados (eu adorava). Me lembrei também de *Simbad Jr., Tom Sem Freio, Super Galo, Jorge Rei da Floresta, Sansão e Golias, Milton – O Monstro, ShadowBoy, Super Dínamo, Carangos e Motocas, Careta & Mutreta, Roger Ranget...***

Reprodução

*Antônio Marcos Castro Santos*
*marcos.publicidade@mailbr.com.br*
*São Paulo - SP*

## PEDIDO DE AMIGO

Pelo amor de Deus, publiquem meu e-mail, se não vou me matar. Gostaria de parabenizá-los pela revista mais perfeita de cinema que já vi. A matéria sobre *O Senhor dos Anéis* estava show. Quero saber quando vai estrear o novo filme da Britney Spears, *Crossroads*.

*Alisson Paticio*
*alisson@bol.com.br*

*Se Deus Pai for realmente justo, nunca. Nunquinha. Acho que a humanidade pode passar sem Britney Spears no cinema. A não ser numa produção de Gregory Dark...*

## PUXA-SACO

A seção de cartas, antes uma chatice sem fim para quem não queria um pôster do filme blablablá, está muito mais legal agora com respostas. Ainda mais levando em conta que o respondedor oficial fez curso de engraçadinho e fechou no terceiro bimestre sem exame final. Ah, vi por aí que vem o *E.T.* de novo. Não agüento mais ETs, alienígenas, arquivos x, conspirações intergalácticas! TUDO ISSO É MENTIRA! ET NÃO EXISTEM!!!!!

*Cleido Vasconcelos*
*cleido@online.unaerp.br*
*Ribeirao Preto – SP*

*Concordo. O Papai Noel em pessoa me confirmou que não existe vida fora da Terra. E o "respondedor oficial" de SET garante que leva esse trabalho muito a sério.*

## INFORME PUBLICITÁRIO

Gostaríamos que publicassem nosso endereço na revista SET! Nosso site fala de filmes de terror e suspense. O endereço é: www.terror24horas.com

*Luiz Henrique Gonçalves*
*assessoria@terror24horas.com*

*Aproveitando o ensejo, SET Online está reformulado, mas isso é só o começo do trabalho. Dêem um pulo em www.setonline.com e escrevam para a gente, dizendo o que acharam, o que ficou bacana e o que deve ser limado. A voz do povo etc. e tal.*

## MAMÃEZINHA QUERIDA

Gostaria de verificar com a redação se poderiam fazer a gentileza de indicar-me onde posso encontrar a boneca Boo, do filme *Monstros S.A.*, que consta em um dos artigos da revista da última edição. Sou assinante de SET há alguns anos e minha filha fica pedindo o produto, sendo que já procurei em todas as lojas de brinquedos dos shoppings e não a encontrei. Antecipo meus agradecimentos, caso tenham a indicação, pois não consigo mais ouvir os pedidos da minha filha

*Marli Shirai*
*marli.shirai@br.bnpparibas.com*

*Fizemos a matéria com base no lançamento internacional dos brinquedos baseados em Monstros S.A. Mesmo assim, a rede PB Kids disponibilizou alguns produtos da linha. Você pode tentar pela Internet (www.toysrus.com) ou pedir para alguma importadora como a Comix (11 3088 9116). Beijinhos na sua filha.*

## PERDIDOS NO ESPAÇO

Faz uns dois anos que eu compro religiosamente a SET e quero parabenizá-los pelas mudanças feitas na revista, que neste novo ano arrebentaram. Uma perguntinha. Vocês podem me dizer o que aconteceu com os atores que interpretavam Luke e Leia da saga *Star Wars*?

*Fábio Vieira de Souza*
*fbvsouza@bol.com.br*
*São Paulo – SP*

*Mark Hamill, o Luke, trabalhou em filmes menores e tornou-se o dublador do Coringa no desenho animado do Batman nos anos 90. No ano passado ele voltou ao cinema em uma ponta na comédia* Jay & Silent Bob Contra-Atacam. *Carrie Fisher, a Leia, trabalhou em filmes menores e tornou-se escritora e roteirista. No ano passado ela voltou ao cinema em uma ponta na comédia...* Jay & Silent Bob Contra-Atacam. *Sério.*

## HMMMM...

Tenho uma curiosidade: os críticos de SET têm uma prévia dos filmes a ser lançados ou às vezes eles se baseiam em outras críticas, no caso, as dos jornalistas norte-americanos? E, por favor, não me interpretem mal...

*Jorginei Franco*
*jorgineifranco@bol.com.br*

*Ok, essa eu respondo porque estou de bom humor. Assistimos a todos os filmes antes de publicar uma crítica. Do contrário, nada de resenhas. Exatamente por isso que* Abril Despedaçado, *que não foi exibido para a imprensa antes do fechamento desta edição, terá sua crítica publicada em abril. Sem trocadilhos.*

## GRITOS NA MULTIDÃO

Estou escrevendo para parabenizá-los por SET Terror & Ficção, pois em sua primeira edição vocês lançaram meu filme favorito, *Halloween*, em DVD. Queria sugerir que lançassem outras pérolas como *Sexta-Feira 13* e *A Hora do Pesadelo*.

*Felipe Benevides da Silva*
*xtudo_world@yahho.com.br*

*Meu caro, se você colocou as mãos na segunda edição de* T&F, *percebeu a ausência de DVDs – que serão lançados na coleção Cinemateca (o segundo,* Desafio no Bronx, *está nas bancas). Mas temos planos de, nessa outra série, lançar outros filmes do gênero. Você não perde por esperar...*

## ASSIM É DIFÍCIL...

Gostaria de rever um filme que há muito tempo não vejo, só que também não me lembro do título. Desejaria, se fosse possível através de algumas informações, que vocês descobrissem o nome desse filme. O ator principal é o mesmo de *Footlose*. Ele e outros atores andam de bicicleta speed. São as únicas informações que tenho. Espero que vocês consigam descobrir o nome do filme.

*Marcelo Calsavara*
*marcelo_primos@hotmail.com*

*O ator é Kevin Bacon, e o filme chama-se* Quicksilver – O Prazer de Ganhar. *A pesquisa vai lhe custar 150 dólares, que você pode enviar aqui para a redação de SET. De nada.*

## CARTA PSICOPATA DO MÊS

Li o texto na SET sobre *Jason X* e, como fã de *Sexta-Feira 13*, fiquei decepcionado com os elogios. Quem vocês pensam que são? Especialistas em filmes de terror?? O problema é que as pessoas lêem a revista, acreditam em vocês, vão ao cinema e logo pensam: se esse é o melhor, ima-

gine os anteriores! Ricardo Matsumoto erra ao dizer que esse filme consegue ser melhor do que qualquer um dos anteriores – será que ele viu algum dos quatro primeiros filmes? Eu sei que a série perdeu o respeito desde a parte 5, *Um Novo Começo*, mas não precisava falar que um "Robo-Cop Jason" que ataca no espaço igual aos Aliens ficou melhor que os outros. Eis dez motivos para odiar *Jason X*:

1º O final da parte 8 não explica o próximo filme, *Jason Vai para o Inferno*, pois ele retornara ao corpo de criança debaixo de um bueiro em Nova York.

2º *Jason X* também não explica como o corpo dele está inteiro e, o pior, com máscara logo no início do filme, sendo que ele foi para o Inferno, não ficou na Terra, levado por Freddy Krueger.

3º A trilha sonora é horrível, não tem aquele clássico toque de terror conhecido nos filmes anteriores.

4º Terror para mim tem de ser lá em Crystal Lake, a colônia de férias, e não Crystal Lake, o laboratório.

5º A moça que tenta matar Jason no início do filme morre nessa realidade e é congelada. Até aí tudo bem. Mas passam-se quatrocentos-e-poucos-anos e o pessoal da nave é tão "f..." que consegue lhe devolver a vida. Ah, que m...

6º O filme não tem chuva nem sons de tempestade como nos antigos, o que era muito bom.

7º A melhor cena de *Jason X* é quando ele é transportado para uma simulação virtual de Crystal Lake, sentindo-se em casa. Nessa cena também entra a melhor música do filme, que era usada antigamente.

8º Aquela andróide "não" quis imitar os filmes da série *Alien*. Nãão...

9º O final é o pior: Jason com aquela máscara e aquele corpo novo, menos terror e mais ficção científica, não combina com ele.

10º *Jason X* deixou pistas que não é o último. Será que será no meio do mato (ou floresta)?? Do contrário é melhor que nem lancem o filme.

*Fabrício Pereira da Silva*
*teodosio@sercomtel.com.br*
*Londrina - PR*

*E eu achava que não existia um ser humano no Universo capaz de levar* Sexta-Feira 13 *a sério...*

**OPS**

• Voltamos ao passado logo na capa da edição 175, de janeiro de 2002, foi impresso o ano de 2001 no lugar. Imagine o talão de cheques do pessoal da redação...

## A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 3/01 e 8/02/2002

| | |
|---|---|
| Cartas | 823 |
| E-mails | 1614 |
| Fax | 15 |
| Telefonemas | 132 |
| **TOTAL** | **2584** |

## ÚLTIMAS EDIÇÕES

**nº 176**
**fevereiro 2002**

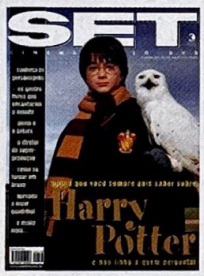
George Clooney e cia. em *Onze Homens e Um Segredo*; *Vanilla Sky* desfigura Tom Cruise; a guerra de *Falcão Negro em Perigo*; *Amélie* e o novo cinema francês; novos filmes de Schwarzenegger e Russell Crowe; em vídeo e DVD, *Hora do Rush 2*

**nº 175**
**janeiro 2002**

Olhamos para o futuro em nosso *Preview 2002*; *Do Inferno* coloca Johnny Depp à caça de Jack, o Estripador; Gene Hackman, o ator que topa todas; entrevistamos Xuxa; as estréias de *Spy Game* e *Jason X*; em DVD, *A Fuga das Galinhas*

**nº 174**
**dezembro 2001**

A saga *O Senhor dos Anéis* chega aos cinemas; *Monstros S.A.*, a nova fantasia digital Disney; Billy Bob Thornton fala sobre casamento, fama e *Vida Bandida*; a estréia de *American Pie 2*; em vídeo e DVD, *Tomb Raider*

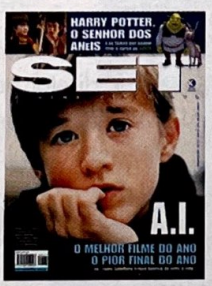



**nº 173**
**novembro 2001**

Os segredos da superprodução *Harry Potter e a Pedra Filosofal*; Francis Ford Coppola fala sobre *Apocalypse Now Redux*; os 25 anos de *Dona Flor e Seus Dois Maridos*; a estréia de *A Cartada Final*; em vídeo e DVD, *Shrek*

**nº 172**
**outubro 2001**

Julia Roberts detona a imprensa em *Os Queridinhos da América*; *Os Outros*, um filme assustador com Nicole Kidman; o cinema nacional ganha força com *Lavoura Arcaica*; a estréia de *Réquiem para Um Sonho*; em vídeo, *Profissão de Risco*




**nº 171**
**setembro 2001**

Spielberg dirige o último projeto de Kubrick, *A.I. – Inteligência Artificial*; *Bufo & Spallanzani* e o novo cinema policial brasileiro; os filmes que podem tirar a coroa de *Shrek*; a estréia de *Velozes e Furiosos*; em vídeo e DVD, *E Aí, Meu Irmão, Cadê Você?*

**NÚMEROS ATRASADOS:** Edições anteriores podem ser solicitadas, ao preço da última edição em banca mais despesas de envio, a Somey Marketing e Serviços Ltda., Estrada da Balsa, 220, Barueri, SP, CEP 06419-300, **tel./fax (11) 4161-2481**, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h40, e-mail: somey@somey.com.br/mailto:somey@ somey. com.br. Os pedidos estão sujeitos à disponibilidade de estoque.


**ASSINATURAS**

**SET**

**ligue para:**

**POR TELEFONE:**
**(0xx11) 3038-1477**

**POR FAX:**
**(0xx11) 3038-1415**

**E-MAIL:**
**atendimento@teletarget.com.br**

**Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido, fale com a gente**

**POR TELEFONE:**
**(0xx11) 3049-3172**

**POR FAX:**
**(0xx11) 3049-3166**

**POR E-MAIL:**
**set@edpeixes.com.br**

**POR CARTA:**
**Rua Helena, 260**
**4º andar**
**CEP 04552-050**
**São Paulo - SP**

EDITORA PEIXES

# OS MELHORES DE 2001

Muitos reclamam da safra 2001, mas poucos se lembram de que o ano trouxe ótimas produções. Isso é tão claro que os votos ficaram espalhados por vários filmes diferentes. Confiram suas suas escolhas a seguir.

## MELHOR FILME

**1• O SENHOR DOS ANÉIS – A SOCIEDADE DO ANEL** (138 votos)

Não teve para ninguém. Além de ter sido o favorito da redação, o primeiro capítulo da trilogia de Peter Jackson ganhou fácil entre os leitores. O segundo lugar nem chegou perto de ameaçar a saga de Frodo Baggins na busca da destruição de um poderoso anel mágico. Imaginem se o filme tivesse estreado em dezembro, e não na virada do ano, uma data dúbia na votação. Como não compactuamos com o erro da distribuidora...

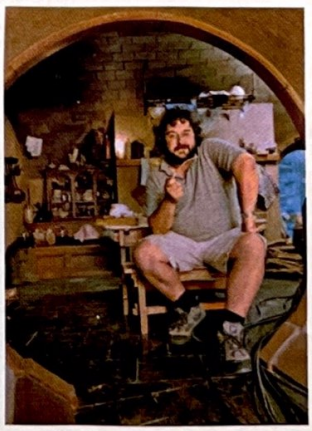
**2• MOULIN ROUGE** (31 votos)

**3• A.I. – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL** (17 votos)

## MELHOR DIRETOR

**1. PETER JACKSON** (*O Senhor dos Anéis* – 116 votos)

Nem o próprio Peter Jackson imaginaria que um dia teria o status de diretor poderoso em Hollywood. Mas seu trabalho no controle da adaptação de uma das maiores obras da literatura mundial agradou tanto aos críticos quanto ao público. Química essencial no cinema.



Warner

**2. BAZ LUHRMANN** (*Moulin Rouge* – 31 votos)

**3. CHRISTOPHER NOLAN** (*Amnésia* – 22 votos)

## MELHOR ATOR

**1. TOM HANKS** (*Náufrago* – 57 votos)

Apesar de ter estreado no começo do ano, *Náufrago* ficou na mente dos leitores, principalmente por causa da interpretação do sempre competente Hanks. Vivendo um homem isolado numa ilha, o astro outra vez emocionou sem precisar apelar para trejeitos histéricos.

2. HALEY JOEL OSMENT (*A.I. – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL* – 51 votos)
3. GUY PEARCE (*AMNÉSIA* – 33 votos)

## MELHOR ATRIZ

**1. NICOLE KIDMAN** (*Os Outros* – 143 votos)

O elegante suspense sobrenatural foi uma das maiores surpresas das bilheterias brasileiras no ano passado, se mantendo por semanas no topo. Parte da culpa é do desempenho de Nicole Kidman no papel de uma mãe de família carola e sempre à beira de um ataque de nervos.

2. ELLEN BURSTYN (*Réquiem para Um Sonho* – 24 votos)
3. RENÉE ZELWEGGER (*O Diário de Bridget Jones* – 14 votos)

## MELHOR ATOR COADJUVANTE

**1. TIM ROTH** (*Planeta dos Macacos* – 48 votos)

Uma das maiores surpresas na votação dos leitores. Mas fica difícil discordar da maestria de Tim Roth como o vilão do remake de Tim Burton. Ele ultrapassa as barreiras da maquiagem pesada e entrega um chimpanzé que causa arrepios só no andar.

2. VIGGO MORTENSEN (*O Senhor dos Anéis* – 44 votos)
3. BENÍCIO DEL TORO (*Traffic* – 40 votos)

## MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

**1. FIONNULA FLANAGAN** (*Os Outros* – 71 votos)

O sucesso de *Os Outros* também jogou a veterana Fionnula na preferência dos leitores, que adoraram o elenco do filme de Alejandro Amenábar. Apesar de pouco conhecida, a atriz conquistou o leitor na pele da misteriosa criada de Nicole Kidman.

2. CARRIE-ANNE MOSS (*Amnésia* – 51 votos)
3. SIMONE SPOLADORE (*Lavoura Arcaica* – 12 votos)

## PIOR FRASE

**1. "NADA É MAIS FORTE QUE O CORAÇÃO DE UM VOLUNTÁRIO"** (Alec Baldwin, antes de mandar uma dezena desses voluntários para a morte em *Pearl Harbor* – 61 votos)

2. "ONDE ESTÁ A FADA AZUL?" (Haley Joel Osment em *A.I.* – 43 votos)
3. "NUNCA MANDE UM MACACO FAZER O TRABALHO DE UM HOMEM" (Mark Wahlberg em *Planeta dos Macacos* – 37 votos)

Fox

## MELHOR VILÃO

**1. GENERAL THADE** (*Planeta dos Macacos* – 111 votos)

Há quanto tempo um vilão não sai vitorioso de uma produção de 100 milhões de dólares? Durão, impiedoso e dono de uma presença física inesquecível, Thade perdeu a batalha contra Mark Wahlberg, mas venceu a guerra contra esses humanos sujos.

2. LORDE FARQUAAD (*Shrek* – 25 votos)
3. VOLDEMORT (*Harry Potter e a Pedra Filosofal* – 24 votos)

## CENA DE LUTA

**1. ZHANG ZIYI E TODO O BAR** (*O Tigre e o Dragão* – 81 votos)

2. PRINCESA FIONA E OS RAPAZES DE SHERWOOD (*Shrek* – 42 votos)
3. ESPINOSSAURO E T-REX (*Jurassic Park 3* – 22 votos)

## CENA DE AÇÃO

**1. ATAQUE NAS MINAS DE MORIA** (*O Senhor dos Anéis* – 85 votos)

2. ATAQUE A PEARL HARBOR (*Pearl Harbor* – 48 votos)
3. PARTIDA DE QUADRIBOL (*Harry Potter e a Pedra Filosofal* – 25 votos)

## PIOR FILME

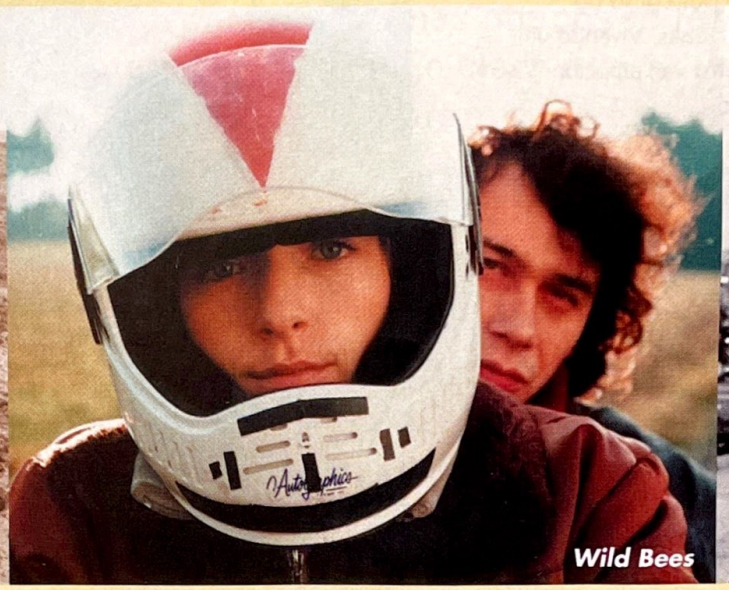
**1. *TODO MUNDO EM PÂNICO 2*** – 60 votos

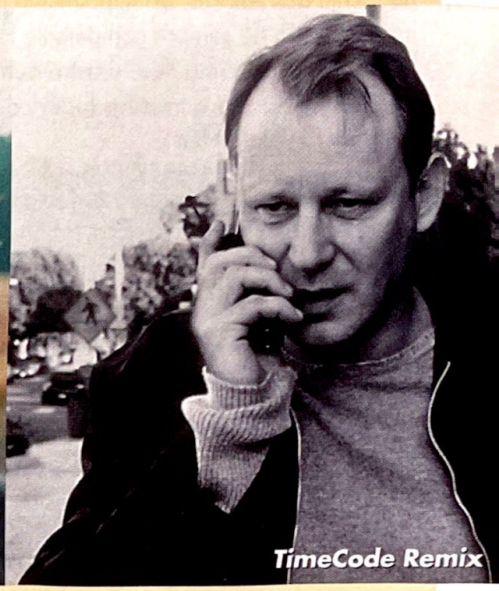
2. *OLHAR DE ANJO* e *HANNIBAL* – 22 votos
3. *XUXA E OS DUENDES* – 20 votos

## FESTIVAL DE ROTERDÃ

# A GOSTO DO FREGUÊS

*Everyday God Kisses Us on the Mouth*


*Wild Bees*


*TimeCode Remix*

Roterdã se orgulha de servir de plataforma aos cineastas desconhecidos. Fugindo da filosofia de Cannes, Veneza ou Berlim, o festival holandês só seleciona para sua mostra competitiva diretores de primeira ou segunda viagem. Nomes consagrados, como Wenders, Saura e Fassbinder, passaram pela cidade com o maior porto do mundo em início de carreira. E se o júri da 31ª edição do evento estiver certo, os cinéfilos ainda ouvirão falar de Sinisa Dragin, Eugenie Jansen e Bohdan Sláma: os três últimos vencedores da estatueta do Tigre.

Ao contrário de Sundance – mais preocupado em revelar os novos talentos dos EUA –, Roterdã enfoca o caráter multilingüe do cinema independente. Sinisa Dragin foi premiado pelo retrato poético da Romênia em *Everyday God Kisses Us on the Mouth*; Bohdam Sláma por revelar com afeição e humor o dia-a-dia dos tchecos após quatro décadas de comunismo em *Wild Bees*; e Eugenie Jansen por cruzar os caminhos de dois imigrantes solitários na Holanda em *Sleeping Rough*.

Sempre premiando três "diretores do amanhã", a competição VPRO Tiger Awards exibiu de 23 de janeiro a 3 de fevereiro obras de dezesseis candidatos, vindos de quinze países. O Brasil foi representado por Luiz Fernando Carvalho com *Lavoura Arcaica*, um dos "filhotes" do Cinemart, evento paralelo de Roterdã que põe em contato cineastas com projetos em desenvolvimento e possíveis financiadores.

### TREZENTOS LONGAS

Ainda que tenha arrancado elogios da crítica local, *Lavoura* foi prejudicado pela legendagem. Como Carvalho mantém a linguagem rebuscada de Raduan Nassar (autor do livro no qual o filme se baseia), muitos espectadores deixaram a sala por não terem vocabulário tão rico em inglês. Se o título tivesse sido exibido também em holandês (idioma de 90 por cento da platéia), o número de desistências teria sido menor.

O filme vencedor da votação do público foi *Terra de Ninguém* (de Danis Tanovic, da Bósnia), um dos mais de trezentos longas apresentados sem caráter competitivo em sete cinemas de Roterdã. Das nove mostras paralelas, as sessões mais concorridas foram as de What Is Cinema?, onde se concentraram veteranos como Jean-Luc Godard (*Eloge de L'Amour*), Abbas Kiarostami (*A.B.C. Africa*), Ken Loach (*The Navigators*), Martin Scorsese (*Il Mio Viaggio in Italia*), André Téchiné (*Loin*) e Mike Figgis (*Time Code Remix*).

### FILME REMIX

Embora *TimeCode* já tenha dois anos de estrada, Simon Field e Sandra den Hamer, diretores do festival, o incluíram na edição 2002 pelo caráter inusitado do remix: em uma única projeção, o diretor Mike Figgis operou pessoalmente a mesa de som do cinema, alterando o áudio e a trilha sonora do título original. Já que o longa revolucionário traz a tela dividida em quatro, ele pôde mudar o foco narrativo, colocando mais alto o volume de uma trama que teve o som abafado no original. "Como Roterdã é conhecida pela comunidade gay, finalmente pude enfocar um roubo de livro na história, detalhe que o público heterossexual geralmente não se dá conta, pois ao mesmo tempo há um casal transando", contou o diretor, após a sessão. "No remix, monto o cardápio de acordo com o gosto do freguês."

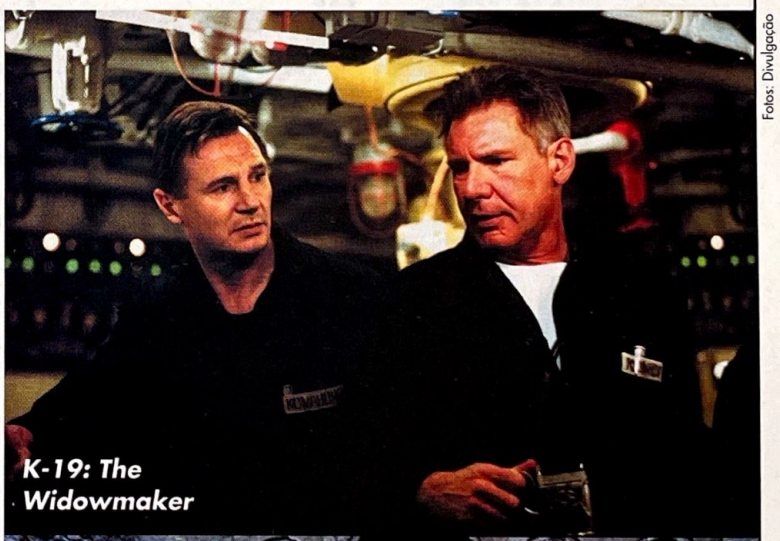
*Elaine Guerini, de Roterdã*

Fotos: Divulgação

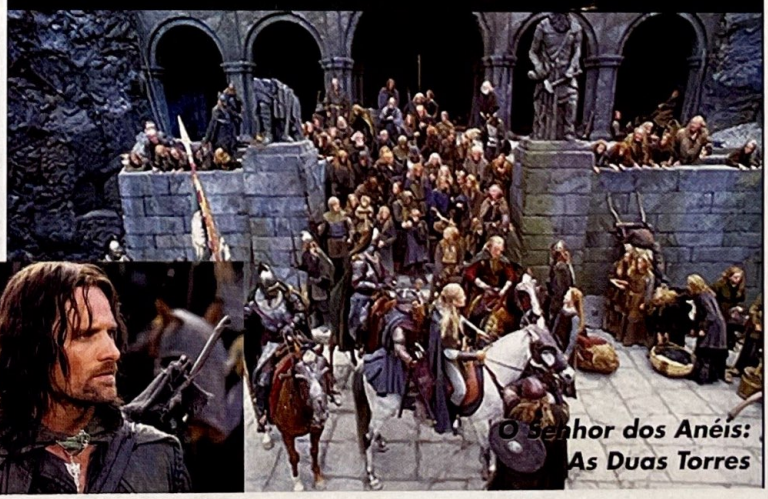
PREVIEW

# O ALTO DAS TORRES E O FUNDO DO MAR

Já que *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel* faz parte do passado (até parece), viramos nossa luneta do futuro em busca de nova imagens de *As Duas Torres*. As quatro cenas são as primeiras oficiais liberadas pela New Line e mostram como Frodo é afetado pelo peso do poder do Um Anel; duas prévias da batalha do Abismo de Helm; e Aragorn, que não está muito diferente do primeiro capítulo. Como o mundo não vive somente de fantasia épica, também revelamos o visual de Harrison Ford e Liam Neeson como dois oficiais russos presos num submarino prestes a explodir. *K-19* estréia em julho nos Estados Unidos e não atrai apenas pelos astros e valores astronômicos (100 milhões de dólares) – afinal é um filme de Kathryn Bigelow, a subestimada diretora de *Estranhos Prazeres*.



***K-19: The Widowmaker***



***O Senhor dos Anéis: As Duas Torres***

Fotos: Divulgação

GLOBO DE OURO

# UMA MENTE DOURADA

Após anos servindo de "prévia festiva" para o Oscar, a Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood preferiu se levar a sério nesta última edição. Tirando a intervenção hilariante de um Mike Myers careca, os outros apresentadores pouco esforço fizeram para tornar a noite mais agradável – até mesmo Ralph Fiennes tirou um sarro da obrigatoriedade de uma felicidade aparente exigida pelo agente. E a premiação de *Uma Mente Brilhante* ficou meio forçada, culminando na derrota de *Amélie* para o bósnio *Terra de Ninguém* na categoria de filme estrangeiro, na qual concorria o brasileiro *Abril Despedaçado*.

## OS PREMIADOS

- **Melhor Filme Dramático:** *Uma Mente Brilhante*
- **Atriz Dramática:** Sissy Spacek (*Entre Quatro Paredes*)
- **Ator Dramático:** Russell Crowe (*Uma Mente Brilhante*)
- **Melhor Filme Musical ou Comédia:** *Moulin Rouge*
- **Atriz Musical ou Comédia:** Nicole Kidman (*Moulin Rouge*)
- **Ator Musical ou Comédia:** Gene Hackman (*Os Excêntricos Tenenbaums*)
- **Atriz Coadjuvante:** Jennifer Connelly (*Uma Mente Brilhante*)
- **Ator Coadjuvante:** Jim Broadbent (*Iris*)
- **Diretor:** Robert Altman (*Gosford Park*)
- **Roteiro:** Akiva Goldsman (*Uma Mente Brilhante*)
- **Trilha Original:** Craig Armstrong (*Moulin Rouge*)
- **CançãoOriginal:** "Until...", de Sting (*Kate & Leopold*)
- **Melhor Filme Estrangeiro:** *Terra de Ninguém* (Bósnia)

AUSTIN POWERS

# o agente "bond" cama perde o membro

Divulgação

**Powers: rindo sem razão**

No filme passado, Dr. Evil roubou seu "mojo". Agora, Austin Powers perdeu algo ainda mais valioso: seu membro. E o Dr. Evil não tem nada a ver com a pilantragem. A tramóia é a seguinte: o título *Austin Powers in Goldmember* é uma paródia de *007 contra Goldfinger*. Geralmente, esse tipo de piada é liberado de processo e aprovado pelo órgão responsável pela manutenção da ordem da indústria cinematográfica (MPAA). Mas a New Line não enviou o pedido de aprovação antes e despertou a fúria do MPAA, que não liberou o título, abrindo espaço para a MGM – dona de James Bond e inimiga de Mike Myers desde que ele esnobou o remake de *A Pantera Cor-de-Rosa* – processar o estúdio concorrente até o fim dos tempos. Tentando evitar o pior, a New Line ofereceu alguns mimos para a MGM, como passar o trailer do próximo 007 em *O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*.

## POR ONDE ANDA?

**Legendas malucas, erros de continuidade, furos no roteiro? Não deixe os produtores escaparem. Mande as falhas e grosserias mais infames que publicaremos.**

### TIMECODE

(Sugestão do leitor Allan Mahet – Rio de Janeiro)

O filme do diretor Mike Figgis (*Despedida em Las Vegas*) apareceu discretamente em festivais, mas dificilmente passará disso. A justificativa é boa. A produção é revolucionária, dividindo a tela do cinema em quatro quadros, nos quais situações acontecem sem depender uma da outra. O som de cada quadro aumenta de acordo com a importância da cena, ficando impossível legendar cada um deles.

### RI

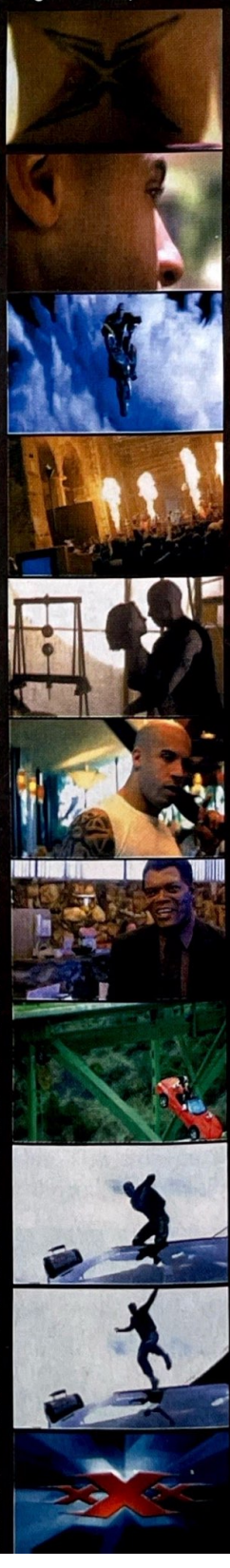
(sugestão do leitor Eduardo Soares – São Paulo)

Vários e-mails já reclamaram da ausência do filmaço de estréia do diretor Darren Aronofsky, de 1998, criticado pela SET no ano passado. Depois de vários adiamentos, o consórcio Art Films/M.A. Marcondes/Europa prometia o filme para o último dia 15 de fevereiro. Como esta edição fechou antes, é melhor verificar a programação dos cinemas da cidade.

## DE OLHO NO FUTURO

***XXX***

De Rob Cohen.
Com Vin Diesel, Samuel L. Jackson.
Nota 8. O filme que pode fazer de Vin um astro tem armas, muita velocidade e um salto mortal de um carro de gelar a espinha.



HOMEM-ARANHA

## FORMIGAS CANTORAS

Todo mundo anda careca de saber que Danny Elfman será o responsável pela trilha sonora de *Homem-Aranha*. Mas não significa a falta de outros músicos no disco: o pessoal do Alien Ant Farm gravou uma faixa para o final dos créditos do filme de Sam Raimi. O nome da música é bem sugestivo: "Bug Bytes" (um trocadilho com mordida de besouro). Ah, será que não vão regravar a clássica "Homem-Aranha, Homem-Aranha. Nunca bate, só apanha..."

HARRY POTTER

## mágica digital

Columbia

**Isaacs: "Odeio Harry Potter"**

Faça mágica e guarde seu suado dinheirinho bem longe do banco de Gringotes. Em maio, o DVD de *Harry Potter e a Pedra Filosofal* promete bater os mesmos recordes do lançamento nos cinemas. Para isso, a Warner não poupou extras nos dois discos: cenas deletadas, uma tour em 360º por Hogwarts guiada pelo controle remoto, novas entrevistas com Chris Columbus sobre *A Câmara Secreta*, um manual de quadribol com uma cena inédita, vários jogos interativos e os costumeiros trailers, filmografias, especiais de DVD-Rom e fotos da produção. Enquanto o brinquedo não chega, saiba que Jason Isaacs (*O Patriota*) foi confirmado no papel de Lucius Malfoy, pai de Draco, o aluno inimigo de Harry no segundo capítulo da série, já sendo filmado na Inglaterra.

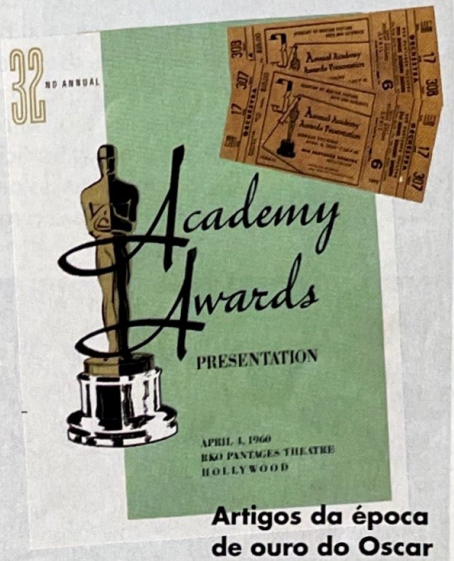
HOLLYWOOD BOULEVARD

*Por Dulce Damasceno de Brito*

# UM BOULEVARD MUITO ESPECIAL

## Nova casa do Oscar tenta revitalizar o bairro mais glamouroso da história do cinema americano

Quando cheguei a Los Angeles nos anos 50, encontrei um Hollywood Boulevard ainda glorioso que realmente era a "Main street" da terra do cinema. Antes de procurar um apartamento para morar fiquei hospedada no Roosevelt Hotel, bem em frente ao Chinese Theatre. Logo nos primeiros dias, ao sair do restaurante Musso & Frank, deparei-me com um casalzinho muito agarrado que identifiquei na hora: Lana Turner e Fernando Lamas vivendo pessoalmente o romance que haviam interpretado na tela em *A Viúva Alegre*. Na esquina de Hollywood Boulevard com Highland Avenue podia-se ver estrelas saindo e entrando nos famosos salões de beleza de Max Factor e, na quadra de Vine Street, outras celebridades que freqüentavam o restaurante Brown Derby. Os Oscar de 1945 e 1946 haviam sido entregues no Chinese Theatre, mas, em 1949, a Academia de Artes e Ciências escolheu outro cinema para as cerimônias: o RKO Pantages, onde estive em todas as entregas das célebres estatuetas até 1960. Nessas noites, Hollywood Boulevard era totalmente interditado pela polícia e só entravam carros que possuíssem no pára-brisas o adesivo dourado de convidado da Academia. Em 1961, o show do Oscar mudou de lugar, indo parar no Civic Auditorium da praia de Santa Mônica e, posteriormente, no Doroty Chandler Pavilion e Los Angeles Shrine Auditorium. Coincidência ou não, o Boulevard hollywoodiano entrou em decadência. Nos anos 70 começou a invasão dos hippies, das prostitutas e traficantes de drogas, o que afastou as celebridades até dos seus restaurantes favoritos. Além dos pés e mãos gravados no cimento do Chinese Theatre, foi criada a Calçada da Fama, com onze quarteirões de estrelas de ouro com nomes de artistas que se celebrizaram no mundo do show business. Mas nem isso restaurou o prestígio da histórica rua. Diante de tudo isso, a Academia resolveu tomar uma providência e conseguiu patrocínio para construir seu próprio cinema no Boulevard, chamado Kodak Theatre. Assim, não precisa mais alugar outros teatros para cerimônias do Oscar, que chega à 74ª edição no domingo, 24 de março. Em seguida, acontece o tradicional banquete e baile da alta cúpula da Academia no gigantesco salão do próprio Kodak Theatre. É uma forma prática de mostrar que Hollywood não é apenas um estado de espírito e que o Boulevard voltou a ser o centro de atrações da arte que celebrizou: o cinema. ■




Arquivo Pessoal

**Artigos da época de ouro do Oscar**

# TAKES

INDIANA JONES

## em busca do tempo perdido

Feliz por ter ganho o Globo de Ouro pela minissérie televisiva *Band of Brothers*, Steven Spielberg deve ter entornado uns bons copos de whisky e acabou revelando ótimas novidades sobre o futuro de Indiana Jones. De acordo com o diretor, o quarto filme da série estrelada por Harrison Ford será seu próximo projeto após *Catch Me If You Can*, deixando *Memórias de Uma Gueixa* para outra equipe. O cineasta disse que já tem um título, um roteiro, mas só revelou uma pista: sua mulher, Kate Capshaw, que participou de *O Templo da Perdição*, vai retornar à vida do arqueólogo mais famoso do cinema. Vamos torcer para a ressaca não ter mudado nada disso.

**Ford: "Será que agüento mais um filme?"**

REMAKE

## A VOLTA DA RAPOSA

Se Shaft voltou em forma, por que Foxy Brown não poderia fazer o mesmo? É o que pensam a MGM e a produtora Absolute Entertainment, que planejam o remake do clássico da blaxsploitation estrelado por Pam Grier em 1974. Para quem não se lembra, Foxy Brown é uma mulher negra buscando vingança pelo assassinato do namorado, mesmo precisando fazer justiça com as próprias mãos. O roteiro da versão 2000 ficará a cargo de Tyger Williams, responsável pelo gangsta-movie *Ameaça para a Sociedade*. O papel principal ainda não tem dono (Halle Berry??) e o estúdio não divulgou se Pam fará uma participação especial. Mas isso não impede o cheiro de "bomba" pelo ar.

OS MELHORES DO MUNDO

## SET 15 anos

Em junho de 2002, SET comemora 15 anos com uma edição superespecial – e você, caro leitor, vai nos ajudar a prepará-la. É simples: basta mandar um e-mail (ou carta) para a redação apontando qual seria o melhor filme dos últimos quinze anos. Vale qualquer filme nacional, estrangeiro ou produzido em Marte, lançado entre 1987 e a publicação da revista. Não perca tempo e envie sua sugestão. Estaremos contando seu voto até o próximo mês de maio. Detalhe importante: coloque como assunto do e-mail (ou como destinatário da carta) "SET 15 Anos".

FALHA DELES

**Ficou procurando algum filme que saiu em SET e não achou? Quer saber em que pé anda aquela produção independente megapremiada? Ou que fim levou tal ator? Mande suas dúvidas para nós, porque aqui é o seu lugar.**

### DRÁCULA VERTICAL

Primeira lição do cinema: nunca procure falhas em filmes de ação descerebrados. O leitor Felipe Ferreira não seguiu o conselho e encontrou um erro (só um??) em *Limite Vertical*, reclamando da quantidade exagerada de sangue contida nos saquinhos usados para chamar a atenção do resgate. "Ou os produtores erraram ou o morto era o Drácula". Se fosse vampiro, o sol teria matado.

TED DEMME

## ironia fatal

**Demme: vício**

PlayArte

O último – e único que merece destaque – filme de Ted Demme foi *Profissão de Risco*, uma bem-humorada viagem pela história do maior traficante de cocaína dos Estados Unidos nos anos 70 e 80. Não é que o diretor inventa de morrer no meio de uma quadra de basquete, vitimado por um enfarte fulminante? Ironia da história: os peritos acharam cocaína no sangue de Demme – sobrinho de Jonathan Demme, de *O Silêncio dos Inocentes*. Bem, pelo menos hipócrita ele não era.

## PARA VER OS CLÁSSICOS

*Por Sérgio Rizzo*

# O ÉBRIO
## A CINÉDIA BATE HOLLYWOOD

### Bem antes de *Titanic*, o "Caruso Suburbano" arrastou 12 milhões aos cinemas no Brasil

Leva uma hora e 40 minutos para que Vicente Celestino (1894-1968) afinal cante que na bebida busca esquecer aquela ingrata que o amava e que o abandonou. Ao final da seqüência, as 250 pessoas que lotavam o teatro do Sesc Ipiranga, em São Paulo, aplaudiram a notável interpretação do mais famoso melô do alcoolismo na história da música brasileira. Encerrada a sessão, mais aplausos. A primeira exibição da cópia restaurada de *O Ébrio*, em 18 de janeiro, foi um desses acontecimentos mágicos aos quais pouca gente costuma dar bola. Afinal, que filme é esse?

Reprodução

**Celestino: tomando todas e criando um clássico**

Coisa pouca. A estimativa conservadora é de que 4 milhões de pessoas o viram na época do lançamento, ou quase 10 por cento da população brasileira em 1946. Hoje, seria o equivalente a um público de 16 milhões, que só *Titanic* obteve no país. Outro cálculo, baseado na forte suspeita de que os exibidores do interior forjavam os números de bilheteria, atribui a *O Ébrio* uma platéia de 12 milhões. Por que tanto sucesso?

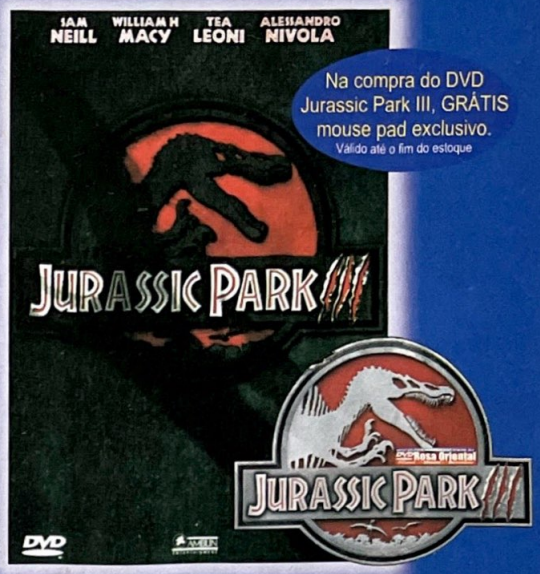
A mais óbvia das explicações tem a ver com a inabalável popularidade de Celestino e de seu repertório. Pode-se também destacar aspectos dramáticos que, três décadas depois, se tornariam comuns em novelas e humorísticos da TV, como a empregada doméstica tagarela que interfere nos rumos da ação, ou a família interesseira de olho no patrimônio do parente bem de vida. "Viva o cinema brasileiro", gritou alguém ao final da sessão no Sesc. Episódios como esse, nos quais se celebra a comunhão espontânea entre a produção local e sua platéia, tornam mais fácil entender a resistência pequeno-burguesa ao longa nacional. Nossos filmes mais autênticos têm a cara do país – e esse rosto não é o que parte da população gosta de ver refletido no espelho.

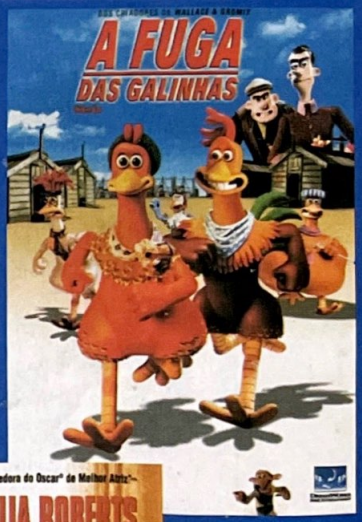
▸ **PARA TER NA ESTANTE:** *50 Anos de Cinédia*, de Alice Gonzaga (Ed. Record); *Grandes Personagens do Cinema Brasileiro*, de Eduardo Giffoni Florido (Ed. Fraiha).

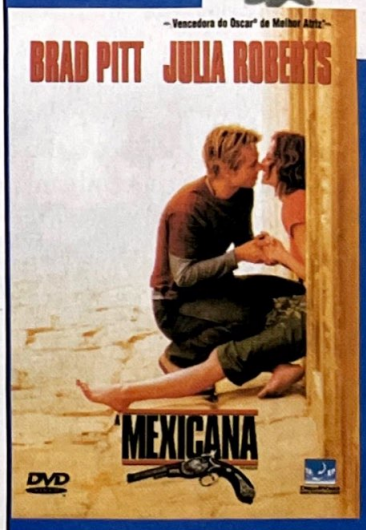
▸ **NA INTERNET:** cliquemusic.uol.com.br/zbr/vicente_celestino.asp (biografia e discografia do cantor).

BRASIL, 1946 DE GILDA DE ABREU COM VICENTE CELESTINO, ALICE ARCHAMBEAU, RODOLFO ARENA, VICTOR DRUMMON, WALTER D'ÁVILA, ISABEL DE BARROS. 126 MIN. WARNER/RIO FILME (VHS). **DRAMA**.


A maior variedade em DVDs do Brasil!




* Compre pelo site ou por telefone e receba em casa pelo correio.
* Escreva suas resenhas e conheça as opiniões de outros clientes sobre os DVDs. Visite o nosso site!
* Frete reduzido para as áreas cobertas pelo e-SEDEX.
* Preços especiais para revendas e videolocadoras.
* Abrimos de domingo a domingo.

www.rosaoriental.com.br
DVD VIDEO Rosa Oriental
Filmes Shows Desenhos
Telefones: (0**11) 3313-7353 / 3326-6776
Rua 25 de Março, 1081 - Térreo Loja TA-20 - Shopping 25 de Março
São Paulo/SP - e-mail:sac@rosaoriental.com.br

VISITA EXCLUSIVA

# POR BAIXO DO GELO

Momento íntimo e grandioso de *A Era do Gelo*

Fotos: Fox

Não é fácil brigar com os Golias da animação. Nos últimos anos, filmes como *O Gigante de Ferro* (*The Iron Giant*), ótima investida da Warner na área monopolizada pela Disney e DreamWorks, foi adorado pela crítica, mas o público deu de ombros para a história do diretor Brad Bird. Não se pode esquecer também que o estúdio Fox Animations fez o veterano Don Bluth fechar sua sede na cidade texana de Phoenix, depois do fracasso de *Titan*. E agora a japonesa Square Pictures deu adeus ao calor havaiano, após a péssima performance de *Final Fantasy* nas bilheterias.

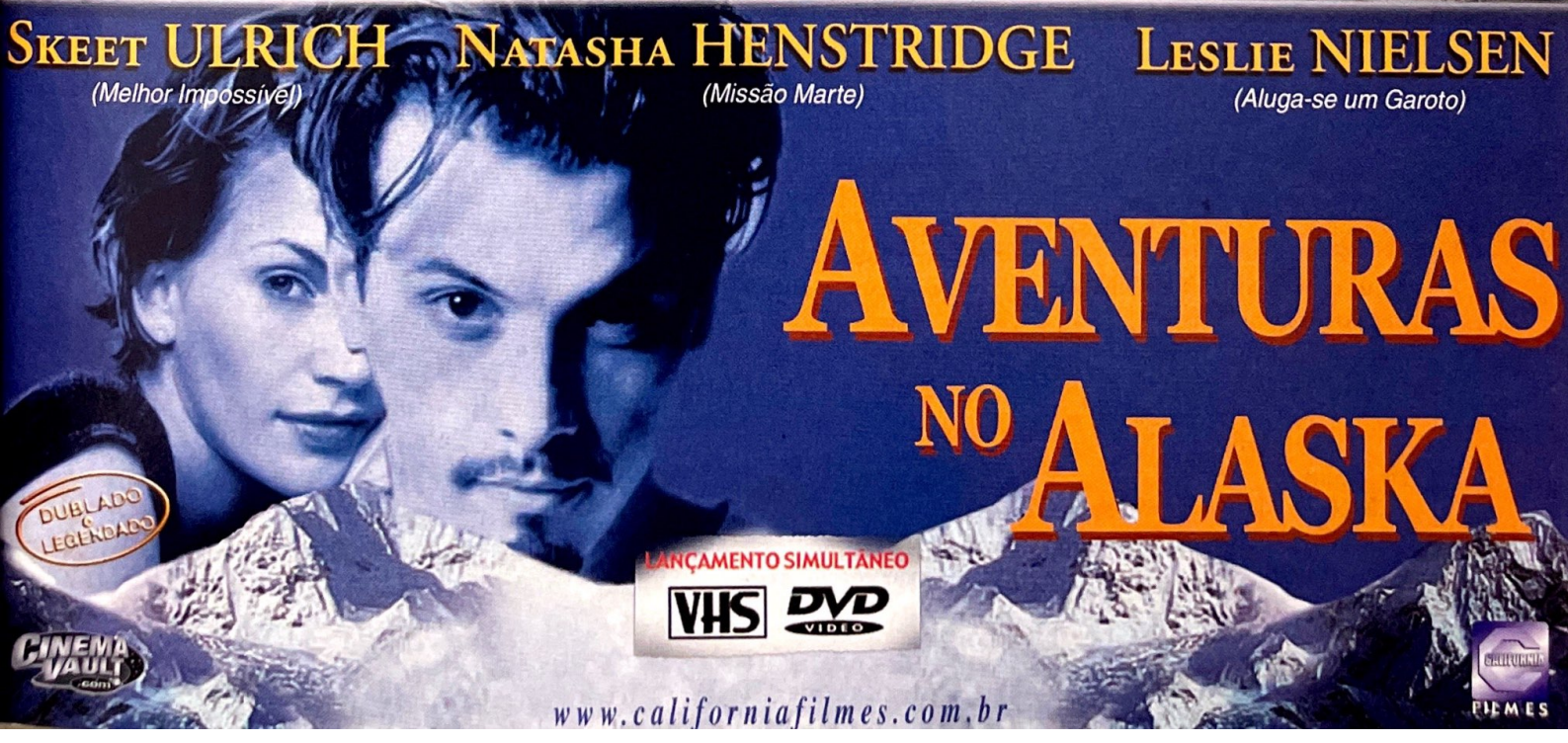
Sem temer os irmãos mais velhos e poderosos, embrenha-se agora no mercado um pequeno Davi, que pode nos proporcionar uma boa briga: o Blue Sky Studios, dono da animação *A Era do Gelo*, a ser distribuída pela Fox este mês nos EUA e no Brasil. Para a estrela dessa nova casa, o diretor Chris Wedge – dono do curta animado *Bunny*, vencedor do Oscar da categoria em 1998 –, a palavra de ordem é "peitar" os gigantes. "Sabemos que o mercado é restrito, que um filme de apelo crítico como *O Gigante de Ferro* dançou na bilheteria. Mas como empresa nova, tudo o que podemos fazer é tentar mostrar nosso trabalho", explica Wedge, que abriu seu miniestúdio, a 90 minutos de Manhattan para uma visita exclusiva da SET.

Como diz o título, *A Era do Gelo* se passa na era glacial e acompanha a história de quatro animais – um mamute (dublado pelo comediante Ray Romano, da série de TV *Everybody Loves Raymond*), um bicho-preguiça (John Leguizamo), um tigre com dentes-de-sabre (o comediante Denis Leary) e um bicho meio esquilo, meio rato espoleta – que, apesar de suas diferenças de caráter e camaradagem entre si, unem forças para reunir um bebê abandonado com a família. Como em *Shrek* e *Monstros S.A.*, a animação de *A Era do Gelo* é completamente feita em computação gráfica. Mas o que a Blue Sky promete de diferente? "Por sermos de Nova York, talvez sejamos mais cínicos e nossos personagens serão cobertos de sarcasmo", explica Wedge, que, antes de fechar com os atores mencionados, tentou trazer Kevin Spacey e George Clooney para o estúdio de dublagens.

Para criar um total de dezesseis diferentes espécies, a equipe do Blue Sky fez diversas visitas ao Museu de História Natural de Nova York, cuja ala do período glacial serviu de base para "as estranhas criaturas" do filme. Wedge diz que sua equipe de animadores, que inclui dois brasileiros, valeu-se do mesmo método campeão do curta *Bunny*: o uso da radiosidade, avançado software capaz de recriar as mais subliminares propriedades da luz natural. Os Golias que se cuidem.

*Marcelo Bernardes, de Nova York*

BILL PULLMAN
(Independence Day)
LENA OLIN
(Chocolate)
DUBLADO e LEGENDADO
Ela é uma juiza federal,
ele é seu guarda-costas.
Ele pensava estar protegendo sua vida...
No entanto, estava salvando o seu país.
LANÇAMENTO SIMULTÂNEO
VHS
DVD VIDEO
CONTAGEM REGRESSIVA
Ignition
CINEMA VAULT .com
procure na sua locadora
CALIFORNIA FILMES


SKEET ULRICH
(Melhor Impossível)
NATASHA HENSTRIDGE
(Missão Marte)
LESLIE NIELSEN
(Aluga-se um Garoto)
AVENTURAS NO ALASKA
DUBLADO e LEGENDADO
LANÇAMENTO SIMULTÂNEO
VHS
DVD VIDEO
CINEMA VAULT .com
www.californiafilmes.com.br
CALIFORNIA FILMES

## PAPO RÁPIDO COM PETER E BOBBY FARRELY

# IRMÃOS CARA-DE-PAU

Convencer alguém que Peter e Bobby Farrelly têm mais de 40 anos parece missão impossível. Ainda mais quando os dois malucos responsáveis por *Quem Vai Ficar com Mary?* estão pela primeira vez no Brasil para divulgar o divertido *O Amor É Cego*. Vermelhos como camarão, simpáticos e falantes, os irmãos bateram um papo divertido com a SET sobre beleza, próximos projetos e... a bunda de Gwyneth Paltrow.

Fotos: Fox

**Peter (dir.) e Bobby Farrelly com a mão na massa**

**Vocês sabiam que o nome do filme de vocês aqui no Brasil é *O Amor É Cego*? Vocês realmente acreditam nisso?**

**Peter** – Sim, acredito. Pelo menos, acredito que deveria ser dessa forma. O filme foi escrito também por outro cara, Sean Moynihan, que é cego de verdade (*risos*). A idéia original é dele, que saía com os amigos e eles falavam das mulheres gostosas ao redor. Ele perguntava: "Por que vocês estão me falando isso? Não adianta nada para mim!" (*risos*).

**Eu falei com um amigo de vocês lá embaixo e ele me fez prometer que iria perguntar dos seus próximos filmes.**

**Peter** – Você falou com o Bob? (*risos*). Bem, nós estamos preparando *Os Três Patetas*. Podemos fazer outra comédia, chamada *Stuck on You* (*Preso a Você*), sobre gêmeos siameses que fazem parte de um time de hóquei campeão e ganham vários campeonatos de luta livre. Têm namoradas lindas, todos na cidade os adoram. Até que um deles decide se separar e tentar a carreira de ator. Mas acho que vamos fazer isso depois de *Os Três Patetas*.

**Eu vi a série que Mel Gibson produziu sobre eles.**

**Peter** – Na verdade, aquilo era uma biografia. Nós queremos fazer um remake, com novos atores.

**Há nomes?**

**Bobby** – Ainda não. Vai ser muito difícil a escolha. Provavelmente serão desconhecidos.

**Os dois últimos anos foram decepcionantes com *Diga Que Não É Verdade* e *Osmosis Jones*. Por isso resolveram amaciar?**

**Peter** – Não. O roteiro já era naturalmente leve e nós o ajustamos para colocar nosso estilo de humor. Quando nos aproximamos de um filme, queremos surpreender e isso não seria feito se seguíssemos o mesmo caminho.

**Depois da tragédia do World Trade Center, os americanos estão ainda mais politicamente corretos. Como vocês vão se comportar daqui para frente?**

**Peter** – Quanto mais politicamente correto, melhor para nós (*risos*). As pessoas vão se surpreender mais.

**Bobby** – Isso vai afetar os filmes violentos, que nunca fizemos. Apenas queremos divertir as pessoas e sempre haverá espaço para risadas.

**Como convenceram Gwyneth Paltrow a fazer *O Amor É Cego*?**

**Bobby** – Sabe, a gente nunca escreve pensando em alguém. Essa foi a primeira vez, porque ela é linda, projeta certa beleza, um brilho especial. Então me aproximei, falei do papel e ela topou.

**Vocês não ficaram surpresos? Afinal, é uma atriz "séria"...**

**Bobby** – Sim, afinal ela nunca tinha feito algo parecido antes.

**Peter** – É porque não a conhecíamos antes. Ela, na verdade, é muito engraçada, fácil de lidar e cool...

**Sem contar que está mais gostosa no filme...**

**Bobby** – Yeah.

**Mas é verdade que ela usou uma dublê de bunda?**

**Bobby** – Sim, numa cena.

**Peter** – Mas ela tem uma bunda bonita de verdade (*risos*).

*Rodrigo Salem*

# O DVD mais esperado do ano já está à venda!

## EXTRAS ESPETACULARES

- Making Of do Jurassic Park III; - Os novos dinossauros de Jurassic Park III
- Inclui comentários da Equipe de Efeitos Especiais
- Uma visita à ILM estúdio onde os dinossauros foram criados.
- Bastidores; - Galeria de Posteres; - Trailers do cinema
- Um passeio pelo estúdio Stan Winston
- Comparação dos storyboards com as cenas do filme
- Exposição de dinossauros; - Recursos do DVD Rom
- Montana: descoberta de novos dinossauros

JURASSIC PARK III™

**COMPRE JÁ R$ 39,90 NA VIDEO NORTE**

AMBLIN ENTERTAINMENT

TM & © 2001 UNIVERSAL STUDIOS and AMBLIN ENTERTAINMENT, INC, All Rights Reserved.

UNIVERSAL

*"Passados 65 milhões de anos de sua extinção, os dinos continuam evoluindo de forma notável e parecem cada vez mais realistas..."*
*(Revista Veja)*

VIDEO NORTE music

**www.videonorte.com.br**

**Entrega para todo Brasil**

**São Paulo:** Santana – Tel.: 6973-5363 • Jd. São Bento – Tel.: 6977-1528 • Tatuapé – Tel.: 6673-8358 • Água Fria – Tel.: 203-6587 • V. Guilherme – Tel.: 6979-3637 • Guarulhos – Tel.: 603-0213 • V. Maria Tel.: 6954-4451 • V. Albertina – Tel.: 3931-5911 • V. Gustavo – Tel.: 201-6695 • Horto Florestal Tel.: 6994-0634 • Mandaqui – Tel.: 6950-1119 • Tucuruvi – Tel.: 6949-2296 • **Revenda somente para São Paulo:** Hipermercado BIG - Av. Tucuruvi, 02 Lj, 03 – Tel.: 6204-1381

# SET DVD

## COMO ATOR, UM SUCESSO. E COMO DIRETOR?

## CONFIRA!

## DVD GRÁTIS

**EM SEU 1º FILME COMO DIRETOR DE NIRO REVELA-SE TÃO BOM QUANTO É ATOR.**

**NAS BANCAS A PARTIR DE 20/02 NA GRANDE SÃO PAULO E GRANDE RIO**

EDITORA PEIXES

Nada como o ecletismo: o Oscar 2002, que acontece dia 24 deste mês, distribuiu suas principais indicações em épicos inesquecíveis (*O Senhor dos Anéis*, treze indicações), dramas bacanas, calculados para conquistar a Academia (*Uma Mente Brilhante*, oito indicações), produções ousadas (*Moulin Rouge*, também oito indicações), mestres em grande forma (*Assassinato em Gosford Park*, de Robert Altman, sete indicações) e independentes dignos (*Entre Quatro Paredes*, cinco indicações). Acima de tudo, é uma cerimônia com novidades (uma categoria para longa de animação, com o só bonitinho *Jimmy Neutron* na briga, enquanto o ousado *Waking Life*, não) e várias injustiças (*Planeta do Macacos* não foi indicado pela maquiagem, a música de *Moulin Rouge* ficou de fora). O Oscar mostra sinais de mudança – como o novo endereço, o luxuoso Kodak Theater – e outros retrocessos (Whoopi Goldberg apresentando? Tenha dó...). No ano que vem o prêmio fará 75 anos, e aí a gente confirma se o novo milênio finalmente contaminou a Academia.

# 2002 oscar

2002 oscar

# melhor filme

## uma mente brilhante

A história de John Forbes Nash Jr. tinha todos os ingredientes que Hollywood adora: um protagonista genial, mesmo frágil por uma doença (no caso a esquizofrenia); relações pessoais conturbadas, triunfo em cima das adversidades e final apoteótico (Nash ganhou o Nobel em Economia, apesar de seu problema). Com um "currículo" assim, não tinha como *Uma Mente Brilhante* ser ignorado pela Academia – ainda mais por se tratar de uma equipe igualmente brilhante trabalhando para tornar uma tragédia pessoal em filme "inspirador", a começar por Russell Crowe e pelo diretor Ron Howard. *Uma Mente Brilhante* é campeão desde o nascimento.

## assassinato em **gosford park**

Fotos: Divulgação

Existem filmes tão bons, mas tão bons que é difícil apontar os "culpados". No caso de *Assassinato em Gosford Park*, a impressão é que foi a química perfeita entre elenco e diretor que tornou esse mistério ao estilo Agatha Christie em um olhar ácido e bem-humorado sobre a diferença de classes (e o esfacelamento dessas diferenças) na Inglaterra pré-Segunda Guerra. Ou talvez todos simplesmente estivessem em um ótimo dia quando as câmeras rolaram. Não importa. Bom mesmo é saber que, depois de uma década de tropeços, Robert Altman ainda sabe como fazer um filme de primeira.

## entre **quatro** paredes

O Oscar adora dramas pequenos, intimistas. Mas *Entre Quatro Paredes*, que de raspão poderia cair nesse lugar-comum, é mais que isso. Com sutileza e elenco espetacular, o diretor Todd Field amplia a tragédia de um casal que tem o filho assassinado em um problema de todos nós. A quem culpar? A quem apontar o dedo? E, no final, como fazer justiça? A resposta para todas essas perguntas ainda assombra a cabeça de cada um que teve a chance de observar o que um diretor talentoso e um elenco afiado podem fazer com uma história nada original – ainda que inesquecível.

## moulin **rouge**

O musical renasceu em grande estilo nesta luxuosa, trágica e emocionante história de amor orquestrada pelo australiano Baz Luhrmann. Orquestrada, sim: *Moulin Rouge* é uma festa, uma sinfonia de cores e sons; músicas familiares apresentadas de um modo nunca antes visto; Ewan McGregor como o artista mais atormentado do cinema moderno; Nicole Kidman, linda como nunca, provando que sua beleza não é superficial; e, acima de tudo, a prova que, mesmo em formatos envelhecidos, existe espaço para o crescimento, para a inovação e a adaptação. Mas, em um desses mistérios que só a Academia consegue decifrar, a trilha sonora de *Moulin Rouge* não foi indicada.

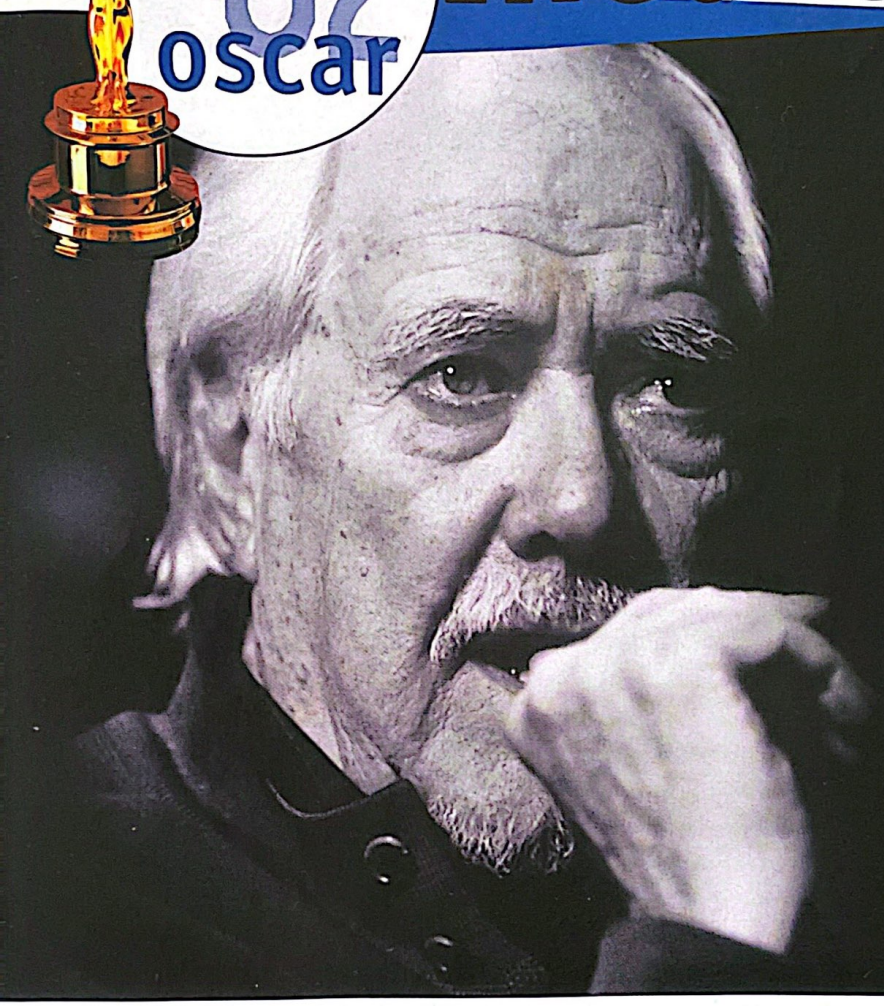
## **o senhor** dos anéis
### – a sociedade do anel

A adaptação do primeiro livro da trilogia épica de J.R.R. Tolkien é o que todas as megaproduções hollywoodianas deveriam ser: tecnicamente perfeita, magistralmente narrada, interpretada com brilhantismo e dirigida com perfeccionismo. Peter Jackson mostrou que, com dinheiro e sem interferência de engravatados que acham saber o que é cinema, ainda é possível criar mágica, transpô-la para celulóide e obter um épico arrebatador, grandioso e excepcional. Com treze indicações para o Oscar, *O Senhor dos Anéis* é, de fato, um filme para dominar a todos.

**VAI ENTENDER...**

Em um ano de "arrasa-quarteirões" sufocados (*Pearl Harbor*, *Tomb Raider*...), o cinema americano teve um grande lampejo de criatividade: *Amnésia*, o thriller cerebral de Christopher Nolan – que pelo menos foi lembrado por seu roteiro, mas merecia estar aqui.

# 2002 oscar melhor diretor



## robert altman
### (assassinato em gosford park)

Existe vida após *Dr. T e as Mulheres*! *Assassinato em Gosford Park* confirma a excelência de Robert Altman como diretor de atores, um cineasta que estimula a improvisação e deixa seu elenco à vontade para dar idéias, modificar seus personagens e transformar o filme em uma experiência coletiva. A mão suave de Altman conduziu essa história de mistério com sutileza, revelando camadas bem mais profundas que uma mundana investigação policial. Nunca atores estiveram tão à vontade com um diretor. E nunca um diretor soube lidar com adversidades e reencontrar a perfeição de modo tão sublime. ***Indicações anteriores:*** melhor diretor por M.A.S.H. (1970), *Nashville* (1975), *O Jogador* (1992) e *Short Cuts* (1993).

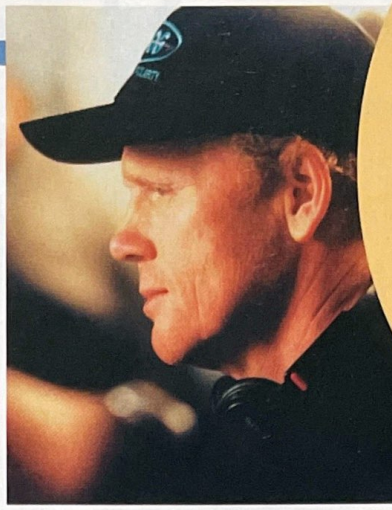
## peter jackson
### (o senhor dos anéis – a sociedade do anel)

Quem diria que o responsável por pérolas trash como *Náusea Total* e *Fome Animal* um dia estaria com certa estatueta dourada quase em suas mãos. Não que Peter Jackson seja estranho ao Oscar – seu *Almas Gêmeas* concorreu pelo roteiro. Mas aqui a história muda de figura. Jackson não é mais uma aposta arriscada, um autor, fã de literatura fantástica e monstros clássicos do cinema que recebeu uma fortuna para materializar um sonho. *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel* deu vida à imaginação de milhões de pessoas que conheciam a obra de J.R.R. Tolkien e, com mais de 270 milhões de dólares em caixa (e mais dois filmes na agulha), arremessou Jackson para o primeiro time. ***Indicações anteriores:*** melhor roteirista por *Almas Gêmeas* (1994).

# ron howard (uma mente brilhante)

Vencedor.

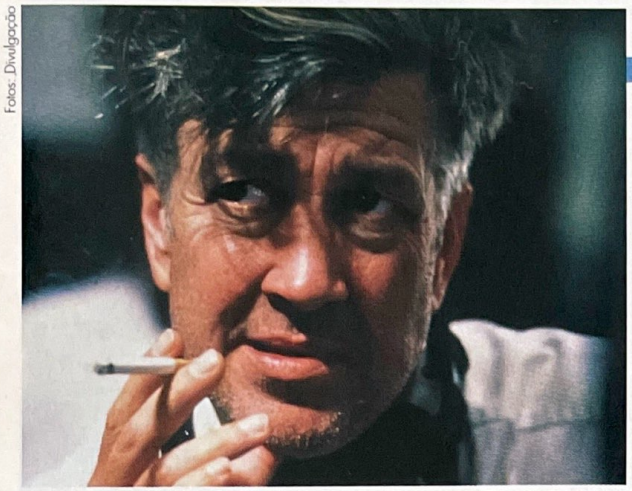
De astro mirim a diretor de talento, Ron Howard sempre soube exatamente o que o público queria ver. Mas seus filmes, entre sucessos e fracassos, pareciam sair de uma linha de montagem. *Uma Mente Brilhante* desvia-se dessa regra com o roteiro inteligente de Akiva Goldsman, mas foi decisão de Howard não deixar a história de John Nash despencar em fórmulas (ok, não é o caso da meia hora final). Decisão corajosa e acertada, que transformou o filme em uma bela biografia, e não num conto moralista e, no fim das contas, vazio. É sua primeira indicação para o Oscar.



**VAI ENTENDER...**

Sua visão artística e comercial já seria argumento suficiente para Baz Luhrmann estar entre os indicados. Mas seu trabalho em coordenar as coreografias, a música – e a câmera! – em *Moulin Rouge* transformam a ausência de Baz em crime!

Fotos: Divulgação



# david lynch (mulholland drive)

David Lynch é o verdadeiro estranho no ninho. Como cineasta, especializou-se em desvendar o que se escondia atrás das tortas de maçã e das bandeiras ao vento do "sonho americano" – a grande exceção foi o singelo *História Real*, seu único trabalho "censura livre". *Mulholland Drive* retoma esse universo bizarro e complexo, tomando justamente Hollywood como ponto de partida para um estudo da dualidade. Curiosamente, o filme fora concebido como piloto para uma série de TV. Quando os financiadores desapareceram, Lynch rodou 40 minutos adicionais e criou um filme etéreo, que nos deixa com mais dúvidas que respostas. ***Indicações anteriores:*** melhor diretor por *O Homem Elefante* (1980) e *Veludo Azul* (1986); melhor roteirista por *O Homem Elefante* (1980).

# ridley scott (falcão negro em perigo)

"Maestro da Sinfonia do Caos." Era assim que o elenco de *Falcão Negro em Perigo* se referia a seu comandante, o inglês Ridley Scott. O apelido não é exagero: só mesmo um diretor no auge de sua forma seria capaz de manter a sanidade ante uma tarefa tão complexa, a de manter coeso um filme com mais de duas horas concentrado em um único evento, uma única batalha. A logística para coordenar todas as ações antes de gritar "ação", e a perfeição do resultado (que infelizmente não encontrou espaço entre os indicados para melhor filme), recolocam Scott no párgo entre os diretores e coroam a melhor fase – bom, pelo menos a mais bem-sucedida comercialmente – de sua carreira. ***Indicações anteriores:*** melhor diretor por *Thelma & Louise* (1991) e por *Gladiador* (2000).

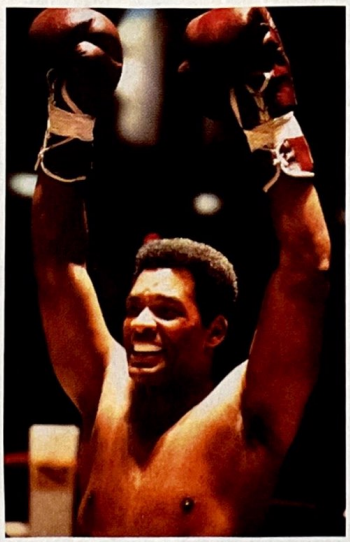
# 2007 oscar melhor ator

## tom wilkinson
### (entre quatro paredes)

Se os olhos são o espelho da alma, a do personagem de Tom Wilkinson em *Entre Quatro Paredes* está queimando – de ódio, de frustração, de dor. Só um ator do gabarito de Wilkinson seria capaz de transmitir tanto com tão pouco. No papel de um homem que tem o filho assassinado, ele não dá uma de Charles Bronson em *Desejo de Matar*: pelo contrário, é humano, ponderado, realista. Até o momento em que a situação se torna mais que um homem comum pode agüentar.

## will smith (ali)

Qualquer dúvida sobre a capacidade dramática de Will Smith se dissipa quando ele entra em cena como Muhammad Ali pela primeira vez no filme dirigido por Michael Mann. A voz, o modo de falar e, principalmente, a maneira de lutar, de se mover no ringue. Claro que isso é treino, estudo, mas é o talento de Smith que segura o resto da produção. Pena que *Ali*, o filme, não esteja inteiramente à altura do trabalho do astro (seu lançamento no Brasil ainda não tem data). Com certeza quem está em cena não é o astro Will Smith, de *Homens de Preto* ou *Inimigo do Estado*: é o ator Will Smith, que aos poucos transcende as regras de Hollywood e mostra a que veio. Por outro lado, *Homens de Preto 2* vem aí.



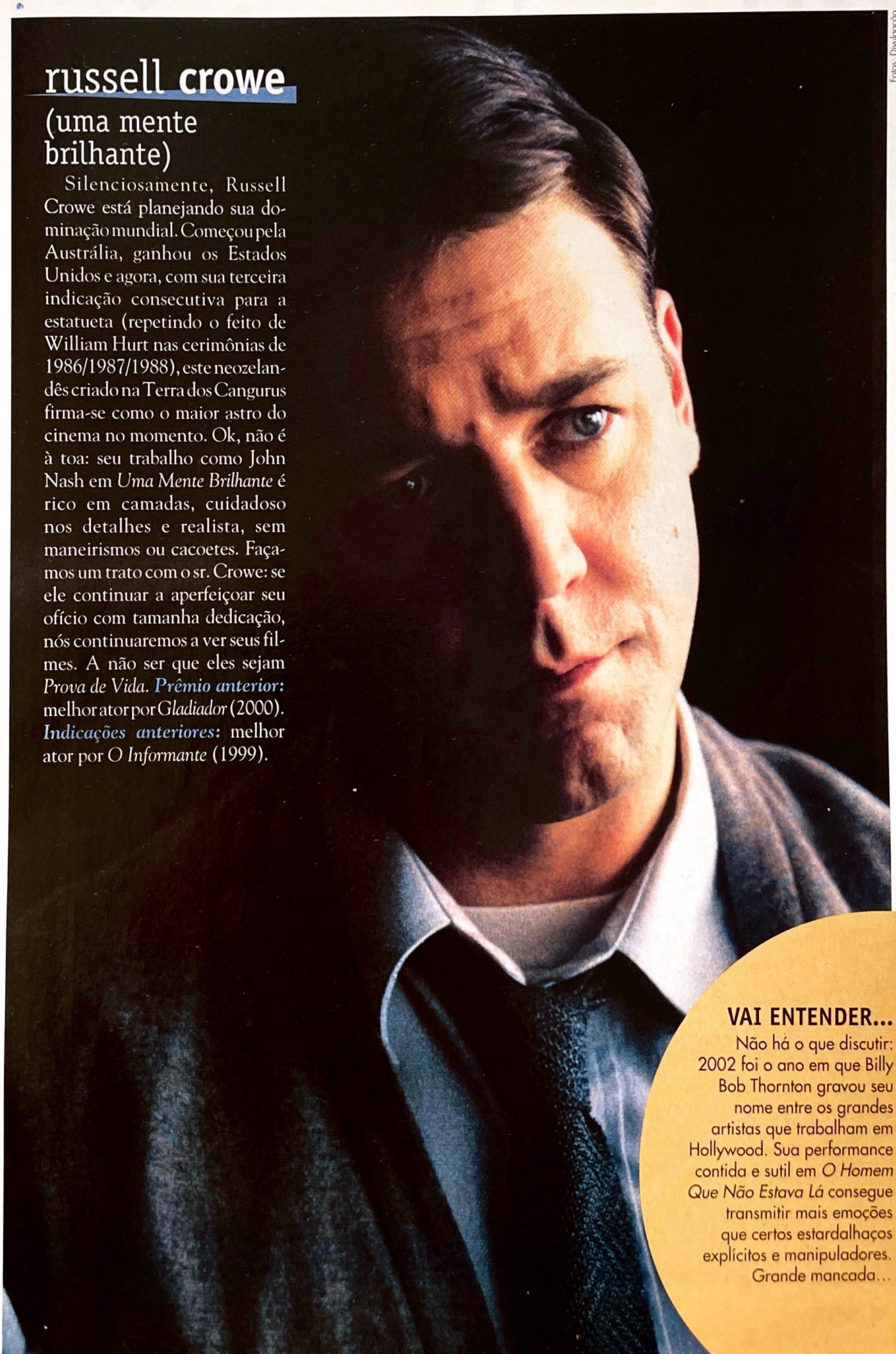
Vencedor

## denzel washington
### (dia de treinamento)

Acho que, no dia em que Denzel Washington interpretar um poste, a Academia reconhecerá seu trabalho com mais uma indicação. Brincadeira. Em *Dia de Treinamento* Denzel deixou um pouco de lado personagens que parecem lutar sozinhos contra o mundo e pulou a cerca, fazendo um policial com intenções e caráter que jamais ficam claros. É mais uma polêmica para seu currículo, e uma mensagem que pesa mais pelo modo como é entregue: não em um palanque, mas em celulóide. ***Prêmio anterior:*** melhor ator coadjuvante por *Tempo de Glória* (1989). ***Indicações anteriores:*** melhor ator coadjuvante por *Um Grito de Liberdade* (1987); melhor ator por *Malcolm X* (1992) e por *Hurricane – O Furacão* (1999).

## sean penn (uma lição de amor)

Vamos ser sinceros: Sean Penn é muito melhor que seu papel como um adulto com mente de criança neste *Uma Lição de Amor*. Mas obviamente a Academia gosta de receber seus rebeldes quando eles fazem concessões, como essa – principalmente se ele trabalha ao lado de uma criancinha adorável como Dakota Fanning (que, ainda bem, não está na lista das atrizes coadjuvantes). Claro que, mesmo com um personagem tão limitado (sem trocadilhos), Penn dá o melhor de si, e torna um filme medíocre mais agradável. ***Indicações anteriores:*** melhor ator por *Os Últimos Passos de Um Homem* (1995) e por *Poucas e Boas* (1999).



Fotos: Divulgação

## russell crowe (uma mente brilhante)

Silenciosamente, Russell Crowe está planejando sua dominação mundial. Começou pela Austrália, ganhou os Estados Unidos e agora, com sua terceira indicação consecutiva para a estatueta (repetindo o feito de William Hurt nas cerimônias de 1986/1987/1988), este neozelandês criado na Terra dos Cangurus firma-se como o maior astro do cinema no momento. Ok, não é à toa: seu trabalho como John Nash em *Uma Mente Brilhante* é rico em camadas, cuidadoso nos detalhes e realista, sem maneirismos ou cacoetes. Façamos um trato com o sr. Crowe: se ele continuar a aperfeiçoar seu ofício com tamanha dedicação, nós continuaremos a ver seus filmes. A não ser que eles sejam *Prova de Vida*. ***Prêmio anterior:*** melhor ator por *Gladiador* (2000). ***Indicações anteriores:*** melhor ator por *O Informante* (1999).

### VAI ENTENDER...

Não há o que discutir: 2002 foi o ano em que Billy Bob Thornton gravou seu nome entre os grandes artistas que trabalham em Hollywood. Sua performance contida e sutil em *O Homem Que Não Estava Lá* consegue transmitir mais emoções que certos estardalhaços explícitos e manipuladores. Grande mancada...

2002 oscar

# melhor atriz

## nicole kidman (moulin rouge)

2001 foi o ano de Nicole Kidman. Depois de seu divórcio com o astro Tom Cruise, acompanhado bem de perto pelos holofotes da mídia, a atriz deu a volta por cima com charme, inteligência e talento em dois trabalhos bem acima da média. Sua interpretação de uma mãe isolada com os dois filhos em uma mansão após a Segunda Guerra em *Os Outros* lembrou à platéia que nada é mais assustador que o poder da sugestão. Mas foi sua interpretação equilibrada entre tragédia e comédia em *Moulin Rouge*, como a cortesã Satiné, que se apaixona pelo escritor pobretão Christian e caminha para um final nada feliz, que a Academia acertadamente decidiu celebrar.

## renée **zellweger**
### (o diário de bridget jones)

A grande surpresa entre as indicadas para a estatueta é esta texana de silhueta esbelta, que para viver a protagonista do best-seller de Helen Fielding em *O Diário de Bridget Jones* adotou um perfeito sotaque britânico e ganhou vários quilos a mais. Apesar dos protestos iniciais, é impossível enxergar uma intérprete mais perfeita para Bridget que Renée, mostrando que nem só de interpretações densas em dramas pesados vive o Oscar. Ainda bem.

**VAI ENTENDER...**

Talvez a Academia não quisesse duas "mães atormentadas" concorrendo à estatueta... Essa é a única explicação para a exclusão de Tilda Swinton entre as finalistas. Sua personagem em *Até o Fim*, uma mãe que faz de tudo para proteger o filho, tem algumas semelhanças com a de Sissy Spacek em *Entre Quatro Paredes*. Poucas, na verdade. Mas não é desculpa.

## halle **berry** (a última ceia)

Depois de proferir uma frase infame (envolvendo relâmpagos e sapos) em *X-Men* – e principalmente após a performance de seus seios em *A Senha: Swordfish* –, não seria difícil apostar no fim das pretensões de Halle Berry para ser atriz "séria". Mas ela deu um tapa no rosto de seus detratores no papel da mulher que precisa perder tudo o que possui no mundo para encontrar a felicidade em *A Última Ceia*. Ela não apela para cenas fáceis ou exageradas: Halle atua como gente grande. Ponto para ela – e para nós.

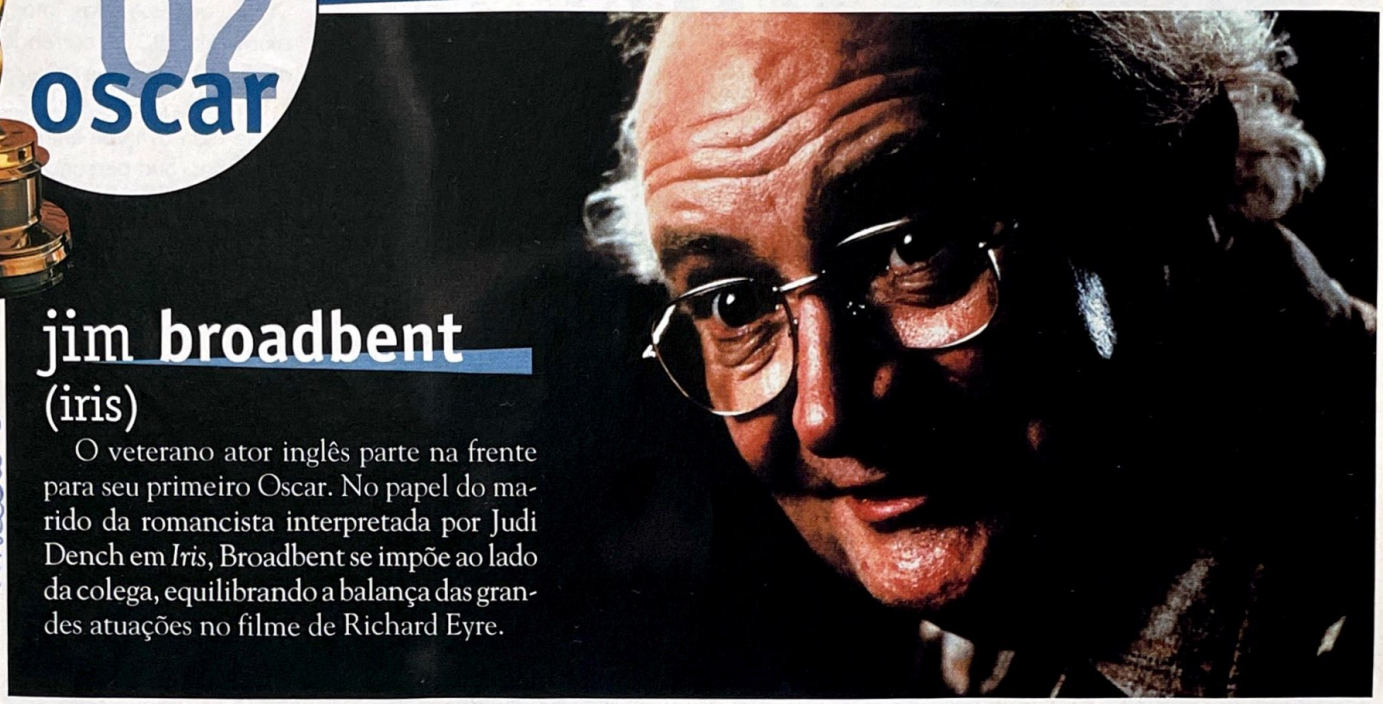
## judi **dench** (iris)

Judi Dench quase tem uma categoria só para ela no Oscar. Nada mais justo. No ano passado ela injetou um pouco de humanidade no insípido drama *The Shipping News* (devidamente ignorado pela Academia), mas foi com sua corajosa interpretação da romancista Iris Murdoch em *Iris* que dame Judi mostrou para atrizes de qualquer geração o que realmente significa fazer do trabalho uma arte. ***Prêmio anterior:*** melhor atriz coadjuvante por *Shakespeare Apaixonado* (1998). ***Indicações anteriores:*** melhor atriz por *Sua Majestade Mrs. Brown* (1997); melhor atriz coadjuvante por *Chocolate* (2000).

## sissy **spacek** (entre quatro paredes)

Ao agradecer por seu Globo de Ouro conquistado por *Entre Quatro Paredes*, Sissy Spacek agradeceu a seu empresário por ter lhe mostrado o papel – e pediu mais! Fazemos nossas as palavras desta grande atriz, que teve a chance de se tornar uma grande estrela logo em seu primeiro grande papel, *Carrie, a Estranha*, mas trocou a fama por papéis estudados em filmes que não fossem vazios. Mas seu olhar quando reencontra o assassino de seu filho nessa pérola independente vale a espera. ***Prêmio anterior:*** melhor atriz por *O Destino Mudou Sua Vida* (1980). ***Indicações anteriores:*** melhor atriz por *Carrie, a Estranha* (1976), *Missing – Desaparecido* (1982), *O Rio do Desespero* (1984) e *Crimes do Coração* (1986).

# 2002 oscar melhor ator coadjuvante



## jim broadbent (iris)

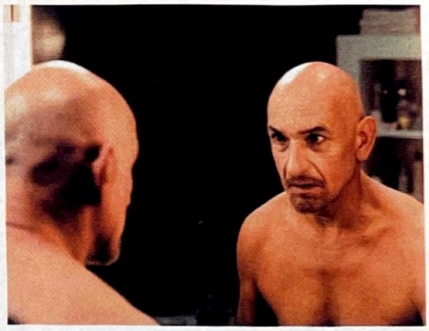
Vencedor.

O veterano ator inglês parte na frente para seu primeiro Oscar. No papel do marido da romancista interpretada por Judi Dench em *Iris*, Broadbent se impõe ao lado da colega, equilibrando a balança das grandes atuações no filme de Richard Eyre.

## ian mckellen (o senhor dos anéis – a sociedade do anel)

Para mostrar o grau de desempenho de Sir Ian McKellen no épico de Peter Jackson, vamos reproduzir o papo de uma repórter do canal E! por telefone com o ator: "Não sei se o chamo de Sir, Sir Ian ou Sir McKellen", iniciou a moça. A resposta: "Pode me chamar de Gandalf". ***Indicação anterior:*** melhor ator por *Deuses e Monstros* (1999).

## ben kingsley (sexy beast)



Quem disse que a Inglaterra não tem mafiosos antológicos? No despretensioso e hilariante *Sexy Beast* (ainda inédito no Brasil), o ator consegue passar um misto de pavor, asco e ridículo como um gângster que vai aos Estados Unidos recrutar antigo parceiro para um último trabalho. ***Prêmio anterior:*** melhor ator por *Gandhi* (1983). ***Indicação anterior:*** melhor ator coadjuvante por *Bugsy* (1992).

## ethan hawke (dia de treinamento)

A grande surpresa da premiação. Nem mesmo Ethan Hawke deveria estar esperando ser indicado pelo papel de policial íntegro, porém ambicioso de *Dia de Treinamento*. A escolha provavelmente seguiu o seguinte mote: se ele não comprometeu esse filme, então vamos indicá-lo para mantê-lo assim no futuro. Primeira indicação.

## john voight (ali)

Alguns atores se esforçam para aparecer na busca de um Oscar. No papel do comentarista Howard Cosell, um dos melhores amigos e suportes do rei Muhammad Ali, Jon Voight simplesmente desaparece, dando lugar ao personagem verídico. Isso acentuou a vontade dos acadêmicos com a produção, recebida com frieza entre os críticos. ***Prêmio anterior:*** melhor ator por *Amargo Regresso* (1978). ***Indicações anteriores:*** melhor ator por *Perdidos na Noite* (1969) e por *Expresso para o Inferno* (1985).

# melhor**atriz**coadjuvante

## kate **winslet** (iris)

Em *Titanic*, Kate Winslet e Gloria Stewart foram indicadas pela mesma personagem. O fato se repete em *Iris*: enquanto Judi Dench defende a personagem na categoria principal, Kate concorre com seu trabalho representando a romancista em sua juventude, quando Iris Murdoch quebrou tabus, desafiou convenções e surpreendeu o mundo. Assim como Kate Winslet o faz a cada filme. ***Indicações anteriores:*** melhor atriz por *Titanic* (1997); melhor atriz coadjuvante por *Razão e Sensibilidade* (1995).

## marisa **tomei** (entre quatro paredes)

Fotos: Divulgação

Quem diria que, depois de ver sua carreira escorrer pelo ralo depois de ganhar o Oscar por *Meu Primo Vinny*, Marisa Tomei estaria de volta entre as cinco finalistas – e com grandes chances de repetir o feito! Seu papel como uma mulher que tem o namorado morto pelo ex-marido em *Entre Quatro Paredes* é diferente de tudo o que ela havia feito antes, surpreendente e sensacional. Será que dessa vez ela consegue se manter no topo? ***Prêmio anterior:*** melhor atriz coadjuvante por *Meu Primo Vinny* (1992).

## maggie **smith** (assassinato em gosford park)

Maggie Smith deu show em *Assassinato em Gosford Park*, como uma aristocrata mais preocupada com fofocas que com o crime cometido no andar de baixo. ***Prêmios anteriores:*** melhor atriz por *A Primavera de Uma Solteirona* (1969); melhor atriz coadjuvante por *California Suite* (1978). ***Indicações anteriores:*** melhor atriz por *Viagens com Minha Tia* (1972); melhor atriz coadjuvante por *Othello* (1965) e por *Uma Janela para o Amor* (1986).

## helen **mirren** (assassinato em gosford park)

Entre tantos atores geniais e no topo de sua forma, Helen Mirren destacou-se por ter um personagem vital para a trama – e, assim como todos em *Assassinato em Gosford Park*, cercado de mistério e segredos. Uma vitória aqui seria uma vitória para todo o elenco. ***Indicação anterior:*** melhor atriz coadjuvante em *A Loucura do Rei George* (1994).

Vencedora

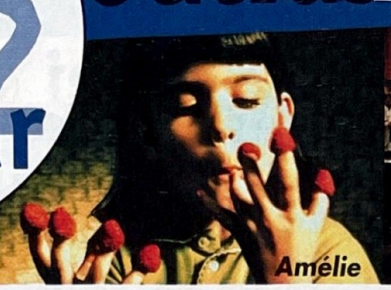
## jennifer **connelly** (uma mente brilhante)

Jennifer Connelly era uma adolescente bonitinha, tornou-se uma mulher elegante e graciosa e, o melhor de tudo, provou seu talento. Não com *Uma Mente Brilhante*, em que ela faz um belo trabalho: foi em *Réquiem para Um Sonho*, lançado no ano passado no Brasil, que a atriz atingiu a maturidade. Pode ser um prêmio tardio, mas se sair com a estatueta nas mãos Jennifer fez por merecer.

**VAI ENTENDER...**

Até os segundos finais de *Os Outros*, as intenções da empregada interpretada por Fionulla Flanagan permanecem nas sombras. Dúvida alimentada pelo trabalho multifacetado dessa atriz primorosa, "misteriosamente" deixada de fora da disputa. Steve Buscemi também foi esquecido, mesmo com seu trabalho genial na comédia *Ghost World*. Coisas da Academia.

# 2002 oscar outras categorias


Amélie

O Senhor dos Anéis

Monstros S.A.

Fotos: Divulgação

## FILME ESTRANGEIRO

• *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain* (*Le Fabuleux Destin d'Amélie Poulain*), de Jean-Pierre Jeunet – França • *Elling*, de Peter Næss – Noruega • *Lagaan*, de Ashutosh Gowariker – Índia • *Terra de Ninguém* (*No Man's Land*), de Danis Tanovic – Bósnia-Herzegovina • *O Filho da Noiva* (*El Hijo de la Novia*), de Juan José Campanella – Argentina

## LONGA-METRAGEM DE ANIMAÇÃO

• *Jimmy Neutron: O Menino Gênio*, de John A. Davis • *Monstros S.A.*, de Peter Docter • *Shrek*, de Andrew Adamson e Vicky Jenson

## ROTEIRO ORIGINAL

• *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*, por Guillaume Laurant e Jean-Pierre Jeunet • *Assassinato em Gosford Park*, por Julian Fellowes • *Amnésia*, por Christopher Nolan e Jonathan Nolan • *Monster's Ball*, por Milo Addica e Will Rokos • *Os Excêntricos Tenenbaums*, por Wes Anderson e Owen Wilson

## ROTEIRO ADAPTADO

• *Uma Mente Brilhante*, por Akiva Goldsman • *Ghost World*, por Daniel Clowes e Terry Zwigoff • *Entre Quatro Paredes*, por Rob Festinger e Todd Field • *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*, por Fran Walsh, Philippa Boyens e Peter Jackson • *Shrek*, por Ted Elliott, Terry Rossio, Joe Stillman e Roger S.H. Schulman

## FOTOGRAFIA

• *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*, por Bruno Delbonnel • *Falcão Negro em Perigo*, por Slawomir Idziak • *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*, por Andrew Lesnie • *O Homem Que Não Estava Lá*, por Roger Deakinsv • *Moulin Rouge*, por Donald M. McAlpine

## MONTAGEM

• *Uma Mente Brilhante*, por Mike Hill e Dan Hanley • *Falcão Negro em Perigo*, por Pietro Scalia • *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*, por John Gilbert • *Amnésia*, por Dody Dorn • *Moulin Rouge*, por Jill Bilcock

## DIREÇÃO DE ARTE & CENÁRIOS

• *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*, por Aline Bonetto e Marie-Laure Valla • *Assassinato em Gosford Park*, por Stephen Altman e Anna Pinnock • *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, por Stuart Craig e Stephenie McMillan • *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*, por Grant Major e Dan Hennah • *Moulin Rouge*, por Catherine Martin e Brigitte Broch

## FIGURINO

• *The Affair of the Necklace*, por Milena Canonero • *Assassinato em Gosford Park*, por Jenny Beavan • *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, por Judianna Makovsky • *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*, por Ngila Dickson e Richard Taylor • *Moulin Rouge*, por Catherine Martin e Angus Strathie

## MAQUIAGEM

• *Uma Mente Brilhante*, por Greg Cannom e Colleen Callaghan • *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*, por Peter Owen e Richard Taylor • *Moulin Rouge*, por Maurizio Silvi e Aldo Signoretti

## DOCUMENTÁRIO

• *Children Underground*, de Edet Belzberg • *Lalee's Kin: The Legact of Cotton*, de Susan Froemke • *Murder on a Sunday Morning*, de Jean-Xavier de Lestrade e Denis Poncet • *Promises*, de Justine Shapiro e B.Z. Goldberg • *War Photographer*, de Christian Frei

## DOCUMENTÁRIO – CURTA

• *Artists and Orphans: A True Drama*, de Lianne Klapper McNally • *Sing!*, de Freida Lee Mock e Jessica Sanders • *Thoth*, de Sarah Kernochan e Lynn Appelle

## TRILHA SONORA

• *A.I. – Inteligência Artificial*, por John Williams • *Uma Mente Brilhante*, por James Horner • *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, por John Williams • *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*, por Howard Shore • *Monstros S.A.*, por Randy Newman

## CANÇÃO

• "If I Didn't Have You" (*Monstros S.A.*), de Randy Newman • "May It Be" (*O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*), de Enya, Nicky Ryan e Roma Ryan • "There You'll Be" (*Pearl Harbor*), de Diane Warren • "Until" (*Kate & Leopold*), de Sting • "Vanilla Sky" (*Vanilla Sky*), de Paul McCartney

## EDIÇÃO DE SOM

• *Pearl Harbor*, por Gary Rydstrom e Michael Silvers • *Monstros S.A.*, por George Watters II e Christopher Boyes

## EFEITOS ESPECIAIS

• *A.I. – Inteligência Artificial*, por Dennis Muren, Scott Farrar, Stan Winston e Michael Lantieri • *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*, por Jim Rygiel, Randall William Cook, Richard Taylor e Mark Stetson • *Pearl Harbor*, por Eric Brevig, John Frazier, Ed Hirsh e Ben Snow

## CURTA-METRAGEM

• *The Accountant*, de Ray McKinnon e Lisa Blount • *Copy Shop*, de Virgil Widrich • *Gregor's Greatest Invention*, de Johannes Kiefer • *A Man Thing* (*Meska Sprawa*), de Slawomir Fabicki e Bogumil Godfrejow • *Speed for Thespians*, de Kalman Apple e Shameela Bakhsh

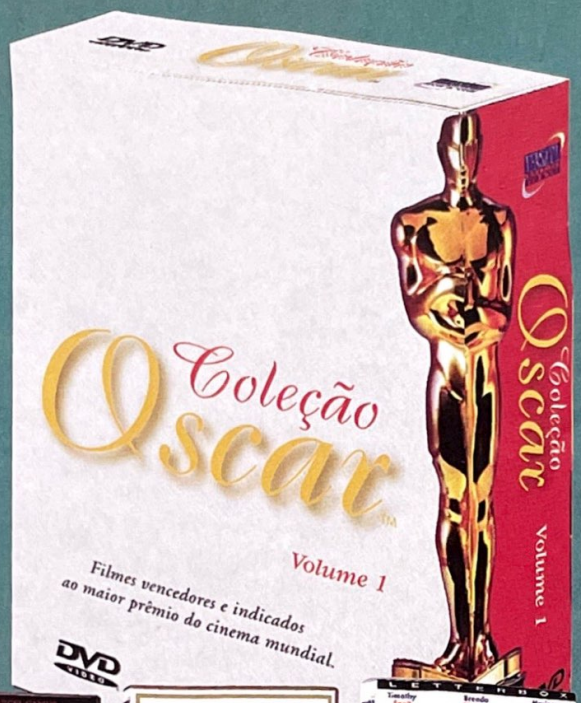
## CURTA DE ANIMAÇÃO

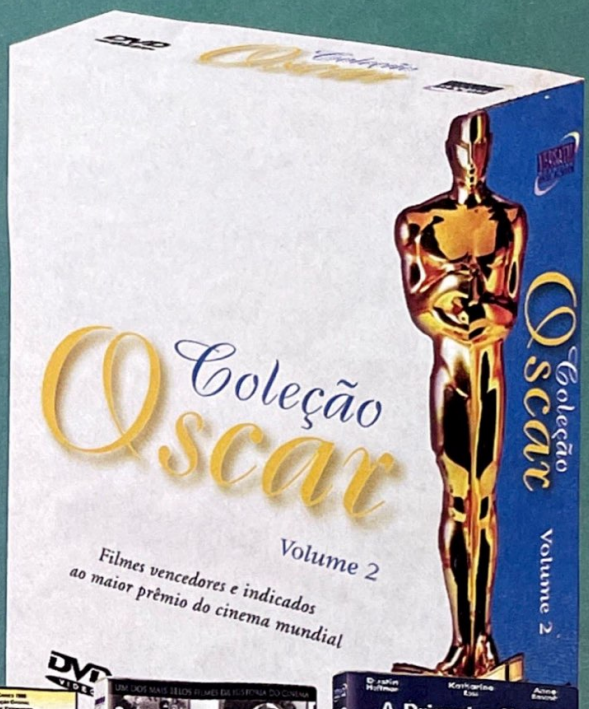
• *Fifty Percent Grey*, de Ruairi Robinson e Seamus Byrne • *For the Birds*, de Ralph Eggleston • *Give Up Yer Aul Sins*, de Cathal Gaffney e Darragh O'Connell • *Strange Invaders*, de Cordell Barker • *Stubble Trouble*, de Joseph E. Merideth

## SOM

• *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*, por Vincent Arnardi, Guillaume Leriche e Jean Umansky • *Falcão Negro em Perigo*, por Mike Minkler, Myron Nettinga e Chris Munro • *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*, por Christopher Boyes, Michael Semanick, Gethin Creagh e Hammond Peek • *Moulin Rouge*, por Andy Nelson, Anna Behlmer, Roger Savage e Guntis Sics • *Pearl Harbor*, por Kevin O'Connell, Greg P. Russell e Peter J. Devlin

# Guarde o Oscar® na sua videoteca



## Mestres do Cinema Brasileiro

### O Primeiro Dia – Edição de Colecionador

FERNANDA TORRES · LUIS CARLOS VASCONCELLOS · MATEUS NACHTERGAELE
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL CARLOS VEREZA

O filme de **Walter Salles**, dos premiados *Central do Brasil* e *Abril Despedaçado*, em um DVD com embalagem especial e muitos extras, incluindo um curta-metragem inédito do diretor.

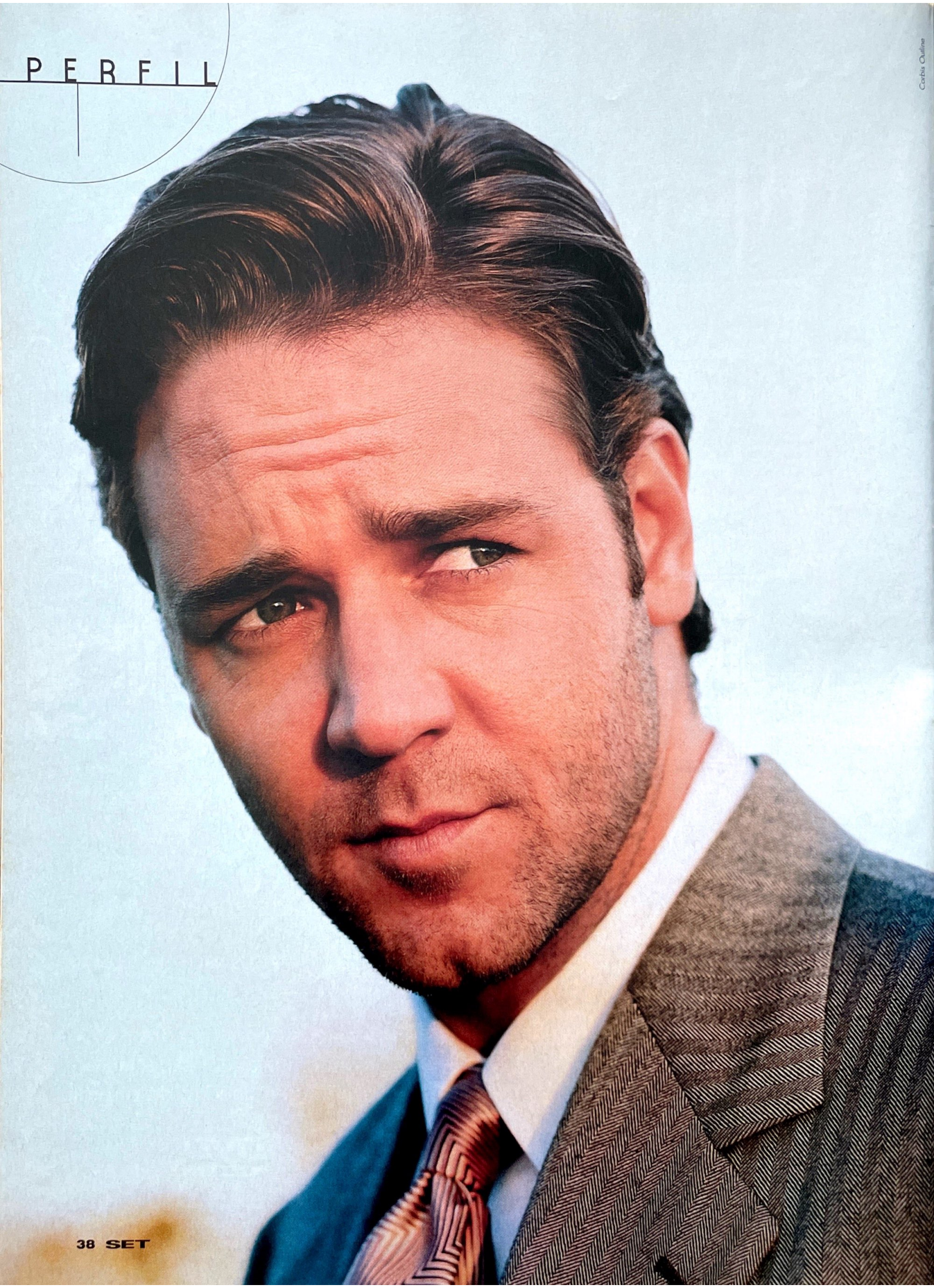
DVD VIDEO

VERSÁTIL HOME VIDEO DVD & VHS

JÁ À VENDA NOS PRINCIPAIS HIPERMERCADOS, MAGAZINES, LIVRARIAS, LOJAS VIRTUAIS E VIDEOLOCADORAS.

TEL.: (11) 3670 1970
www.dvdversatil.com.br

© OSCAR É UMA MARCA REGISTRADA E UMA MARCA DE SERVIÇO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS E ARTES CINEMATOGRÁFICAS.



Corbis Outline

Com cara, coragem e muita personalidade, o astro de *Uma Mente Brilhante* coloca Hollywood a seus pés com a terceira indicação consecutiva para o Oscar, milhões em bilheteria e uma franqueza assustadora

*Com vocês... o Rei!*

# RUSSELL CROWE

*Por Suzana Uchôa Itiberê*

# RUSSELL CROWE

**"Essa fama vem de cineastas inseguros que se sentem ameaçados com minhas questões", diz Crowe sobre a reputação de encrenqueiro**

Para melhor entender quem, ou o que diabos é Russell Crowe, talvez seja bom começar sabendo o que as pessoas que trabalharam com ele – e o próprio – pensam sobre o novo "soberano" de Hollywood. Tem diretor que treme nas bases só de pensar que um dia Crowe pode estar sob sua batuta. Sam Raimi, que o dirigiu no faroeste *Rápida e Mortal*, alega que o problema de trabalhar com o ator é que "ele sempre tem alguma idéia". Geoffrey Wright, com quem Crowe fez *Skin-Heads – A Força Branca*, afirma que ele é o ator mais rude que já conheceu. "Eu não ligo, se Russell quiser abusar de mim, para depois me dar uma performance sensacional, tudo bem". Ridley Scott, de *Gladiador*, é mais sutil: "Grandes atores nunca são fáceis". O último a comandar Russell foi Ron Howard, em *Uma Mente Brilhante*. Sua impressão não é diferente: "Ele é instável, imprevisível, e faz muitas perguntas, mas sempre pertinentes e difíceis de responder".

À reputação de encrenqueiro, Russell retruca sem meias palavras. "Essa fama vem dos cineastas inseguros, que se sentem ameaçados com minhas questões", diz. Para o ator, a relação de confiança é fundamental. "Atuar para um diretor sem visão é como estar em um navio em que o capitão quer levantar as velas quando não há vento", afirma. Sem papas na língua, Russell também solta farpas para cima de atores e nem sequer o mito Laurence Oliver escapa. "Olivier é de uma escola de interpretação anterior ao Método (*Stanislavsky*); jamais pôs os pés na água de verdade, sempre manteve distância de seus personagens e, para mim, é por isso que a coisa não funciona." Conseqüentemente, venera Marlon Brando, Robert De Niro e Dustin Hoffman que "têm o dom de se entregar 100 por cento".

Talvez inspirado por seus ídolos ele não tenha hesitado em engordar mais de vinte quilos para interpretar o Jeffrey Wigand de *O Informante*. O cineasta Michael Mann diz que a indicação para o Oscar não foi por acaso. "Ele andava da maneira exata como Wigand devia andar, mesmo se o verdadeiro não se movimentasse daquela forma", conta. "Russell fazia eu dar duro, pois eu sentia que tinha a meu lado uma Ferrari capaz de ir para onde eu quisesse." Curtis Hanson, que lhe deu papel de destaque em *Los Angeles – Cidade Proibida*, confirma que Crowe é incansável em sua busca pela essência do personagem. Mas garante que terminado o trabalho o astro sabe relaxar. Os colegas de *Gladiador* que o digam. Além das partidas de futebol que ele promovia nos sets, provou-se um exímio piadista e

disposto devorador de cervejas. Richard Harris, outro notório beberrão, tornou-se um grande amigo.

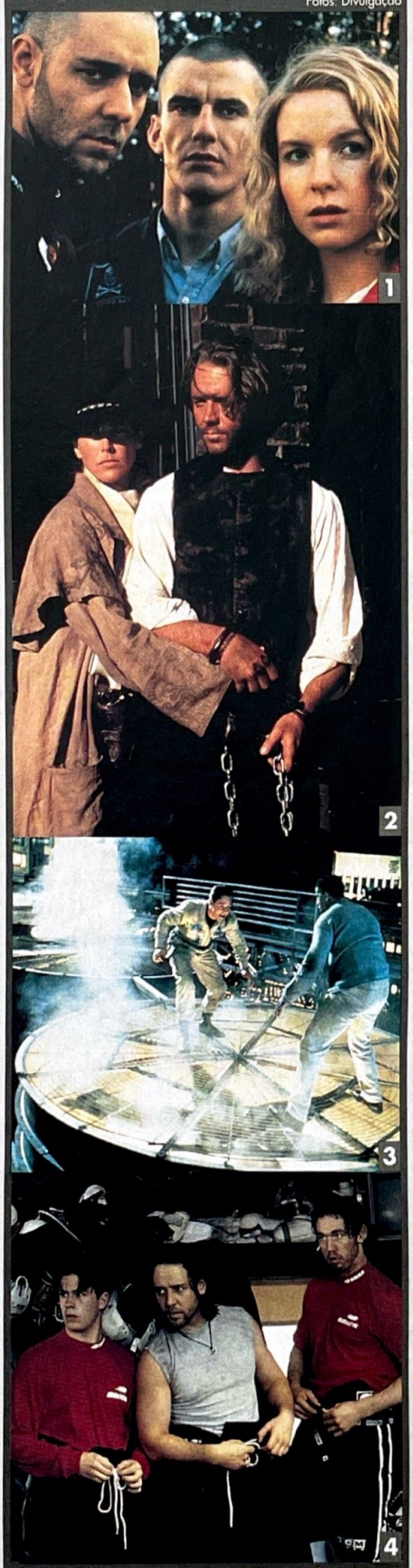
## "NÃO SIGO REGRAS"

Se diretores se arrepiam ao ouvir seu nome, os companheiros de elenco não têm queixas. Denzel Washington, que trabalhou a seu lado em *Assassino Virtual*, afirma que o astro é compenetrado, mas não dispensa uma boa risada. Kelly Lynch, do mesmo filme, concorda: "Russell gosta tanto de se divertir que acaba contagiando quem está a seu redor". Já Burt Reynolds, de *Esquentando o Alasca*, é mais cauteloso. "Há um fogo dentro dele que queima 24 horas por dia", diz. "O perigo é que ele acabe se queimando."

Que o sujeito tem um gênio do cão não há dúvidas. Em entrevistas, ele fala um palavrão atrás do outro e destrata jornalistas sem a menor cerimônia. É um astro que se recusa a entrar no jogo das celebridades – "Hollywood é uma aberração, fico o mais longe que posso". Mas quer queira quer não queira, o fato é um só. Russell Crowe é hoje o novo rei da meca do cinema. Com o recorde de três indicações consecutivas para o Oscar e a chance de abocanhar a segunda estatueta, seis anos após estrear em Hollywood, ele está numa posição que muitos de seus colegas levaram uma vida para alcançar. O segredo? "Sei lá, sorte talvez", diz. "Eu não sigo regras, cada trabalho é diferente, cada personagem tem uma característica." Ele conta que decide que filmes fazer quando um roteiro lhe provoca arrepios. A única exceção foi *Gladiador*, pois entrou no projeto ao saber apenas que seria um filme com Ridley Scott, em 185 d.C. "Aquilo instigou minha imaginação."

Crowe é extremamente autocrítico e afirma que até hoje não se satisfez com nenhuma de suas interpretações, como confessou à revista *Entertainment Weekly*: "No dia em que eu fizer um filme que considere perfeito, aquele será meu último trabalho, pois se você deixa de se considerar um estudioso da forma de arte, então devia parar o que está fazendo". Toda essa consciência sobre a dramaturgia, porém, não é fruto de aulas de interpretação, já que sua educação formal foi interrompida no segundo grau. O mundo do entretenimento, no entanto, faz parte de sua vida desde a infância.

Fotos: Divulgação



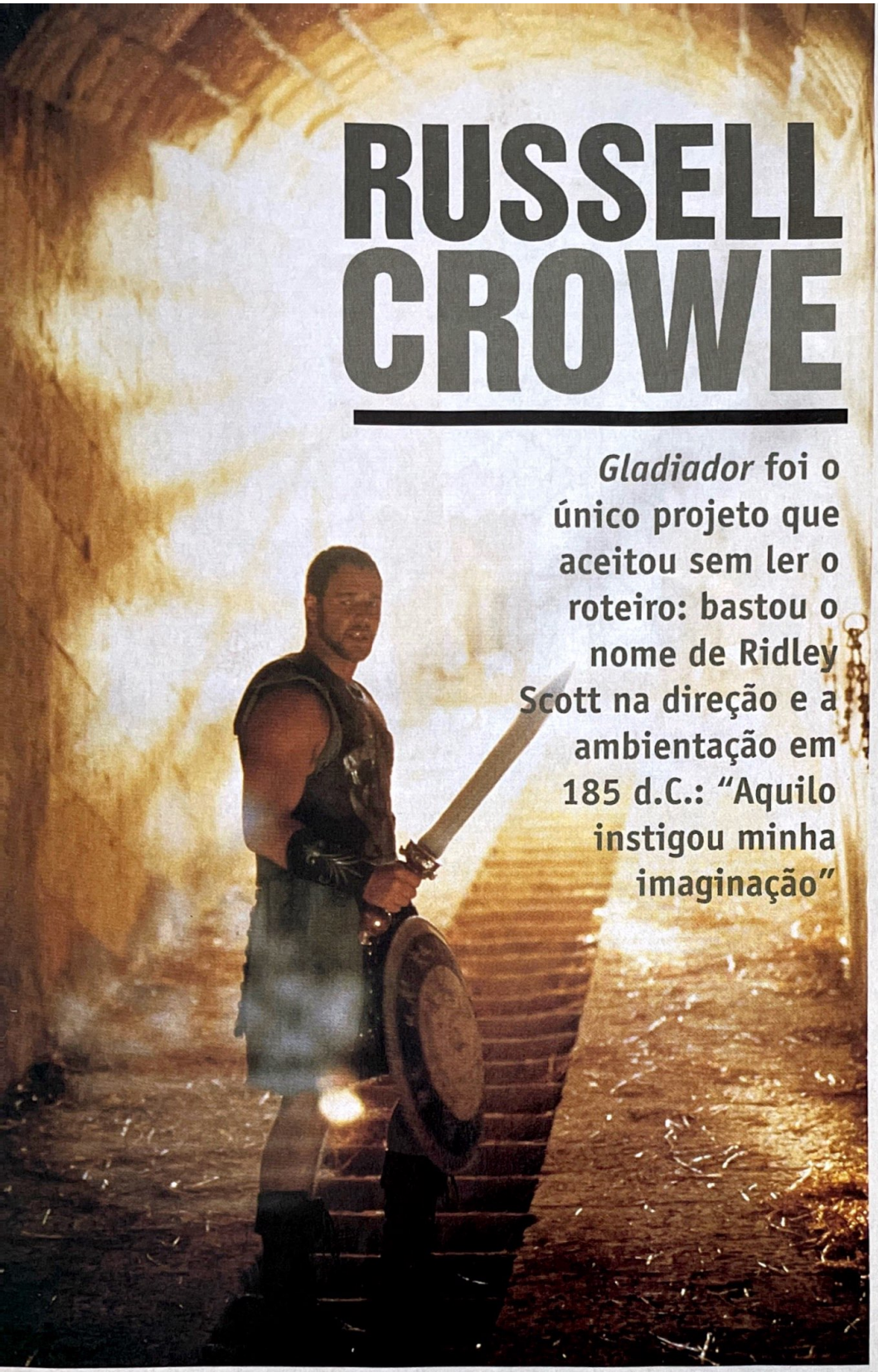
**O caminho das pedras: (1) *Skin-Heads – A Força Branca*, seu passaporte para os EUA; (2) ao lado de Sharon Stone em *Rápida e Mortal*, e de (3) Denzel Washington em *Assassino Virtual*; (4) pausa cômica em *Esquentando o Alaska***

## "BUSCO A CRIATIVIDADE"

Russell Ira Crowe, ou Rusty, nasceu em Strathmore Park, no subúrbio de Nova Zelândia, em 7 de abril de 1964. Aos quatro anos, mudou-se para a Austrália com os pais, Alex e Jocelyn, e o irmão mais velho, Terry. Seus pais trabalhavam nos bufês que serviam comida nos sets e Crowe era o pirralho que estava sempre por lá. "Aquilo tudo me fascinava e perdi todos os medos de atuar naquela época, pois sabia que era fantasia." Foi sua mãe que acabou inserindo-o como extra numa produção para a TV. O garoto tinha seis anos quando apareceu na série *Spy Force*, na pele de um dos trinta órfãos que seriam trucidados durante a Segunda Guerra e foram salvos por um grupo de agentes australianos. "Eu não estava na última cena porque fiquei tão entediado que peguei uma das armas falsas e me escondi atrás dos arbustos por três horas", admite. Desde lá já tirava diretores do sério.

Foi naquele momento, porém, que decidiu o que queria fazer da vida: ser artista. "Busco a criatividade de todas as maneiras possíveis." Chegou a tentar a carreira musical. No colegial uniu-se ao amigo Dean Cochran e formou a banda Roman Antix. Aos 14 anos, gravou canções de rock dos anos 50, usando o codinome Russ Le Roq – uma de suas composições era "I Want to Be Like Marlon Brando". Desde então, a música sempre correu em paralelo à carreira de ator. Até hoje Crowe é o líder, compositor e guitarrista da banda 30 Odd Foot of Grunts, com quem sai em turnê sempre que há uma brecha na agenda: ▸▸

# RUSSELL CROWE



**_Gladiador_ foi o único projeto que aceitou sem ler o roteiro: bastou o nome de Ridley Scott na direção e a ambientação em 185 d.C.: "Aquilo instigou minha imaginação"**

"Quando as pessoas descobrem que também sou roqueiro minha moral como ator vai para o brejo".

Sua juventude também foi marcada por diversas peças teatrais, a mais importante delas uma montagem de *The Rocky Horror Show* que ficou anos em cartaz. Para pagar o pão de cada dia nesse começo, Crowe foi garçom, cantor de rua e até animador em um resort. Depois de muitos testes, a primeira chance surgiu em 1990 com *Juramento de Sangue*, embora o primeiro papel relevante tenha sido em *The Crossing*. O diretor era George Ogilvie, que obrigou seu novo astro a dar um jeito no dente quebrado, que ele tinha como resultado de um acidente de futebol aos 10 anos. Não demorou para que seu talento fosse notado e Crowe foi indicado pelo Australian Film Institute como melhor ator naquele ano. O primeiro prêmio veio em seguida, como coadjuvante em *A Prova*. Mas foi na pele do tatuado nazista de *Skin-Heads – A Força Branca* que ganhou na categoria melhor ator. Dessa vez sua atuação atravessou continentes e chamou a atenção de ninguém menos que Sharon Stone. A loiraça quis porque quis Crowe a seu lado em *Rápida e Mortal* e chegou a adiar o começo das filmagens para esperá-lo terminar de rodar *Um Caso de Amor*, em que interpretava um jovem gay. "Com aquele cabelo e os olhos azuis, Russell é o ator mais sexy em Hollywood no momento", derrete-se ela.

## "NUNCA ESPEREI O SUCESSO"

Crowe desembarcou em Hollywood em 1995 como o novo Mel Gibson. Jamais deu importância para esse tipo de bajulação. E, é inegável, provou ser um ator muito mais completo, com carga dramática anos-luz à frente de seu compatriota. Tudo bem, Gibson mais jovem daria um bom gladiador, mas não é impossível imaginá-lo como o esquizofrênico de *Uma Mente Brilhante*. Entre *Rápida e Mortal* e *Los Angeles – Cidade Proibida*, o astro fez três filmes menores: *Assassino Virtual*, *Viagem Mágica*, ao lado de Bridget Fonda, e *Retorno Mortal*. Sua filmografia mostra que embora seus papéis mais elogiados sejam de sujeitos problemáticos, ele não recusa personagens mais leves, como o jogador de hóquei de *Esquentando o Alasca* e o jovem em crise amorosa de *Amor em Chamas*, no qual contracena com Salma Hayek. "Um ator tem de estar aberto a todos os tipos de personagens, de um gay a um general romano", afirma.

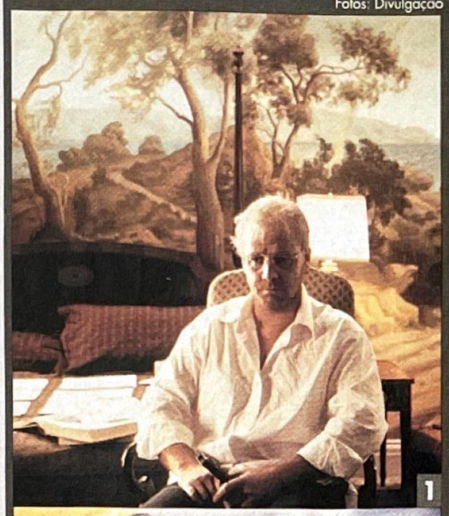
Se o talento artístico do astro logo conquistou a crítica e o público mundial, seus atributos físicos fizeram bater mais forte o coração da mulherada em Hollywood. O notório caso com Meg Ryan durante as filmagens de *Prova de Vida* transformou-o no

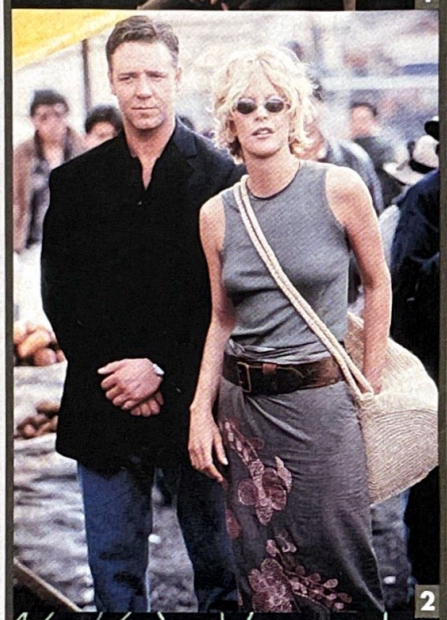
pivô da separação de Dennis Quaid e desmantelou um dos casais mais queridos da mídia. Rumores (negados por ele) de affairs com Courtney Love e Nicole Kidman também estamparam as revistas de fofocas. Mas hoje ele garante estar "calmo" ao retomar a relação com um amor antigo, a atriz Danielle Spencer. Quem sabe o fato de ela ser australiana ajude, já que Russell deixou Meg porque alegou não agüentar ficar no circo hollywoodiano. Preferiu trocá-la pelo bando de animais que tem em sua fazenda próxima a Sidney. Os pais e o irmão moram lá e é esse lugar bucólico que Crowe chama de lar. Ele próprio cuida do gado (dia desses foi atropelado por um rebanho) e dos outros animais. Adora passar horas apenas andando no meio do mato, fazendo nada.

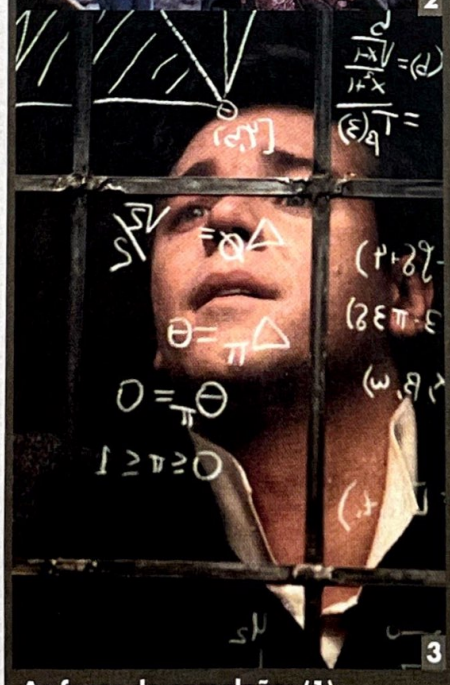
Mas Hollywood é um mal necessário e tudo indica que Crowe tem muitas ambições. Entre elas uma versão para o cinema do seriado dos anos 60 *Guerra Sombra e Água Fresca* (*Hogan's Heroes*) e *The Long Green Shore*, sobre a participação da Austrália na Segunda Guerra Mundial. Este último ele vai escrever o roteiro, dirigir, produzir e atuar. Soa megalomaníaco? Então o negócio é o seguinte, Russell Crowe é hoje um homem poderoso (recebeu até ameaças de seqüestro), que não esconde a arrogância, mas que serve de exemplo de comprometimento e seriedade. "Nunca esperei o sucesso, mas não me surpreende que ele tenha vindo porque sei o quanto precisei trabalhar para isso."

O gênio difícil não é estrelismo não, nem fruto de traumas de infância (que foi das mais tranqüilas). O cara nasceu assim e pronto. No fundo, o ator que queria (e conseguiu) ser Rei é um caubói que não pode continuar no pasto, pois não teve escolha: sua fascinação pela arte falou mais alto. Já deixou claro que ainda tem muito a realizar na profissão. Quer voar alto, e ai daquele que ousar cortar suas asas. ■

Fotos: Divulgação


1


2


3

**As fases do camaleão: (1) soturno e atormentado em *O Informante*; (2) com Meg Ryan no problemático *Prova de Vida*; (3) em *Uma Mente Brilhante***

## RUSSELL POR RUSSELL...

"Em Hollywood, li muitos roteiros que eram variações em cima da mesma história. Na Austrália, os filmes não se copiam, são originais."

"Eu jamais interpretaria um vilão fraco, não há nada mais sem graça."

"O filme perfeito para mim seria uma mistura de *Sindicato dos Ladrões*, *Papillon* e *A Princesa Prometida*."

"Nunca senti tanta adrenalina quanto no dia em que recebi o Oscar."

"Para mim bastaria escrever minhas músicas e cantá-las longe do público. Mas tenho uma banda que depende disso. E a única coisa que lhe serve de plataforma é também a única coisa que a impede de ser levada a sério: eu", em relação ao 30 Odd Foot of Grunts.

"Os produtores de *Shakespeare Apaixonado* disseram que não conseguiam me enxergar como parte do elenco. Que se f...."

## ... E PELOS OUTROS

"Russell precisa perder aquela barriga se quer fazer papéis românticos", de um manda-chuva preocupado com seu aumento de peso desde *Gladiador*.

"Cada geração tem um ator que deixa uma marca que muitos almejam alcançar. Russell é um deles", David Caruso, seu parceiro em *Prova de Vida*.

## COISAS SOBRE CROWE QUE VOCÊ PROVAVELMENTE NÃO SABIA

- Nas filmagens de *Gladiador*, ele quebrou o pé, fraturou o quadril e viu os tendões de seu bíceps romperem a pele.
- O motivo pelo qual muitas de suas cenas de amor ficam na sala de edição é que o astro tem celulite no bumbum.
- Russell fuma desde os 10 anos.
- Recusou o papel de Wolverine em *X-Men*.
- Ganhou 15 milhões de dólares por *Uma Mente Brilhante*.

# O HOMEM QUE NÃO ESTAVA LÁ

1 indicação • fotografia

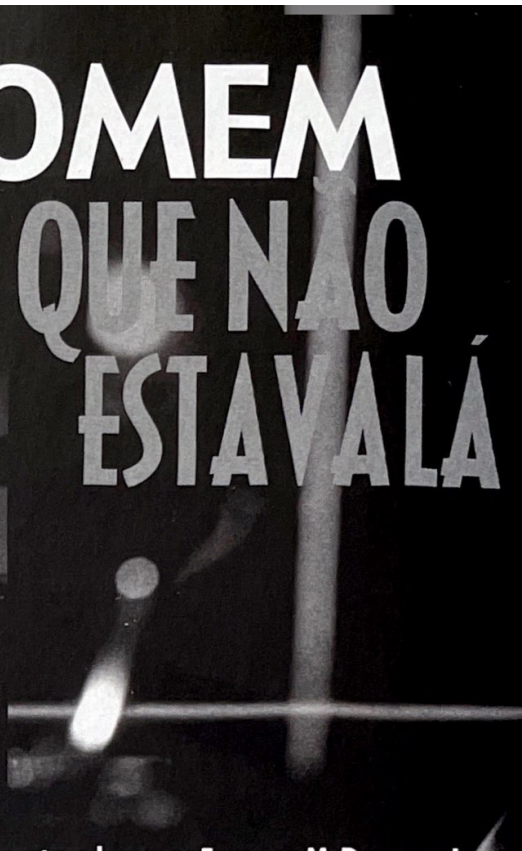
**Os irmãos Coen viajam no tempo para revisitar uma época em que luz e sombras se perdiam numa área cinzenta, ninguém era o que parecia ser e o cinema descobria um estilo forte, realista e imortal**

*Por Roberto Sadovski*

# O HOMEM QUE NÃO ESTAVA LÁ

Fotos: Buena Vista

**James Gandolfini: sombrio e ameaçador como o amante chantageado**



**A vida em preto e branco: Frances McDormand e Billy Bob Thornton mostram seu perfil verdadeiro**

No mundo em preto e branco de *O Homem Que Não Estava Lá*, todo mundo fuma. E não são "tragadas sociais", como se generalizou na América politicamente correta: são baforadas generosas, a fumaça misturando-se às sombras, como se fosse mais um personagem, como se fosse a única certeza em um mundo sem contrastes, cinzento e esbaforido habitado por gente de caráter duvidoso e com um pé imerso no lado mais negro da maldade humana. E, apesar da ausência de cores, um mundo mais realista.

Não que Joel e Ethan Coen, maestros deste filme e donos de uma cinematografia respeitável, que inclui petardos como *Ajuste Final* e *Fargo*, tenham inventado a roda. A fumaça do cigarro, o jogo de luz e sombras e os personagens amorais de *O Homem Que Não Estava Lá* pertencem a um "gênero" maldito e referencial, que já derrubava queixos na América pré-Segunda Guerra Mundial: o *film noir*. Embora muitos estudiosos não classifiquem o noir como gênero, e sim como a evolução natural de estilos retratando o momento que os EUA (e o resto do mundo) atravessavam na aurora da segunda metade do século 20, o nome tornou-se sinônimo de mulheres fatais, homens cruéis, crime e justiça – ou melhor, a falta dela (leia *O Cinema Rende-Se ao Lado Negro* nas páginas a seguir).

Mas Joel Coen, que assume a direção dos filmes da dupla (Ethan os produz e o roteiro sai a quatro mãos), garante que a influência maior não são dos filmes noir em si, mas dos livros, da literatura pulp que os originou. "Boa parte desses livros lidavam com melodramas sobre crimes domésticos", conta Joel. "Escritores como James M. Cain (*autor de* O Destino Bate à Sua Porta), uma das grandes influências do estilo, interessavam-se pelo cotidiano das pessoas, como ganhavam a vida, seus segredos – era sua obsessão. Nesse sentido, a idéia do noir está lá."

## O MELHOR CORTE

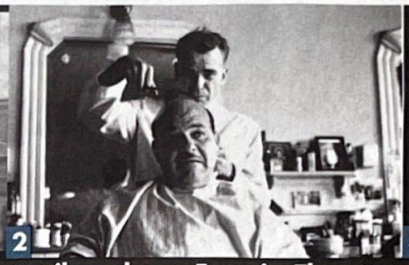
Essa "idéia" não fica só em desvendar os bastidores do cotidiano do americano médio no pós-guerra. *O Homem Que Não Estava Lá* é urdido com elementos como crime, adultério, dinheiro e sexo, elevados à décima potência por um roteiro cru, pela espetacular fotografia em preto-e-branco e por um elenco tão à vontade e adequado à época em que se passa a ação (algum ponto nos anos 50) que não seria surpresa se o próprio Humphrey Bogart invadisse um frame de cigarro aceso com o olhar indecifrável.

Igualmente indecifrável é o olhar de Ed Crane (Billy Bob Thornton, em uma daquelas atuações que separam os atores dos homens normais). Ele não é detetive, gângster ou policial corrupto. É barbeiro. Sua especialidade não é desvendar crimes, mas descobrir qual corte melhor se adapta a seus clientes. Caladão, Crane mal abre a boca o filme inteiro, parece não estar no mesmo mundo que o resto do elenco. Mas, pode acreditar, em *O Homem Que Não Estava Lá* pouca coisa é o que parece. De cara vemos que o pacato barbeiro está atento a tudo o que ocorre a seu redor – inclusive ao distanciamento cada vez maior de sua mulher, Doris (Frances McDormand, casada com Joel Coen do lado de cá da tela), acentuado por um suposto caso dela com o chefe, Big Dave (James Gandolfini, sempre ameaçador).

A partir daí *O Homem Que Não*

**Ao optar por usar filme preto-e-branco o diretor logo encontrou surpresas: "A ausência de cores traz um hiper-realismo inesperado, é possível definir cada poro nos closes dos atores"**


1


2

3

**Luz e sombra: Tony Shalhoub no tribunal com Francis, Thornton em ação e com o diretor**

*Estava Lá* começa a se tornar um típico filme dos irmãos Coen, com a normalidade lentamente dando lugar ao inusitado. A começar por Crane, que não fica louco de ódio pela possibilidade de estar sendo traído, nem arma um plano para matar mulher e amante. Para levantar dinheiro e investir em lavagem a seco (isso mesmo, lavagem a seco!), ele decide chantagear Big Dave, mas mantendo o anonimato. O plano obviamente dá horrivelmente errado, levando Crane e todos que gravitam ao seu redor em uma espiral de crime, sangue e morte.

## ARTE PERDIDA

A decisão em seguir o estilo noir não poderia ser mais acertada, fazendo de *O Homem Que Não Estava Lá* um dos melhores filmes realizados no ano passado e brigando pela coroa de melhor obra dos Coen. Entre texto e elenco, um de seus maiores trunfos é técnico, a fotografia em branco-e-preto. De cara, Joel Coen descobriu que a diferença para o filme comum não é apenas a ausência de cores – absolutamente todos os detalhes têm de ser repensados. "Foi incrivelmente interessante trabalhar com preto-e-branco, pois eu não fazia idéia da diferença enorme com o material colorido", explica o diretor. "De imediato percebemos a sensação de hiper-realismo. Os closes eram muito mais intensos do que com uma imagem colorida, tanto que os diminuímos consideravelmente durante as filmagens – sem as cores, a textura da pele saltava na tela, era possível definir cada poro." Coen conta ainda que objetos ao fundo da cena e padrões gráficos do cenário também tiveram de ser repensados, já que, ao contrário do que acontece com filmes em cores, eles se destacam muito mais na ausência do colorido. "Trabalhar com filme em preto e branco é uma arte praticamente perdida."

Mais importante que as semelhanças estéticas e estruturais com filmes como *Relíquia Macabra* (de John Houston, com Bogart), porém, é a origem literária de *O Homem Que Não Estava Lá* que o torna tão marcante e original. Apesar de o personagem de Billy Bob Thornton ser um sujeito de poucas palavras, todo o filme é narrado pelo ator, um artifício para substituir a narrativa em primeira pessoa dos livros. "Gravamos com o microfone encostado nos lábios de Billy", lembra Coen. "A intenção era criar uma sensação de intimidade, jogar o personagem dentro da cabeça de cada pessoa na platéia, fazer com que todos escutassem Billy respirando, saboreando cada tragada do cigarro." Claro que, nos Estados Unidos do novo milênio, procurar um estúdio onde não fosse proibido fumar foi tarefa complicada, mas não impossível – faz sentido que, mesmo tendo encontrado seu destino ao final do filme e escrevendo a história de como foi parar lá, Ed Crane estaria com seu indefectível cigarro no canto da boca. E sem o contraste de sombras, luzes e fumaça, *O Homem Que Não Estava Lá* perderia um pouco de sua alma. ■

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

*THE MAN WHO WASN'T THERE*, EUA, 2001. DE JOEL COEN. COM BILLY BOB THORNTON, FRANCES MCDORMAND, JAMES GANDOLFINI, MICHAEL BADALUCCO, TONY SHALHOUB, SCARLETT JOHANSSON, RICHARD JENKINS. 116 MIN. WWW.THEMANWHOWASNTTHERE.COM. BUENA VISTA. DRAMA.

# O CINEMA RENDE-SE AO LADO NEGRO

*Por Sérgio Rizzo*

Relíqui

Silêncio nas Trevas

## Criatividade coletiva? Conspiração de gênios? Evolução natural? Todas as respostas levam ao mistério que fez nascer o film noir... Ou será que não?

Noite fria em Los Angeles, início da década de 40. Um homem caminha rapidamente, com o sobretudo lhe escondendo o rosto, até a entrada lateral de um prédio decadente. Quando assegura-se de que ninguém o seguiu, entra. Dirige-se ao único apartamento iluminado, no terceiro andar. Lá, um grupo aguarda impaciente sua chegada. "Bem-vindo, Siodmak", saúda Wilder. "Pensei que você não viria mais", resmunga Preminger. "Não perderia uma dessas por nada", responde o retardatário, esfregando as mãos ao notar que o cômodo imundo não tem calefação.

Dmytryk resolve abrir logo a reunião. "Vamos ao que interessa. Temos uma operação a executar", anuncia. Com seu inconfundível sotaque alemão, Lang o interrompe, excitado: "Banco? Jóias? Chantagem?". Walsh levanta-se, pára diante de Lang e, com um olhar irônico, dispara a novidade: "Nada disso. Vamos inventar um novo tipo de filme. O film noir". O silêncio só é quebrado pelo despertar de Welles, que cochilava no sofá. "*No ar?* O que é que nós vamos pôr no ar?"

Corta. O encontro da espetacular quadrilha acima, soma de alguns dos maiores talentos que já andaram por Hollywood, nunca existiu. Seria divertido e talvez coubesse em alguma homenagem-paródia ao estilo de *Cliente Morto Não Paga* (1982), mas não foi assim, como idéia coletiva, que o film noir surgiu. Durante alguns anos, na primeira metade da década de 40, longas-metragens com as características que hoje consideramos marcantes (aprenda a reconhecê-las na página 51) foram produzidos sem que o próprio nome de batismo existisse. Espalhados por diversos estúdios, alguns cineastas começaram a empregar técnicas e conceitos que se contrapunham ao espírito majoritariamente festivo e ingênuo de Hollywood nos anos 30. Começaram a pipocar filmes mais densos, pesados. Negros. ▸▸

Fotos: Divulgação

## MESTRES DO NOIR...

• **EDWARD DMYTRYK** (1908-1999) – Tinha um ritmo de trabalho impressionante (de 1935 a 1943, dirigiu mais de vinte longas), mas a perseguição macarthista prejudicou sua carreira. Assinou *Até a Vista, Querida* (1944), baseado no romance *Adeus, Minha Adorada*, de Raymond Chandler, e *Acossado* (1945), ambos estrelados por Dick Powell.

• **HOWARD HAWKS** (1896-1977) – Talvez o mais eclético dos grandes cineastas americanos, realizou obras-primas em quase todos os gêneros. Deixou também suas pegadas no film noir com *À Beira do Abismo* (1946), baseado no romance *O Sono Eterno*, de Chandler, com Humphrey Bogart na pele do detetive Philip Marlowe.

• **JOHN HUSTON** (1906-1987) – Seu longa de estréia como diretor? Bem, foi apenas *Relíquia Macabra – O Falcão Maltês* (1941), baseado no romance de Dashiell Hammett, e provavelmente o mais popular clássico noir, no qual Bogart faz o lendário detetive Sam Spade. Dirigiu também *O Segredo das Jóias* (1950).

• **FRITZ LANG** (1890-1976) – Não surpreende que um dos mestres do expressionismo alemão tenha feito, ao radicar-se em Hollywood, filmes sombrios como *Almas Perversas* (1945), *Os Corruptos* (1953) e *Desejo Humano* (1954).

• **OTTO PREMINGER** (1906-1986) – Bastaria a obra-prima *Laura* (1944) para que tivesse lugar de honra na galeria noir. Mas esse austríaco que se exilou nos EUA em 1935 dirigiu também *Anjo ou Demônio?* (1946), *Passos na Noite* (1950) e *Alma em Pânico* (1953).

**Há quem prefira referir-se ao noir não como gênero, e sim como abordagem que pode ser aplicada aos formatos tradicionais de qualquer tipo, do faroeste à ficção científica**

Coube ao crítico Nino Frank chamá-los pela primeira vez assim, em 1946, ao analisar para a revista *Écran Français* quatro precursores que só então haviam sido lançados na França, em virtude da Segunda Guerra – *Relíquia Macabra* (1941), *Até a Vista, Querida* (1944), *Laura* (1944) e *Pacto de Sangue* (1945). Pouco depois, Jean-Pierre Chartier voltou a usar o termo noir em artigo da revista *La Revue do Cinéma* sobre *Pacto de Sangue* e *Até a Vista, Querida*. Pegou. O processo histórico está minuciosamente reconstituído no livro *O Outro Lado da Noite: Film Noir*, do crítico e professor A.C. Gomes de Mattos (Editora Rocco), que analisa a identidade do gênero e seus filmes mais típicos.

Gênero? Eis aí um assunto polêmico: há quem prefira se referir a ele como uma espécie de abordagem que pode ser aplicada aos formatos tradicionais de qualquer gênero, do faroeste à ficção científica. A elevada incidência de policiais com sangue noir induziria, de acordo com esse raciocínio, a tomar indevidamente a parte pelo todo. Com o tempo, o conceito de fato expandiu-se – e, de certa forma, esvaziou-se. Os principais elementos do noir foram usados de forma tão indiscriminada que se tornaram clichê. Basta assistir a qualquer policial "B" com pretensão a "A" para notar, por exemplo, os cacoetes de iluminação e caracterização de personagens.

Quem se preocupou em adaptar a roupagem do noir com fidelidade à sua essência, como os irmãos Coen em *Gosto de Sangue* (1984), lembrou-se de que havia ali um estado de espírito (uma "terceira dimensão", segundo Nino Frank, transcrito por Gomes de Mattos) muito peculiar, associado ao pós-guerra, a certa desilusão com a sociedade americana e ao clima de paranóia instalado pela guerra fria. O país que emerge do noir tem grande oferta de emprego para detetives e psicanalistas. ■

*No Silêncio da Noite*

*Fuga ao Passado*

*A Marca da Maldade*

## MESTRES DO NOIR...

• **NICHOLAS RAY** (1911-1979) – Já estreou na direção com um pé no noir, em *Amarga Esperança* (1948). Fez também *No Silêncio da Noite* (1950) e *Cinzas Que Queimam* (1952). Aparece como ator em *O Amigo Americano* (1977), do alemão Wim Wenders, que o homenageou com o documentário *Nick's Movie – Lightning Over Water* (1980).

• **ROBERT SIODMAK** (1900-1973) – Embora fosse americano, estudou e começou a trabalhar na Alemanha, de onde levou para Hollywood um sentido especial de iluminação. Tornou-se fortemente associado ao noir por filmes como *A Dama Fantasma* (1944), *Silêncio nas Trevas* (1945), *Assassinos* (1946) e *Espelhos D'Alma* (1946).

• **JACQUES TOURNEUR** (1904-1977) – Revelado em filmes de horror sofisticados como *Sangue de Pantera* (1942) e *A Morta-Viva* (1943), dirigiu ao menos um noir clássico, *Fuga ao Passado* (1947).

• **RAOUL WALSH** (1887-1980) – Outro diretor eclético da fase áurea de Hollywood que passeou pelo noir, com *Dentro da Noite* (1940), *O Último Refúgio* (1941) e *Fúria Sanguinária* (1949).

• **ORSON WELLES** (1915-1985) – O diretor de *Cidadão Kane* (1941) subverteu a imagem consagrada de Rita Hayworth, na época sua mulher, em *A Dama de Shangai* (1948), e fez ainda um dos clássicos tardios do noir, *A Marca da Maldade* (1958).

• **BILLY WILDER** (1906- ) – Ex-roteirista de Siodmak na Europa, esse austríaco radicado em Hollywood assinou ao menos um noir de primeiríssimo time, *Pacto de Sangue* (1945).

Pacto de Sangue

Assassinos

## COMO RECONHECER UM NOIR

• Fotografia contrastada em preto-e-branco, ambientes pouco iluminados e muitas sombras. Reza o folclore que essa peculiaridade surgiu porque a intenção original era economizar energia elétrica.

• Tramas complexas, muitas vezes confusas e, de vez em quando, incompreensíveis. A motivação dos personagens, em geral angustiados e desesperançados, nem sempre está clara. Traição é moeda corrente. Ninguém deveria dar as costas para ninguém.

• Narração em primeira pessoa, com o protagonista contando suas impressões sobre os outros personagens e/ou reconstituindo a história por meio de flash-backs. Cinismo e humor negro temperam os relatos.

• Mulheres fatais, sedutoras e engenhosas, nada confiáveis. Não valem um centavo. Mas quem há de resistir a elas?

• Ênfase na ação psicológica, e não em perseguições e tiroteios.

• Alguém sempre morre no final. E, em muitos filmes, antes.

• Não há justiça. Se eventualmente ocorre, é por acaso.

## ...E ALGUNS HERDEIROS

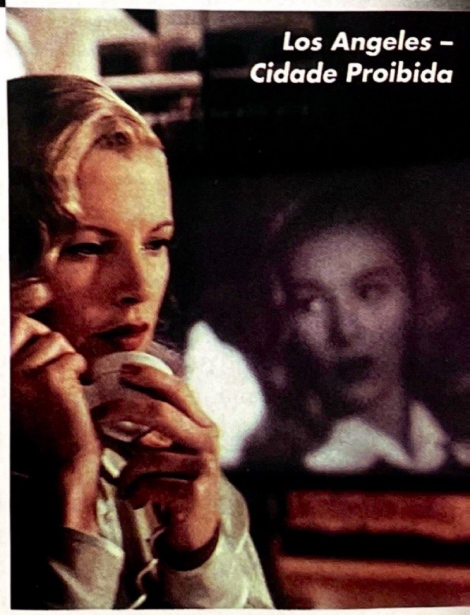
• **IRMÃOS COEN** – Joel e Ethan estrearam no longa com *Gosto de Sangue* (1984), rigoroso exercício noir ambientado no interior do Texas. *O Homem Que Não Estava Lá* (2001) vai um pouco mais longe: entre outras coisas, é em preto-e-branco.

• **JOHN DAHL** – Fez dois ensaios razoáveis – *Mate-Me Outra Vez* (1989) e *Red Rock West* (1994) – antes de obter ótimo resultado com *O Poder da Sedução* (1994), com Linda Fiorentino arrasadora. Mas, nos longas seguintes, ele não confirmou a expectativa.

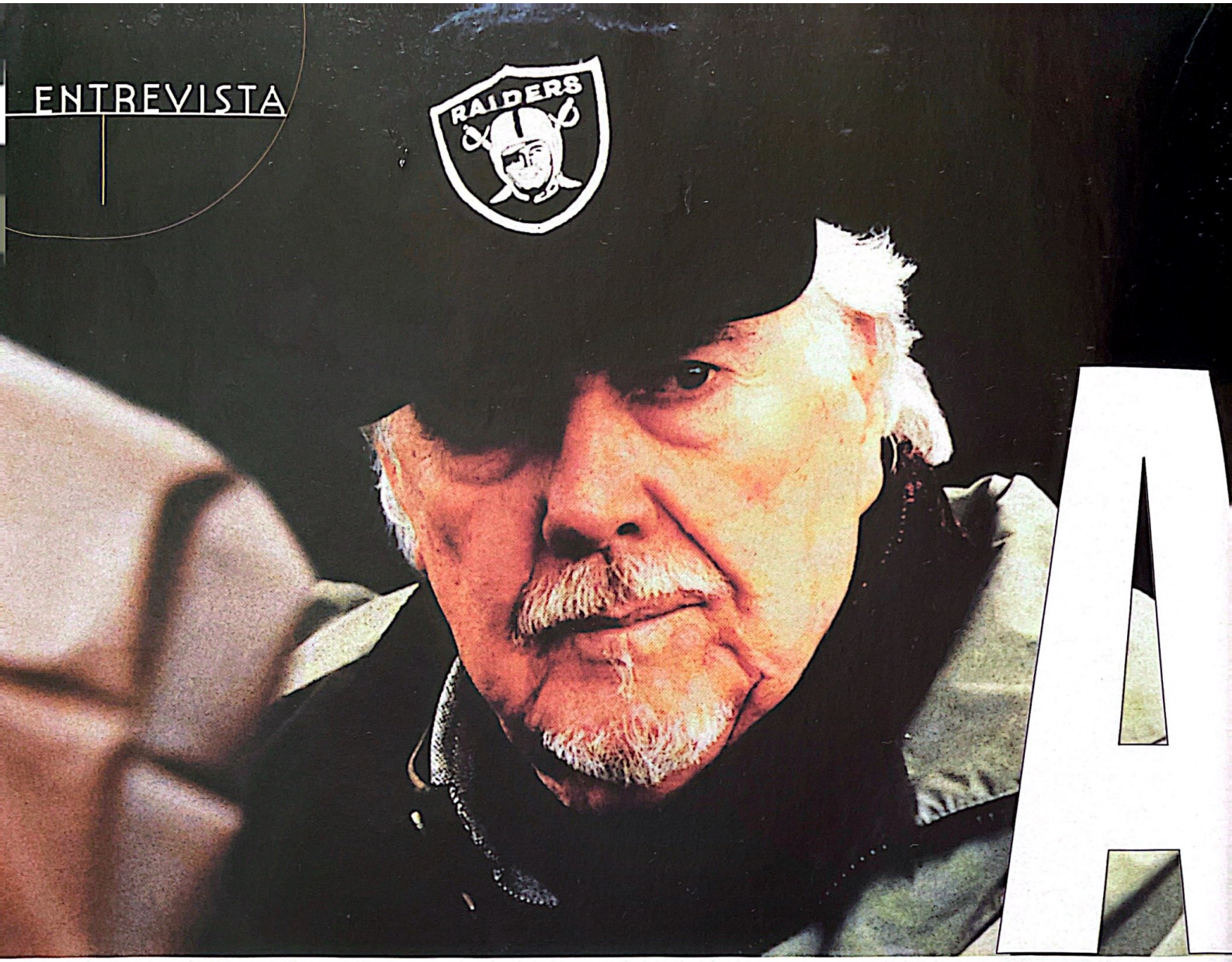
• **CURTIS HANSON** – *Uma Janela Suspeita* (1987) tinha sacadas interessantes, mas foi com *Los Angeles – Cidade Proibida* (1997), baseado em romance de James Ellroy, que o diretor e roteirista se revelou um aplicado discípulo do receituário noir.

• **LAWRENCE KASDAN** – O roteirista de *O Império Contra-Ataca* (1980) e *Caçadores da Arca Perdida* (1981) estreou como diretor em *Corpos Ardentes* (1981), versão pouco disfarçada de *Pacto de Sangue* (1945), com Kathleen Turner no papel da mulher na qual não se deve confiar.

Fotos: Divulgação



*Los Angeles – Cidade Proibida*




# O ÚLTIMO G

## De volta ao topo, o diretor do excepcional *Assassinato em Gosford Park* esba

O maior autor independente do cinema americano mostra que nada como um bom filme para espantar os fantasmas. Depois de alguns tiros n'água, Robert Altman, aos 76 anos, prova com *Assassinato em Gosford Park* que ainda tem muito o que dizer – e mostrar – no cinema. Na entrevista a seguir Altman declara seu amor pelo trabalho com atores, M.A.S.H., o filme (que ele adora), M.A.S.H., a série de TV (que ele detesta) e a responsabilidade do cinema com a violência nas ruas e no mundo.

**Parabéns pelo prêmio da Associação dos Críticos de Nova York.**
Ah, obrigado. Aquilo foi fantástico, fiquei muito entusiasmado. A gente nunca espera coisas do tipo, mas foi muito bom.

**Geralmente é uma surpresa?**
Sim, sempre é uma surpresa. Todas essas coisas ajudam a chamar a atenção das pessoas para que ouçam falar do filme, e queiram ir ao cinema. Esse é o único objetivo.

**Quando o senhor decide que vai fazer um novo filme, todos os atores ligam dispostos a tudo para entrar a bordo?**
(*Risos*) Não, acredito que não. Eu gostaria que sim, mas não. Mas tenho boa reputação entre os atores, passei anos desenvolvendo isso. Se um dia eu for apanhado mentindo para um ator, com certeza será meu fim porque são eles que fazem todo o trabalho. Tudo bem, nós criamos os rascunhos, fazemos toda a preparação e dizemos: "Ok, eu quero isso assim". De repente essas pessoas entram no set, pegam nossos planos, sejam lá quais forem, e fazem deles algo

# ROBERT LIMAN

# ANDE AUTOR

## ja humildade e modéstia e aponta os culpados por seus triunfos: os atores

tridimensional e humano.

**E o senhor consegue grandes performances. O senhor apenas dá o conceito geral aos atores e os deixar assumir o comando?**
Sim. Acredito que, no minuto em que o elenco está escolhido, 80, 85 por cento do meu trabalho criativo está concluído. Eu só estou lá mesmo para dar a confiança para que eles realizem o que aprenderam a fazer em primeiro lugar, que é criar os personagens. E os atores são muito cuidadosos em relação ao trabalho, já que eles podem fazer sua parte, assistir ao filme nove meses depois e não se lembrar da metade do que fizeram, do que entrou ou foi cortado. Se eles sabem que podem confiar na pessoa que vai determinar o quanto deles será mostrado, então eles dão 120 por cento de suor.

**Quanto tempo o senhor levou para chegar a esse nível de confiança?**
Bem, levou um tempo, mas após dois, três, quatro filmes ele cresce. Tenho sido muito cuidadoso para não violar a confiança dos atores e eles sabem disso. E como em qualquer outro emprego, e na própria vida: você cria sua própria reputação. Se ela for ruim, chega um momento em que ela te alcança. Na verdade meu trabalho é pegar essas pessoas que têm suas próprias histórias, tudo gravita em torno deles, e os jogar nessa mistura, me afastar e assistir a eles trabalhar, que é criar. Eles são os verdadeiros criadores.

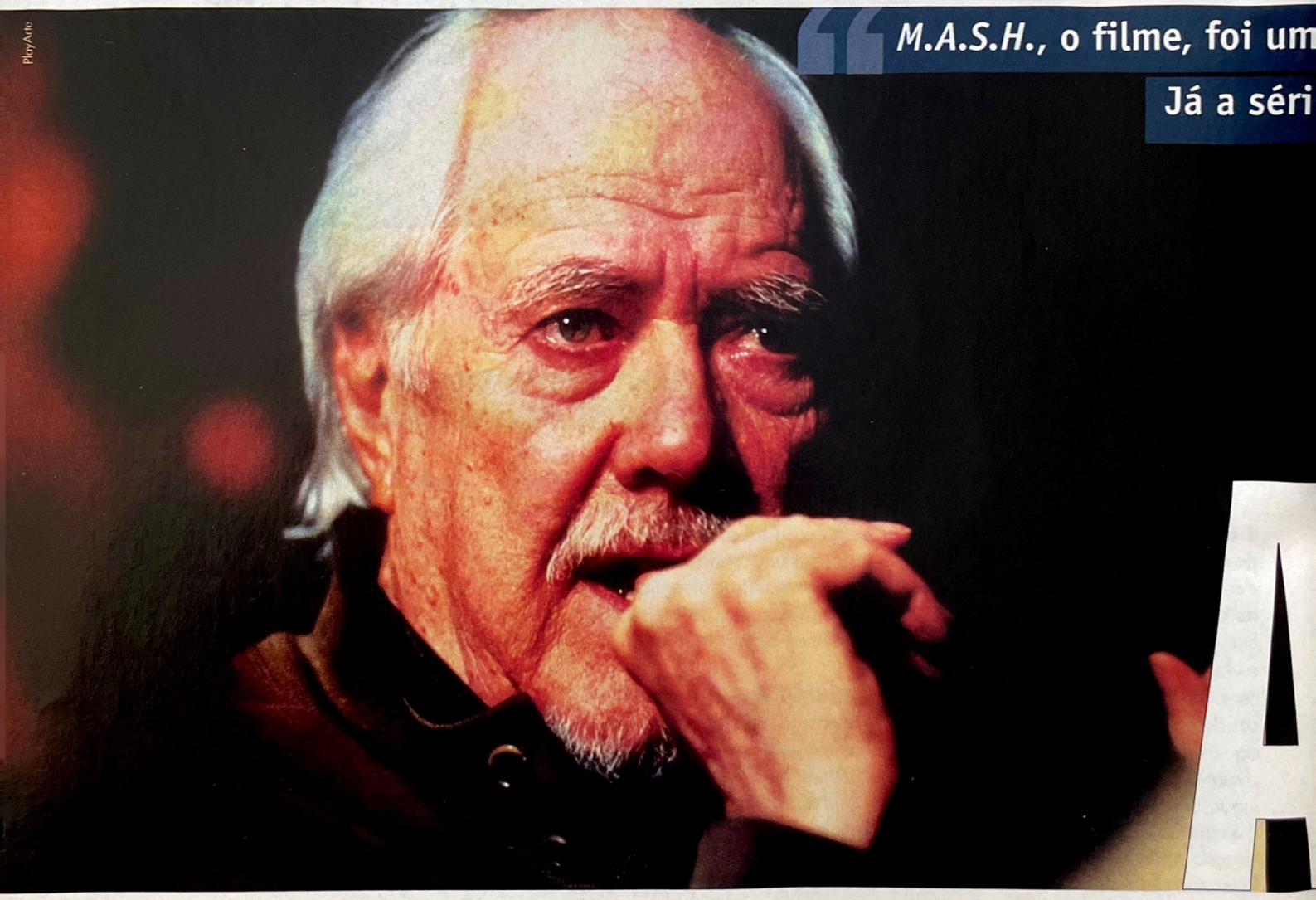
**O senhor já disse que se apóia em "acidentes", em surpresas, quando trabalha. Algumas dessas surpresas já voltou para assombrá-lo?**
Creio que não. Não me lembro de ⏩

nenhuma história assim. Acho que boa parte dessas surpresas são causadas por outras pessoas, não por mim. Se você apontar um filme, e destacar, digamos, seis pontos altos, momentos realmente especiais, todos foram obra de outras pessoas. De alguém no set, algum imprevisto, eles surgem porque todos os envolvidos em um filme têm o mesmo objetivo. Não é algo específico, que possa ser medido, é mais profundo. Eu sei que é verdade.

**E quais o senhor considera os pontos altos de *Assassinato em Gosford Park*?**
Oh, Deus... Me diga o que você considera um dos pontos altos ou "acidentes" neste filme e eu digo como ele surgiu.

**O café derramado em Ryan Phillippe.**
(*Risos*) Ah, isso provavelmente estava no roteiro. Julian Fellows, que escreveu *Gosford Park*, ficava constantemente no set, então ele sempre reescrevia, atualizava e tirava vantagem se acontecesse alguma coisa. O fato de as personagens de Helen Mirren e Eileen Atkins serem irmãs não aconteceu até cinco, seis semanas de filmagem. Foi assim: eu estava na sala de jantar, no set, e Eileen já havia trabalhado por alguns dias. Helen havia chegado há pouco tempo, e eu ainda não a havia visto como personagem – a roupa, o cabelo e tudo mais. Ela estava fazendo fotos de still, nem tinha filmado ainda. Bom, eu estava almoçando e olhei para alguém que pensei ser Eileen passando pela porta. Gritei: "Eileen, Eileen", e essa pessoa simplesmente continuou andando. Não entendi nada até que percebi que Eileen se encontrava do outro lado da sala, almoçando. Percebi que era Helen, e pensei que estava numa encrenca: elas estavam idênticas, pareciam irmãs. Julian também estava almoçando, eu o chamei e mostrei o problema. Sempre sou cuidadoso na hora de escolher meu elenco – se tenho um sujeito alto, escolho outro baixo para ele contracenar, um mais gordo e outro magro. Quero que a platéia perceba essa diferença, separe os personagens. Eu chamei as duas, conversamos, e depois disse ao Julian que elas deveriam, de fato, ser irmãs. Ele voltou para o trailer, pegou sua máquina de escrever e fez a alteração necessária. Acho que *Gosford Park* seria um filme bem diferente se não fosse isso.

**Mas pode ser perigoso fazer alterações assim bem no meio da produção...**
Não seria igualmente terrível *não* fazer essas alterações? Só porque elas surgiram naquele momento teríamos de dizer: "Não, temos de fazer desse outro jeito"? Acho que



esse é um problema bem maior dos filmes do que qualquer mudança.

**Entrevistamos seu elenco e os atores ingleses estavam tão ansiosos para trabalhar com o senhor quanto os americanos. Foi uma surpresa reunir atores desse calibre?**
Sim e não. Sempre me surpreendo quando alguém retorna minhas ligações (*risos*)! Por outro lado, isso é... Bem, o que eu faço não é nada que eles também não façam, que é tridimensionalizar e criar histórias e outras coisas. Não é o que seus agentes têm em mente, mas é o que *eles* têm em mente. Qualquer um pode pegar um rascunho, um esquema, pintar seguindo as cores e realizar um filme. A diferença é fazer com que o trabalho ganhe vida, torná-lo algo que se desenvolva, cresça, viva. Se não existem surpresas para mim, se não estou surpreso com o que acontece, então o resultado será sempre um filme muito ruim.

**Que tipo de surpresa o senhor teve com *M.A.S.H.*?**
*M.A.S.H.*? Bem, surpresas constantes. A maior parte dos atores de *M.A.S.H.* não havia estado em frente de uma câmera antes, poucos tinham experiência. Eles eram atores de teatro, a maioria de São Francisco. Eles improvisavam muito, brincavam com o texto. Eu os coloquei no filme e cada um se tornou seu personagem. Só a interação entre eles já era... Eu fazia pequenas sugestões e, no minuto seguinte, eles já as estavam incorporando, experimentando. É esse tipo de surpresa que espero. Sempre.

**O DVD duplo de *M.A.S.H.* saiu em janeiro. O senhor gosta de fazer a faixa de comentário?**
Acabei de fazer *Quando os Homens São Homens* há alguns dias. *M.A.S.H...*, fiz algum tempo atrás. Não lembro exatamente quando...

**E seus filmes menos conhecidos? Eu adoraria tê-los em DVD.**
Você gostaria, mas Sumner Redstone (*presidente da Viacom e dono dos direitos de boa parte da obra de Altman*) não dá a mínima pois não aparece em sua lista de lucros e dividendos. Mas fiz alguns comentários e esses filmes não se perderão. A verdade é que não gosto de fazer comentários. Eu não deveria dizer isso, mas não gosto, não faço a mínima idéia do que deveria estar fazendo. Sinto-me um pouco como um corretor de imóveis, assim, "Ok, este é o quarto, essas são as escadas, aqui fica um armário" (*risos*). É meio bobo, se vou contar uma piada, perco o verbo e o filme já está em outra cena. E também não sei por que deveria fazer isso. Não sei mais qual é meu público, em que pé estou. Qual a maneira certa? Falar dos aspectos técnicos ou contar uma piada. Essa incerteza me deixa desconfortável.

**Eles também lançaram a primeira temporada da série de TV inspirada em *M.A.S.H.* O que o senhor acha da série?**
Bem, acho desprezível. Ponto final. Não gostei quando a produziram, nunca vi um episódio inteiro. Tenho certeza de que eles contavam com ótimos atores, e acredito que alguns episódios devem ter sido muito bons. Para mim, fizemos *M.A.S.H.* durante a Guerra do Vietnã, e a questão toda, até o modo como encerramos o filme era, "Isso é o que vocês fizeram". Então de repente essa série invade a casa de todo mundo aos domingos à noite por doze anos, uma série sobre a Coréia. Mas nunca foi sobre a Coréia, *M.A.S.H.* era sobre o Vietnã. Basicamente, o que eles (*os produtores da série*) mostraram foi que, todo domingo à noite, por doze anos, na casa de todo americano, está acontecendo uma guerra na Ásia e os bandidos são as pessoas de pele mais escura e olhos puxados, e não tem outro modo de encarar. Acho que nenhum dos episódios teve relação com o que ▸▸

experiência inesquecível.
de TV era deplorável"

ROBERT
ALTMAN

# ROBERT ALTMAN

## "Não creio que haverá uma "versão do diretor" de *Assassinato em Gosfo*

eu quis dizer com *M.A.S.H.* Nunca vou me esquecer de quando fui ao funeral de minha mãe em Kansas City, nem lembro mais há quantos anos. Algumas mulheres estavam cozinhando, pessoas chegavam em minha casa. E me lembro de duas mulheres na cozinha, eu entrei e uma delas disse, "Oh, Sr. Altman, sua mãe tinha muito orgulho do senhor. E nós adoramos *M.A.S.H.*, adoramos Alan Alda, adoramos aquela série". E eu me senti como Dylan Thomas dizendo: "Sim, claro, mas infelizmente não tive nada a ver com aquilo" (*risos*).

**E sobre *Kansas City*? Eu adorei o jazz no filme. O senhor tem planos de colocar mais jazz na trilha de seus trabalhos?**
Jazz é muito, mas muito difícil de colocar em um filme. *Kansas City* é uma de minhas experiências favoritas de todos os tempos. O longa foi uma aventura fracassada em termos econômicos, mas, não sei bem por que, eu ainda acho que as pessoas vão redescobri-lo porque eu o filmei como jazz, como música. Para mim, cada ator era um instrumento. Harry Belafonte era um trompete. O filme foi construído como o jazz é construído, pena que o público não "comprou" a idéia.

**Viu, esse é o tipo de comentário que eles esperam em um DVD.**
Provavelmente (*risos*). Mas as pessoas que fazem essas coisas, eu simplesmente nunca sei. Não lembro se já fizemos algo com *Kansas City*, mas vou anotar seu conselho.

**Quando *Assassinato em Gosford Park* sair em DVD teremos alguma versão do diretor?**
Não existe algo assim – na verdade, não existe uma "versão do diretor" de nenhum dos meus filmes pois cada um é a própria "versão do diretor". O único de meus filmes alterado sem minha participação foi *No Assombroso Mundo da Lua* – Jack Warner viu, não gostou e mandou refazer o final e uma ou outra coisa estúpida. Fora esse, eu sempre tive a palavra final em qualquer um de meus trabalhos.

**Eu li que o senhor disse que Hollywood era responsável pelos ataques de 11 de setembro.**
Não, eu nunca disse isso. Foi escrito assim. O que eu disse foi que, em primeiro lugar temos de olhar para nós mesmos, observar como nos encaixamos em tudo isso. Acho sim que temos de tomar um pouco da responsabilidade porque acho que ajudamos a elaborar o manual de treinamento. Não faço exatamente filmes sobre seqüestro de aviões. Mas lembro de um filme com De Niro e Pacino no qual mostrava um tiroteio nas ruas, acho que quarenta pessoas eram mortas, se não errei a contagem. No dia seguinte, em outra cena, os dois estão sentados conversando, vejo os jornais e nem uma linha sobre o tal tiroteio. Pensa bem: se quarenta policiais forem mortos durante um assalto em Los Angeles seria bem maior que o Talibã se entregando. E no cinema essas coisas passam em branco, como se não fossem nada. Acho mesmo que temos uma parcela de responsabilidade – o que me inclui! E claro que a imprensa diz que: "Altman Culpa Hollywood", o que não é verdade. E isso tem conseqüências, machuca porque a "declaração" sempre volta para morder meu traseiro. Então, quando eu tiver uma opinião, simplesmente falo que não tenho nada a dizer. Mas não posso não ter nada a dizer, pois me afeta.

**Em Northridge houve um tiroteio inspirado justamente no filme que o senhor mencionou, *Fogo contra Fogo*.**
Bom, de todas essas coisas que acontecem, roteiristas escrevem esses textos maravilhosos, tudo bem planejado. Não sei se podemos fazer algo a respeito, nem se devemos fazer algo a respeito. Não acredito em nenhuma forma de censura.

**Mas o senhor acha que existe alguma responsabilidade...**
Acho que somos responsáveis por tudo que fazemos. Mas não acho que um filme... Se um filme tiver de ser retirado de cartaz por algum motivo, então esse filme provavelmente jamais deveria ter sido feito. Mas, por outro lado, deveria ser um mundo livre. ■

Os dois lados da "nobreza": (1) Altman dirige Ryan Phillippe; (2) os ricaços e (3) os serviçais se encontram na Inglaterra pré-Segunda Guerra Mundial

*Park*. O que eu rodei já é esta versão, ninguém muda meus filmes

7 indicações

- filme
- diretor
- roteiro original
- atriz coadjuvante (helen mirren)
- atriz coadjuvante (maggie smith)
- direção de arte e cenários
- figurino

# ASSASSINATO EM GOSFORD PARK

## Robert Altman usa um mistério à moda antiga para escancarar a ruína do Império Britânico com um time de atores de primeiríssima linha

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Confesso que, ao deixar o cinema após uma sessão de *Dr. T e as Mulheres*, não tinha mais fé em Robert Altman. Para mim, o responsável por filmes para começo de conversa geniais como *Nashville*, *M.A.S.H.*, *O Jogador* e *Short Cuts* havia definitivamente perdido a sintonia com o cinema. Com sua arte. E com o mundo. Mas nada como estar enganado, certo?

*Assassinato em Gosford Park* está no mesmo nível de seus trabalhos mais irreverentes e indispensáveis. Altman consegue, com um fiapo de trama pinçado de algum romance de Agatha Christie, traçar um rico panorama da diferença de classes na Inglaterra dos anos 30, pouco antes da Segunda Guerra Mundial e da transferência do título de potência mundial para o outro lado do Atlântico. Baseado em uma idéia do ator Bob Balaban e do próprio Altman, o roteirista Julian Fellowes misturou esses ingredientes em um filme surpreendentemente delicioso.

O ponto de partida é um encontro promovido pelo nobre Sir William McCordle (Michael Gambon) em sua casa de campo. Vários aristocratas – e alguns convidados americanos, entre eles um ator de Hollywood – reúnem-se para caçar raposas, jogar bridge e, claro, tecer fofocas venenosas que envolvem adultério, dinheiro e muitas alfinetadas verbais. Isso no andar de cima: já no andar de baixo, amontoam-se os serviçais dos nobres, gente mais esperta e preparada na vida, mas que tratam seus patrões com servidão canina – herança, óbvio, das tradições do Império Britânico.

Claro que existe um estopim para toda essa gente ter uma desculpa para exercitar a língua e a mente, enquanto não tomam chá ou lavam roupas: o assassinato de Sir William, morto quando todos estão na casa – patrões e empregados. Motivos para apagar o sujeito não faltam, mas Altman é esperto demais para transformar seu Gosford Park em uma comédia espelhada no ótimo *Assassinato por Morte*. No lugar de paródias e risos fáceis, ele esfacela a barreira que divide o mundo dos ricos do mundo dos pobres ao mostrar justamente o que eles acreditam ter como diferenças, mas que um olhar mais cínico releva como semelhanças, afastadas somente por um lance de escadas.

Daí em diante, o que poderia ser uma trama de mistério torna-se um estudo antropológico em ambiente fechado, não muito diferente dos "Big Brothers" globais, com cada personagem escancarando sua personalidade ora na intimidade (ou seja, apenas para você, a platéia), ora em público, quando todo o elenco está reunido. É na adversidade e no medo que cada um revela suas fobias, inseguranças, ódio, rancor e paixões. E é com um elenco nunca menos que excepcional que Robert Altman triunfa mais uma vez, mostrando que é mestre na direção de (muitos) atores, em contar uma boa história e, principalmente, na arte de enxergar a alma humana.

*Roberto Sadovski*

*GOSFORD PARK*, EUA/INGLATERRA/ALEMANHA/ITÁLIA, 2001. DE ROBERT ALTMAN. COM MICHAEL GAMBON, KRISTIN SCOTT THOMAS, EMILY WATSON, JEREMY NORTHAN, HELEN MIRREN, CLIVE OWEN, RYAN PHILLIPPE, CAMILLA RUTHEFORD, MAGGIE SMITH, BOB BALABAN, ALAN BATES, DEREK JACOBI, RICHARD E. GRANT, STEPHEN FRY. 137 MIN. WWW.GOSFORDPARKMOVIE.COM. PLAYARTE. COMÉDIA.

# PERFIL

**De moral inabalável e convicções transparentes, o astro do novo *Dia de Treinamento* fez do cinema um palanque sem demagogia**

# Denzel Washington

## FAZENDO A COISA CERTA

*Por André Barcinski*

Já que estamos perto da Copa do Mundo, vale uma analogia futebolística: o que Denzel Washington e Romário têm em comum? Resposta: os dois só sabem fazer uma coisa, mas são ótimos no que fazem. Romário, todos nós sabemos, é o baixinho preguiçoso que não faz nada o jogo inteiro e de repente, num lampejo, mete três gols. Já Denzel é um ator talentosíssimo que só fez um papel na vida: o do sujeito bom às voltas com um mundo injusto.

É uma generalização, claro, e que certamente vai irritar alguns. Já dá para ver os fãs de Denzel, babando de ódio, despejando e-mails enfurecidos para a redação de SET. Calma, gente, ninguém está criticando o ator, muito pelo contrário. O que pode ser visto como temor de encarar outro tipo de papel é, na verdade, fruto de uma convicção inabalável de Denzel Washington – a de querer fazer papéis que, de alguma forma, colaborem para um mundo melhor e mais justo. Denzel é, talvez, o mais político dos atores hollywoodianos. Poucos são tão preocupados com a questão da identidade negra na América quanto ele. Mas é de um ativismo silencioso, em que os papéis que escolhe valem mais que as entrevistas ou os discursos – ao contrário do amigo Spike Lee. Até seu recente personagem, um policial de moral duvidosa no novo *Dia de Treinamento* (leia crítica na página 63), revela esse espírito.

Desde que estreou no cinema, em 1981, no vagabundíssimo *A Cara do Pai*, Denzel já fez 26 filmes, sem nunca deixar de lado a preocupação com as questões raciais e sociais. "Já falei muito sobre o problema do racismo nos Estados Unidos", disse Denzel certa vez. "Estou cansado de reclamar sempre. Prefiro trabalhar e incentivar outros negros a seguir o mesmo caminho." Mas ele não se »

# Denzel Washington

**"Nunca conheci ninguém que tivesse tamanha empatia com a platéia como Denzel" – Spike Lee, que o dirigiu em *Mais e Melhores Blues*, *Malcolm X* e *He Got Game***

furta a soltar o verbo de vez em quando: "É claro que estou feliz", disse, depois de ganhar o Globo de Ouro de melhor ator por *Hurricane – O Furacão*. "Estou mais feliz ainda por ter sido o primeiro negro a ganhar o prêmio desde Sidney Poitier por *Uma Voz nas Sombras*, há quase quarenta anos."

## FAZENDO A COISA CERTA

### CHEIO DE CLICHÊS

Denzel Washington não gosta de dar entrevistas. Com a imprensa, é polido, porém reticente. Não fala de sua vida pessoal e nunca foi visto nas revistas de fofocas. Leva uma vidinha pacata com a mulher, Pauletta, com quem é casado há duas décadas, e os quatro filhos (um chamado Malcolm, em homenagem ao líder negro que Denzel interpretou no cinema e no teatro). O gosto pela vida em família veio da infância. Denzel nasceu no Estado de Nova York, filho de uma manicure e um pastor pentecostal. Do pouco que se sabe sobre sua adolescência, conclui-se que o rapaz viveu uma vida tranqüila e caseira. Foi para a faculdade querendo ser jornalista, mas acabou numa peça de teatro amadora e desistiu das redações.

Depois de amargar os inevitáveis anos de dureza em peças de quinta categoria e séries de TV que ninguém lembra, Denzel conseguiu o papel de Malcolm X numa peça em Nova York. As boas críticas lhe valeram um convite para a série de TV *St. Elsewhere*, um dramalhão sobre a vida de médicos em um hospital que se tornou obsessão nos Estados Unidos no início dos anos 80. Todos começaram a prestar atenção em Denzel. Spike Lee lembra da primeira vez que o viu, numa peça sobre Malcolm X: "Era impressionante; ninguém conseguia tirar os olhos dele. As mulheres muito menos. Quando ele entrava, você ouvia um 'uau!' na platéia, ninguém prestava atenção em mais nada".

Em 1987, Richard Attenborough, diretor de *Gandhi*, escalou Denzel para o papel de Steven Biko, o ativista sul-africano morto pelo regime do apartheid, em *Um Grito de Liberdade*. O filme era excessivamente dramático e cheio de clichês – infelizmente, uma característica do cinema de Attenborough –, mas Denzel salvou-se. Acabou indicado ao Oscar de melhor ator coadjuvante, perdendo para Sean Connery por *Os Intocáveis*. Steven Biko foi também o primeiro de uma série de personagens históricos que viriam a ser interpretados por Denzel. Depois vieram, em ordem: *Malcolm X*, de Spike Lee, o boxeador Rubin "Hurricane" Carter, em *Hurricane – O Furacão*, de Norman Jewison, e Herman Boone, lendário técnico de futebol americano, em *Duelo de Titãs*. Todos ícones da cultura negra nos Estados Unidos.

### ARTISTAS NEGROS

Denzel continuou embalado: em 1989, ganhou o papel de Tripp, o negro fugitivo no drama histórico *Tempo de Glória*, de Edward Zwick. O diretor explicou, à época, por que não hesitou em escalar Denzel: "Existem algumas pessoas que, por uma estranha e inexplicada combinação, talvez genética, talvez química, são capazes de atrair todos os olhares. E eu nunca conheci outra pessoa, nenhum artista de cinema, que tivesse isso como Denzel tem".

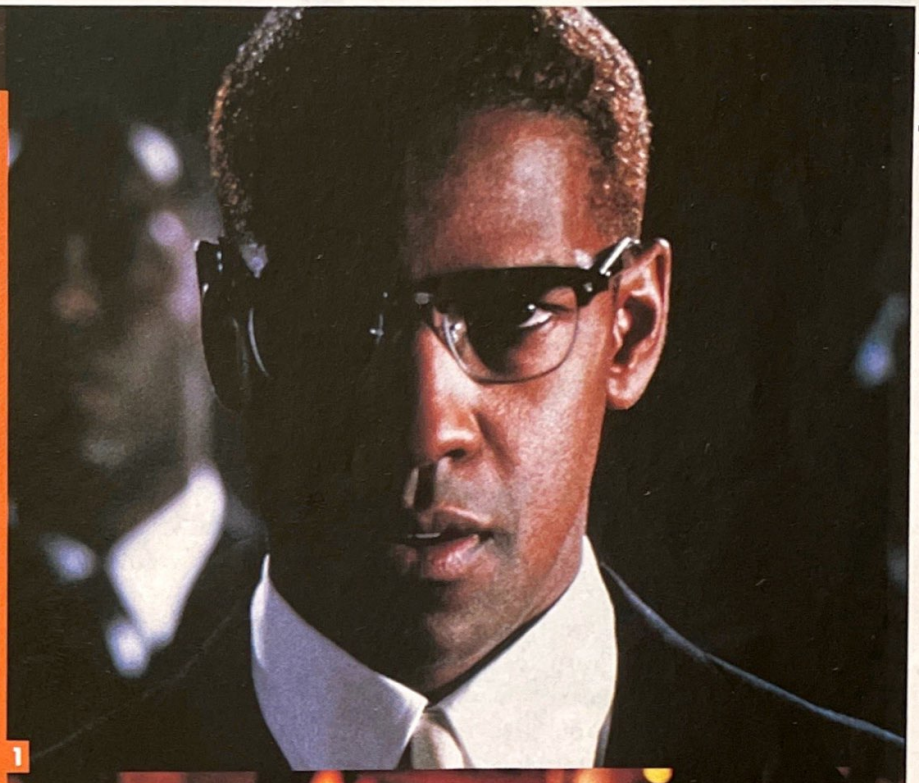
O filme foi um sucesso e Denzel levou outra indicação ao Oscar, concorrendo com nomes de peso como Martin Landau (*Crimes e Pecados*), Danny Aiello (*Faça a Coisa Certa*), Marlon Brando (*Assassinato sob Custódia*) e Dan Aykroyd (*Conduzindo Miss Daisy*). Num ano atípico em Hollywood, em que pelo menos três filmes de destaque tratavam da questão negra – *Faça a Coisa Certa*, *Tempo de Glória* e, à sua maneira, o drama *Conduzindo Miss Daisy*, Denzel Washington acabou ganhando a estatueta. "Foi maravilhoso ganhar o Oscar", disse Denzel à época, "mas isso só vai realmente ser importante para mim se abrir portas para outros atores e artistas negros." ▸▸

# TOTALMENTE WASHINGTON

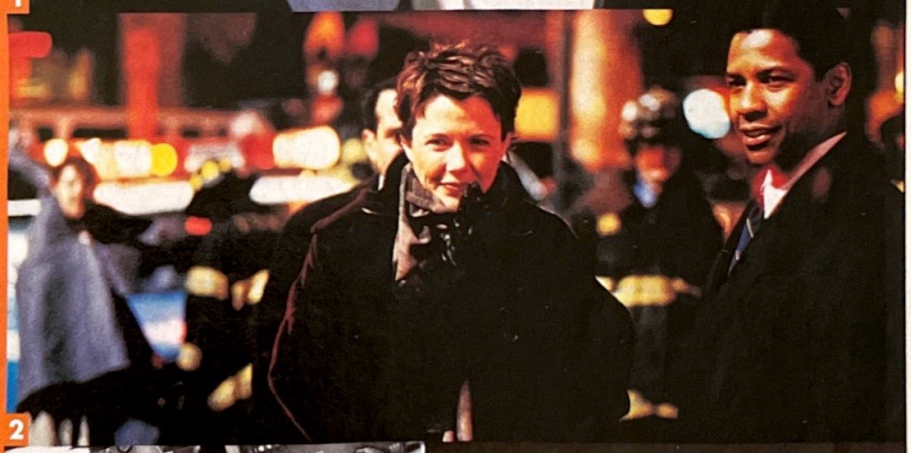
## O ASTRO E SEUS FILMES

- ***Untitled Antwone Fisher Story*** (2002) *
- ***John Q*** (2002)
- ***Dia de Treinamento*** (*Training Day*, 2001)
- ***Duelo de Titãs*** (*Remember the Titans*, 2000)
- ***Hurricane – O Furacão*** (*The Hurricane*, 1999)
- ***O Colecionador de Ossos*** (*The Bone Collector*, 1999)
- ***Nova York Sitiada*** (*The Siege*, 1998)
- ***He Got Game*** (1998)
- ***Possuídos*** (Fallen, 1998)
- ***Um Anjo em Minha Vida*** (*The Preacher's Wife*, 1996)
- ***Coragem sob Fogo*** (*Courage Under Fire*, 1996)
- ***O Diabo Veste Azul*** (*Devil in a Blue Dress*, 1995)
- ***Assassino Virtual*** (*Virtuosity*, 1995)
- ***Maré Vermelha*** (*Crimson Tide*, 1995)
- ***Filadélfia*** (*Philadelphia*, 1993)
- ***O Dossiê Pelicano*** (*The Pelican Brief*, 1993)
- ***Muito Barulho por Nada*** (*Much Ado About Nothing*, 1993)
- ***Malcolm X*** (*Malcolm X*, 1992)
- ***Sem Limite para Vingar*** (*Ricochet*, 1991)
- ***Mississippi Masala*** (*Mississippi Masala*, 1991)
- ***Mais e Melhores Blues*** (*Mo' Better Blues*, 1990)
- ***Uma Estranha Condição*** (*Heart Condition*, 1990)
- ***Tempo de Glória*** (*Glory*, 1989)
- ***Herói Sem Pátria*** (*For Queen and Country*, 1989)
- ***The Mighty Quinn*** (1989)
- ***Um Grito de Liberdade*** (*Cry Freedom*, 1987)
- ***Os Donos do Poder*** (*Power*, 1986)
- ***A História de Um Soldado*** (*A Soldier's Story*, 1984)
- ***A Cara do Pai*** (*Carbon Copy*, 1981)

* em produção



1



2

3

4

**Denzel total: (1) como o polêmico Malcolm X; (2) ao lado de Annette Bening em *Nova York Sitiada*; (3) no set de *Maré Vermelha*; (4) batendo pesado em *Hurricane*. No alto à esquerda, com Angelina Jolie em *O Colecionador de Ossos***

Fotos: Divulgação

# Denzel Washington

**"O que Denzel fez neste filme não pode ser ignorado" – Tim Robbins, lamentando que o ator tenha perdido o Oscar por *Malcolm X* para Al Pacino**

De fato, o retrospecto de artistas negros em Hollywood era lamentável: Sidney Poitier havia ganho o prêmio de melhor ator em 1963 por *Uma Voz nas Sombras*, mas, nos 26 anos entre o Oscar de Poitier e o de Washington, apenas Louis Gossett Jr. quebrara o tabu, em 1982, por *A Força do Destino*. No mesmo ano de *Tempo de Glória*, a Academia causou polêmica ao ignorar o controverso *Faça a Coisa Certa*, de Spike Lee, o que levou a atriz Kim Basinger a protestar durante a transmissão do Oscar.

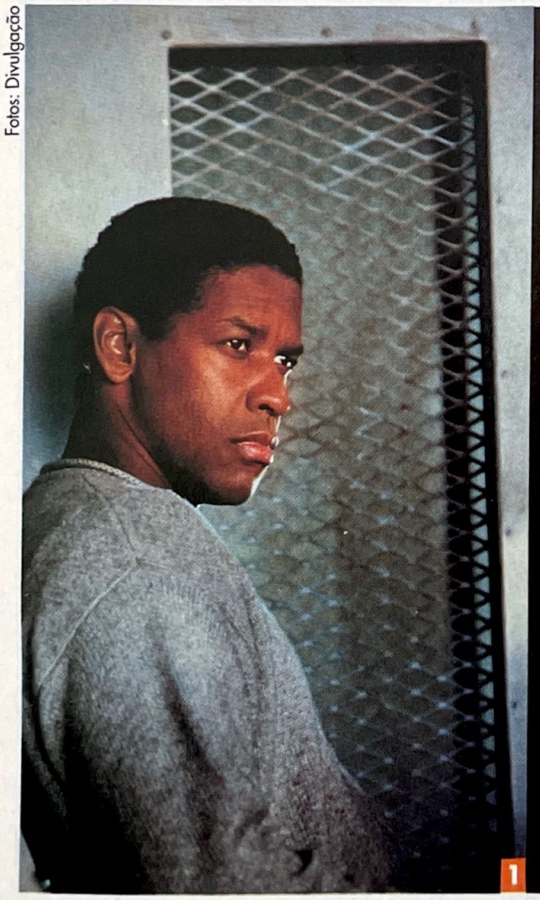
Nos anos 90, Denzel Washington finalmente entrou para o time "A" das estrelas hollywoodianas. Fez *O Dossiê Pelicano* ao lado de Julia Roberts, e aceitou o desafio de interpretar Malcolm X na cinebiografia dirigida por Spike Lee. Foi novamente indicado ao Oscar, mas perdeu para Al Pacino por *Perfume de Mulher*. A escolha de Pacino, que inacreditavelmente nunca havia ganho um Oscar sequer, foi polêmica: Tim Robbins disse, numa entrevista ao vivo na cerimônia, que discordava do prêmio: "Pacino é um grande ator, mas o que Denzel Washington fez neste filme não pode ser ignorado".

## FAZENDO A COISA CERTA

## UM GRANDE ARTISTA

Apesar de famoso, Denzel continuou na dele, sem gostar de aparecer e deixando seus atos falarem mais que suas palavras (está aí uma bela lição para nossos artistas, em especial os coroas da MPBahia). No fim dos anos 90, a imprensa noticiou que ele havia doado uma quantia substancial (falava-se de algo em torno de 10 milhões de dólares) para fundações que auxiliavam a reconstrução da África do Sul pós-apartheid. O mais impressionante nessa história era que o anúncio da doação não partira de Denzel, como é hábito das celebridades que querem aparecer como benfeitoras. Ponto para ele.

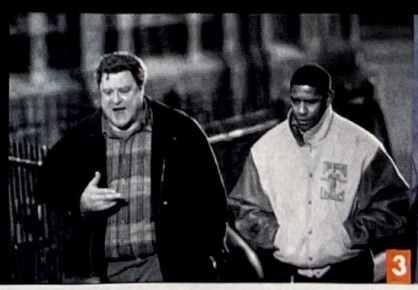
Fotos: Divulgação


1

**Sem estardalhaço, Denzel doou uma fortuna para**

**Astro total: (1) em *O Dossiê Pelicano*, seu primeiro filme a ultrapassar os 100 milhões de dólares nas bilheterias; (2) *Duelo de Titãs*, drama mediano elevado com sua presença; (3) ao lado de John Goodman no suspense *Possuídos*; (4) com Tom Hanks e Mary Steenburgen em *Filadélfia*; (5) o militar corroído pela culpa de *Coragem sob Fogo***

2


3

Uma das poucas vezes em que Denzel abriu o verbo foi durante as filmagens de *Maré Vermelha*. Certo dia, Quentin Tarantino, que havia reescrito alguns diálogos do filme, foi visitar o set, quando foi confrontado por Denzel, que não gostara de algumas frases que considerou racista. Segundo jornais da época, a temperatura esquentou e Tarantino teve de engolir uma dura. Depois, mais calmo, Denzel disse que considerava Tarantino "um grande artista", mas que ele havia se excedido.

Hoje, Denzel Washington é um dos atores mais rentáveis de Hollywood. Ele participou de poucos blockbusters, mas sua média de bilheteria é impressionante. Apenas dois de seus filmes passaram da marca de 100 milhões de dólares de bilheteria nos Estados Unidos (*O Dossiê Pelicano* e *Duelo de Titãs*), mas seus últimos dez filmes renderam, em média, 60 milhões. Em suma: botar o cara num filme é tiro certo. Por qualquer ângulo que você olhar. ■

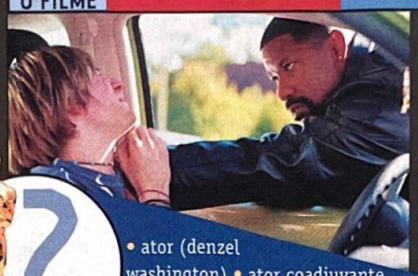
## Africa do Sul pós-apartheid

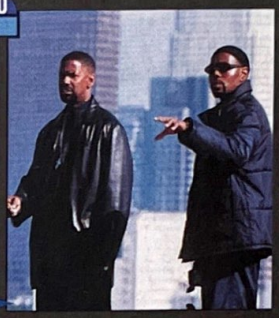
5

Fotos: Warner

# DIA DE TREINAMENTO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10





**Outro dia nas ruas: Denzel e Ethan Hawke enfrentam a bandidagem. Ao lado, o astro e o diretor Antoine Fuqua**

2 indicações

• ator (denzel washington) • ator coadjuvante (ethan hawke)

## Denzel Washington sossega o "bom moço" neste bom policial

Nos últimos anos, Denzel Washington virou o símbolo do "homem negro que luta contra o Sistema". Até aí tudo bem, mas já estava virando um clichê. Em *Hurricane – O Furacão*, personificou o boxeador Rubin Carter, preso por um crime que não cometeu e lutou quase a vida inteira atrás das grades para provar sua inocência. Já em *Duelo de Titãs*, superou o racismo ao encarar um técnico que sofre para dirigir a primeira equipe inter-racial de futebol americano. Por sorte, *Dia de Treinamento* dá uma parada nessa fase do "eterno injustiçado" e deixa o ator extrapolar um pouco no papel de um policial com métodos pouco ortodoxos.

Dirigido por Antoine Fuqua (o mesmo de *Assassinos Substitutos*, com Chow Yun-Fat), o filme – como diz o título – narra um único dia na vida do policial novato Jake Hoyt (Ethan Hawke). Disposto a entrar em um grupo famoso da "narcóticos" comandada por Alonzo Harris (Washington), ele sofre para se adaptar a seu estilo duvidoso de trabalho. Harris, por exemplo, até manda Hoyt se drogar para saber o "gosto" da coisa...

Washington deixa bem claro desde o início que o filme é dele... Ethan Hawke (que parece mais um tímido espectador) só assiste ao show do colega. Tirando algumas forçadas de barra no roteiro (tipo daquelas coincidências milagrosas que salvam a vida do mocinho), *Dia de Treinamento* é um bom policial – com edição ágil e excelentes diálogos – que ganha ainda mais consistência com a presença do astro. ■

*Ricardo Matsumoto*

*TRAINING DAY*, EUA, 2001 DE ANTOINE FUQUA. COM DENZEL WASHINGTON, ETHAN HAWKE, SCOTT GLENN, TOM BERENGER. 120 MIN. WWW.TRAININGDAY.WARNERBROS.COM. WARNER. POLICIAL.

Sissy e Wilkinson: felicidade em jogo

# ENTRE QUATRO PAREDES

5 indicações

- filme
- ator (tom wilkinson)
- atriz (sissy spacek)
- atriz coadjuvante (marisa tomei)
- roteiro adaptado

Nem parece drama: (1) Marisa Tomei toda alegre; (2) Stahl recebendo conselhos calorosos de Sissy; e (3) namor

Fotos: UIP

# Sissy Spacek lidera elenco primoroso no drama de Todd Field sobre a perda de um filho e as nuances da justiça

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Talvez não exista dor maior para um pai que perder um filho. Quando isso acontece de forma trágica, rápida e inesperada, essa dor vem acompanhada de um sentimento de injustiça, de impunidade, e as reações podem ser as mais extremas. Não que o cinema nunca tenha explorado o "tema". De *Missing – O Desaparecido* às *trocentas* produções para a TV, as câmeras acompanharam pais cobertos de lágrimas, ódio e rancor, sempre despertando a mesma revolta e a mesma comoção em quem está na frente da tela.

Então por que será que *Entre Quatro Paredes* é tão diferente, bate tão pesado? A resposta pode ser pincelada em vários lugares diferentes. No texto, que não abre espaço para pieguismo, deixando as emoções fluírem sem parecer gratuitas, forçadas – trocando os momentos-clichês de catarse por explosões controladas e reações inesperadas. O elenco merece um capítulo à parte. Nick Stahl é uma mistura de sedução e inocência – talvez o que tenha atraído a personagem de Marisa Tomei, que, uma década depois do Oscar por *Meu Primo Vinny*, deixa de ser uma das piadas favoritas de Hollywood. E Tom Wilkinson ao lado de Sissy Spacek (curiosamente a atriz principal de *Missing*) interpretam o casal sobre o qual a trama se projeta.

Mas talvez a mais agradável surpresa – e mais poderoso trunfo – de *Entre Quatro Paredes* seja seu diretor, Todd Field. Embora não seja seu primeiro filme, foi como ator que Field concentrou suas atividades em Hollywood. Ele fez parte da equipe de caçadores de furacões em *Twister*, e é o músico amigo de Tom Cruise que o leva a uma festa regada a sexo e bizzarice em *De Olhos Bem Fechados*. Mas, no comando da câmera, Field mostra que entende como ninguém da dinâmica entre os atores, de como fazer com que uma trama pouco original funcione como grande novidade.

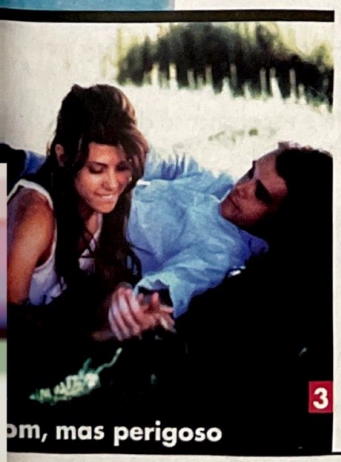
Em uma cidade pesqueira americana, o típico lugar onde todos se conhecem, Matt e Ruth Fowler (Wilkinson e Sissy) recebem o filho adolescente, Frank (Nick Stahl), em férias de verão e se preparando para ingressar na faculdade de arquitetura. Logo na primeira cena percebemos que ele não está só descansando em casa: envolve-se com a sensual Natalie Strout (Marisa Tomei), uma década mais velha que ele. Com dois filhos para criar, Natalie é separada do marido Richard (William Mapother, um dos vilões de *Missão Impossível 2* e *A Senha: Swordfish*), filho pavio-curto de um ricaço da cidade.

Não precisa ter bola de cristal para ver que Frank está claramente se metendo com a mulher errada na hora errada, e que seu futuro está a um passo de ser abreviado. Tragédia consumada, *Entre Quatro Paredes* desaba nos ombros do casal Fowler: com o filho morto e as engrenagens da justiça obviamente emperradas, sua decisão em como agir é, ao mesmo tempo, chocante e assustadoramente natural.

A partir daí, *Entre Quatro Paredes* caminha para um final familiar, mas que jamais deixa de surpreender – culpa do controle total de Field e de sua economia e sutileza em captar diálogos que, apesar de estarem em celulóide, poderiam ser ouvidos na casa do vizinho, ou até nas nossas. Claro que se não tivesse em cena uma dupla de atores tão absolutamente no domínio de sua arte como Tom Wilkinson e Sissy Spacek, Field ficaria com páginas de roteiro e um dramalhão nas mãos. A dor é expressa em cada olhar, na expressão quando confrontam o assassino, quando percebem que todos parecem os observar em uma mistura de pena e repulsa. A câmera jamais se torna um deles, jamais interfere. Apenas os acompanha em sua dor como um fantasma, uma sombra que observa, mas é incapaz de analisar, de julgar. Essa sombra, leitor, é você.

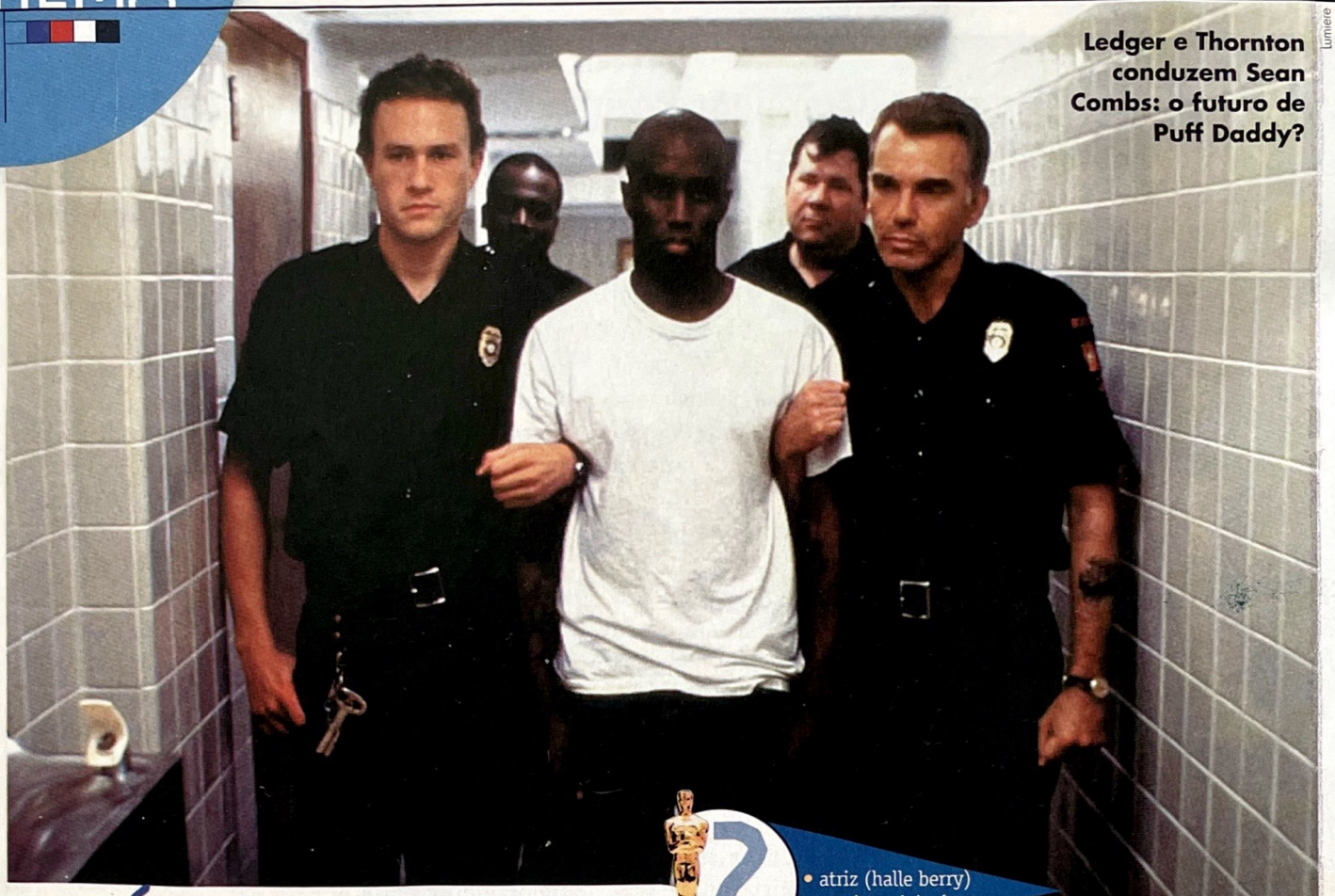
*Roberto Sadovski*

*IN THE BEDROOM*, EUA, 2001. DE TODD FIELD. COM TOM WILKINSON, SISSY SPACEK, NICK STAHL, MARISA TOMEI, WILLIAM MAPOTHER, WILLIAM WISE, CELIA WESTON. 130 MIN. WWW.MIRAMAXHIGHLIGHTS.COM/INTHEBEDROOM. DRAMA.



3

om, mas perigoso



Ledger e Thornton conduzem Sean Combs: o futuro de Puff Daddy?

Lumière

# A ÚLTIMA CEIA

2 indicações
- atriz (halle berry)
- roteiro original

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Billy Bob Thornton não pára de trabalhar. E o melhor: não pára de surpreender. No final de 2001, ele engatou uma quinta e mandou três filmes para os cinemas ianques – o quarto, *Waking Up in Reno*, foi adiado para evitar uma "overdose". Em *O Homem Que Não Estava Lá* e *Vida Bandida*, Billy Bob interpretou dois extremos – o sujeito silencioso e a matraca incontrolável. Neste *A Última Ceia*, ele segue uma terceira direção, injetando humanidade a um personagem que deixa a platéia perplexa do começo ao fim.

Ele é Hank Grotowski, policial e viúvo que divide sua espaçosa casa com o pai racista (Peter Boyle) e o filho, também fardado (Heath Ledger, provando que embaixo de cada galã pós-adolescente que Hollywood nos empurra pode se esconder um ator de verdade). O trabalho de Hank não é dos mais agradáveis: ele trabalha no "corredor da morte" de uma penitenciária, acompanhando os condenados em seus últimos passos. Mas a execução do detento Lawrence Musgrove (Sean "Puff Daddy" Combs, cada vez mais inclinado a uma acertada carreira no cinema), aliada a uma tragédia pessoal, inicia um processo radical de mudanças na vida do carcereiro.

Nesse ponto, *A Última Ceia* (o título original, "o baile do monstro", é uma ironia em cima da última refeição, ou "banquete, de Musgrove) deixa de ser uma produção que promove a discussão sobre pena de morte para se tornar uma viagem intimista pela alma de um homem descobrindo que construiu a sua vida em cima de erros, enganos que podem ser remediados com coragem e paciência. O catalisador dessa mudança é Letícia (Halle Berry), viúva do preso executado, com quem Hank se envolve ao acaso e acaba se apaixonando.

O diretor Marc Forster acerta em concentrar seu filme na figura ao mesmo tempo frágil e poderosa de Billy Bob – fica cada vez mais impossível deixar de vê-lo em cena – e demonstra enorme coragem ao confiar a Halle, que, como atriz sempre foi muito bonita, um personagem complexo e cheio de nuances. Mas ela encarou o desafio e entregou uma performance à altura de seu parceiro em cena. *A Última Ceia* é um longa de momentos fortes que dificilmente deixarão sua mente – a primeira cena de sexo com Hank e Letícia é triste, deprimente, sensual e explosiva. Mas é no olhar distante e esperançoso de Billy Bob, quando ele percebe que as coisas finalmente parecem entrar nos eixos, que o filme encontra seu coração.

R.S.

*MONSTER'S BALL*, EUA, 2001. DE MARC FORSTER. COM BILLY BOB THORNTON, HALLE BERRY, PETER BOYLE, HEATH LEDGER, SEAN COMBS, DANTE BEZE, CORONJI CALHOUN, TAYLOR SIMPSON. 111 MIN. WWW.MONSTERSBALLTHEFILM.COM. LUMIERE. DRAMA.

# UMA LIÇÃO DE AMOR

1 indicação • ator (sean penn)

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

É triste saber que Sean Penn, provavelmente o melhor ator americano de sua geração, tem de apelar para o denominador comum de um personagem com alguma deficiência mental para ganhar simpatia do grande público (e dos votantes de qualquer premiação cinematográfica). Mais triste ainda é constatar que *Uma Lição de Amor* prova que nem o mais ousado, talentoso e, de certa forma, radical dos atores tem de submeter-se a certas convenções para continuar "bancável".

Dito isso, *Uma Lição de Amor* é covardia. Manipulador e exagerado, apela para todas as armas que um diretor pode ter com o único objetivo de converter a platéia em um pudim de lágrimas. Penn é Sam, um adulto que teve seu desenvolvimento mental estacionado nos 7 anos de idade. Sabe-se lá como, ele engravida uma mulher, que o deixa ainda na maternidade com o bebê nas mãos.

Penn: "Eu quero um Oscar!"

Ela cresce e se torna a bonitinha Lucy Diamond (Dakota Fanning). Mas as autoridades malvadas percebem que Sam não tem mais capacidade de criar a menina, e querem entregá-la a pais adotivos. Sam chora e consegue a ajuda de Rita Harrison (Michelle Pfeiffer), uma advogada durona e materialista.

Daí é fácil: Sam vai à corte, e mesmo com toda a lógica do mundo berrando para que ele perca, o amor vence – o que inclui uma lição para mim, para você, para a advogada e para todo mundo que arriscar uma sessão com o lenço nas mãos. Ok, *Uma Lição de Amor* é bonitinho sem ser ordinário. Mas Sean Penn merece muito mais.

R.S.

*I AM SAM*, EUA, 2001. DE JESSIE NELSON. COM SEAN PENN, MICHELLE PFEIFFER, LAURA DERN, DAKOTA FANNING, DIANNE WEIST, RICHARD SCHIFF, DOUG HUTCHISON. 132 MIN. WWW.IAMSAMMOVIE.COM. PLAYARTE. DRAMA.


SÓ DVD CENTER

SUA MELHOR OPÇÃO EM LOCAÇÃO E VENDAS

NAS COMPRAS ACIMA DE R$ 150,00, PARCELE EM 3x NO CARTÃO VISA

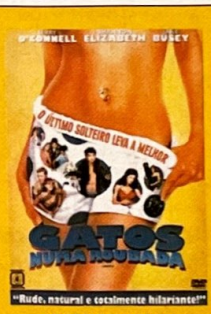
TEMOS AS MELHORES OPÇÕES DE MUSICAIS E ERÓTICOS!

CONHEÇA NOSSA LOCADORA, SÃO QUASE 1000 DVDs PARA VOCÊ

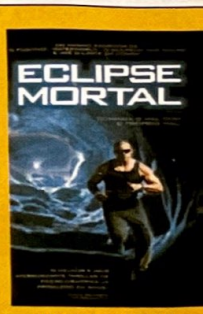
COMPRE PELO SITE, TELEFONE OU PESSOALMENTE

OS QUERIDINHOS DA AMÉRICA
Julia Roberts brilha nessa comédia cheia de celebridades, família e outras formas de insanidade

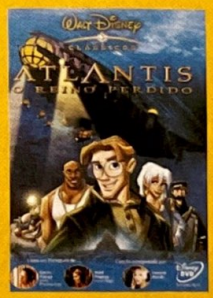
O DIÁRIO DE BRIDGET JONES




GATOS NUMA ROUBADA




ECLIPSE MORTAL



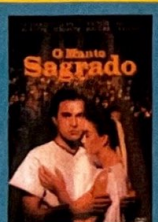

ATLANTIS - O REINO PERDIDO

DOCE TRAPAÇA

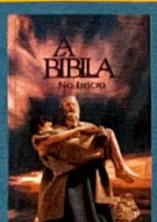
GOSTOSA LOUCURA

LANÇAMENTOS BÍBLICOS
UMA GRANDE PEDIDA PARA ESTA PÁSCOA

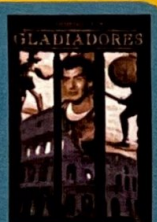
A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS




O MANTO SAGRADO

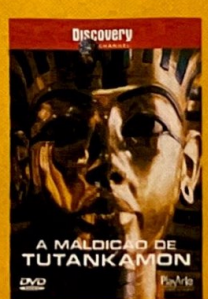



A BÍBLIA




DEMETRIUS E OS GLADIADORES

NA SOMBRA DO CRIME




A MALDIÇÃO DE TUTANKAMON

UM ASSASSINO À SOLTA

Rua São Bento, 82 Conjunto 110A
Centro - São Paulo

Televendas: (11) 3101-4413
www.sodvd.com.br

1 indicação • longa de animação

# JIMMY NEUTRON O MENINO GÊNIO

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Um menino de intelecto superdotado vive trancado em seu laboratório maquinando invenções extraordinárias. A descrição aplica-se ao Dexter do desenho animado do Cartoon Network – mas também cai como luva em Jimmy Neutron, do canal rival Nickelodeon, personagem que chega aos cinemas numa aventura de computação gráfica indicada aos menores de 10 anos. Sem piadas para os pais, como no recente *Shrek*, ou o apelo universal de *Toy Story*, *Jimmy Neutron* é produto exclusivo para os pequenos, que vibrarão com seu visual multicolorido e ação mirabolante.

O personagem foi criado por Steve Oedekerk, de *Ace Ventura* – não por acaso, o menino tem o mesmo topetão do detetive de Jim Carrey. Jimmy Neutron é capaz de lançar um satélite (feito com uma torradeira) antes do café da manhã, mas não consegue a liberação dos pais para visitar um parque de diversões num dia de semana. Ele desobedece e vai mesmo assim, acompanhado por outros colegas da escola, apenas para voltar para casa e descobrir que todos os pais de sua vizinhança foram seqüestrados por um tirano espacial (ironicamente, dublado por Patrick "Capitão Picard" Stewart).

Cabe a Jimmy e seus amiguinhos lançar-se ao Cosmo – nos brinquedos do parque temático, convertidos por ele em naves espaciais de verdade – e resgatar seus responsáveis. Sem o humor repleto de referências pop criado por Genndy Tartakovsky para *O Laboratório de Dexter*, *Jimmy Neutron* fica no feijão-com-arroz: muito corre-corre, piadas aqui e ali – mostradas à exaustão nos trailers – e sensação que essa "invenção" do diretor John A. David foi *made in Paraguai*.

*André Gordirro*

*JIMMY NEUTRON*. EUA, 2001. DE JOHN A. DAVID. COM AS VOZES ORIGINAIS DE PATRICK STEWART, MARTIN SHORT, DEBI DERRYBERRY. 82 MIN. WWW.JUIMMYNEUTRON.COM/. UIP. AVENTURA.

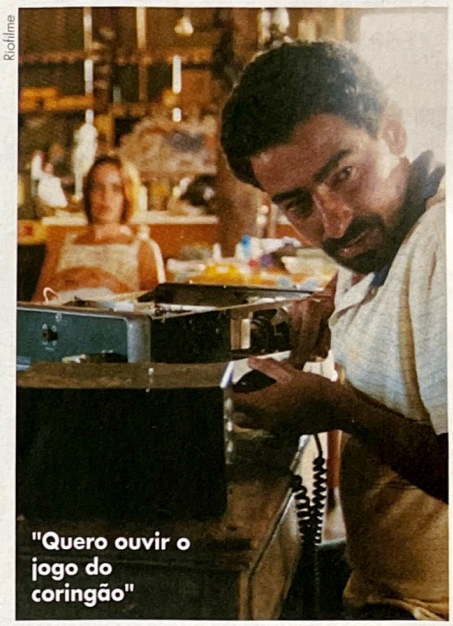
UIP

**Jimmy dá tchauzinho espacial**

# LATITUDE ZERO

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Riofilme



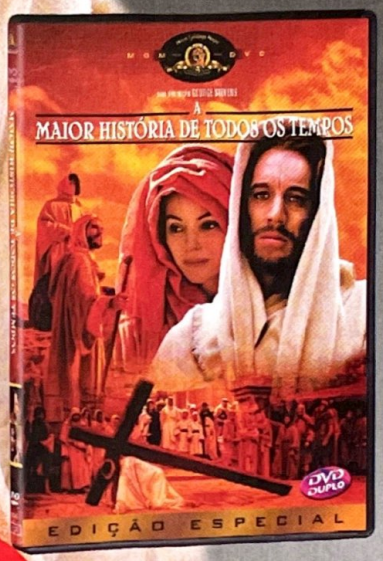
**"Quero ouvir o jogo do coringão"**

Com apenas dois personagens e rodado em um garimpo abandonado no fim do mundo (Poconé, Mato Grosso), *Latitude Zero* mostra o drama vivido por quem mora ou está só de passagem pelo imenso Planalto Central. Uma mulher solitária, grávida de oito meses, é dona de um bar vagabundo à beira-estrada. Está prestes a fechar as portas quando aparece um ex-policial foragido para passar uns tempos escondido na região. Com alguém para dividir as tarefas, o bar é reformado e surge, na medida do possível, um romance entre eles. Alguns contratempos mudam o relacionamento para desembocar em um final ligeiramente atípico. A impressionante fotografia e a interpretação dos atores são o ponto forte – se é que isso existe – desse filme que curiosamente foi ensaiado por sete semanas e filmado em apenas quatro, no melhor esquema Ford Coppola de trabalho. Bem que todo o esforço poderia ter se transformado em uma produção mais interessante.

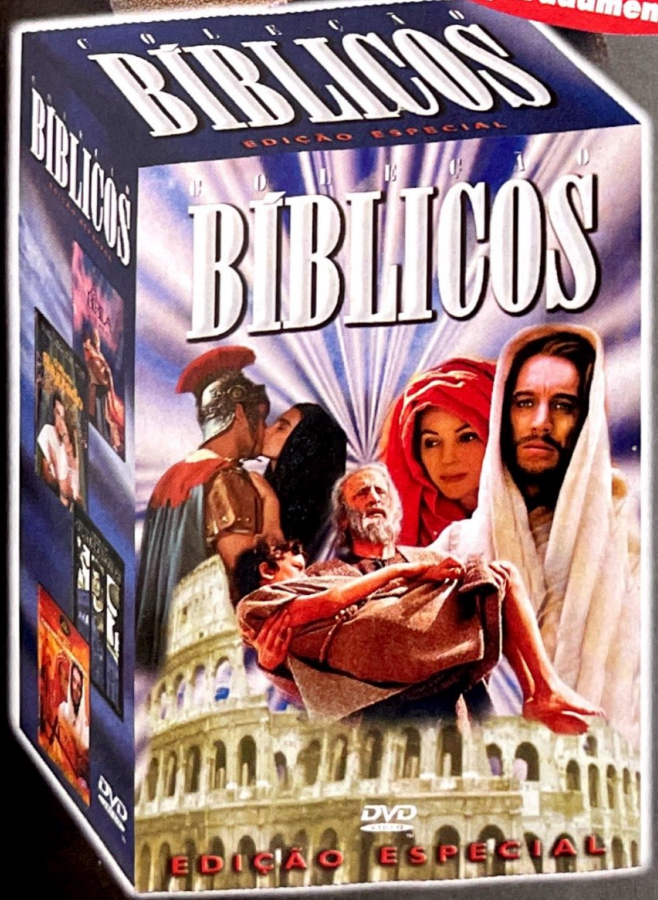
*Roberto Larroude*

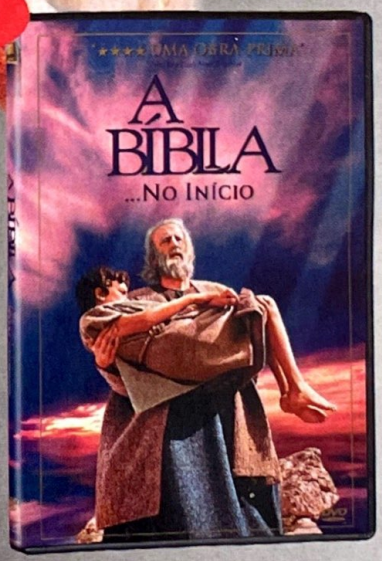
BRASIL, 2001. DE TONI VENTURI. COM DÉBORA DUBOC, CLÁUDIO JABORANDY. 85 MIN. RIOFILME. DRAMA.

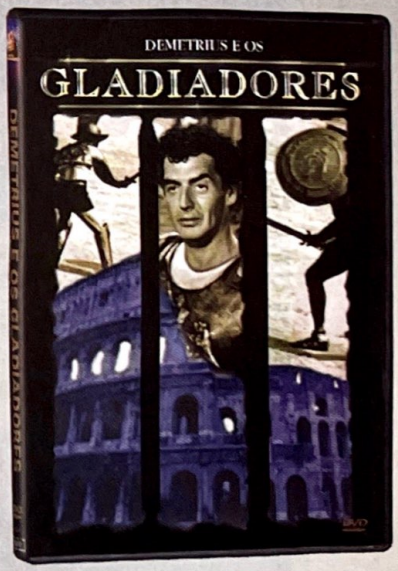
# Clássicos BÍBLICOS que marçaram Época



Disponível em Coleção e separadamente



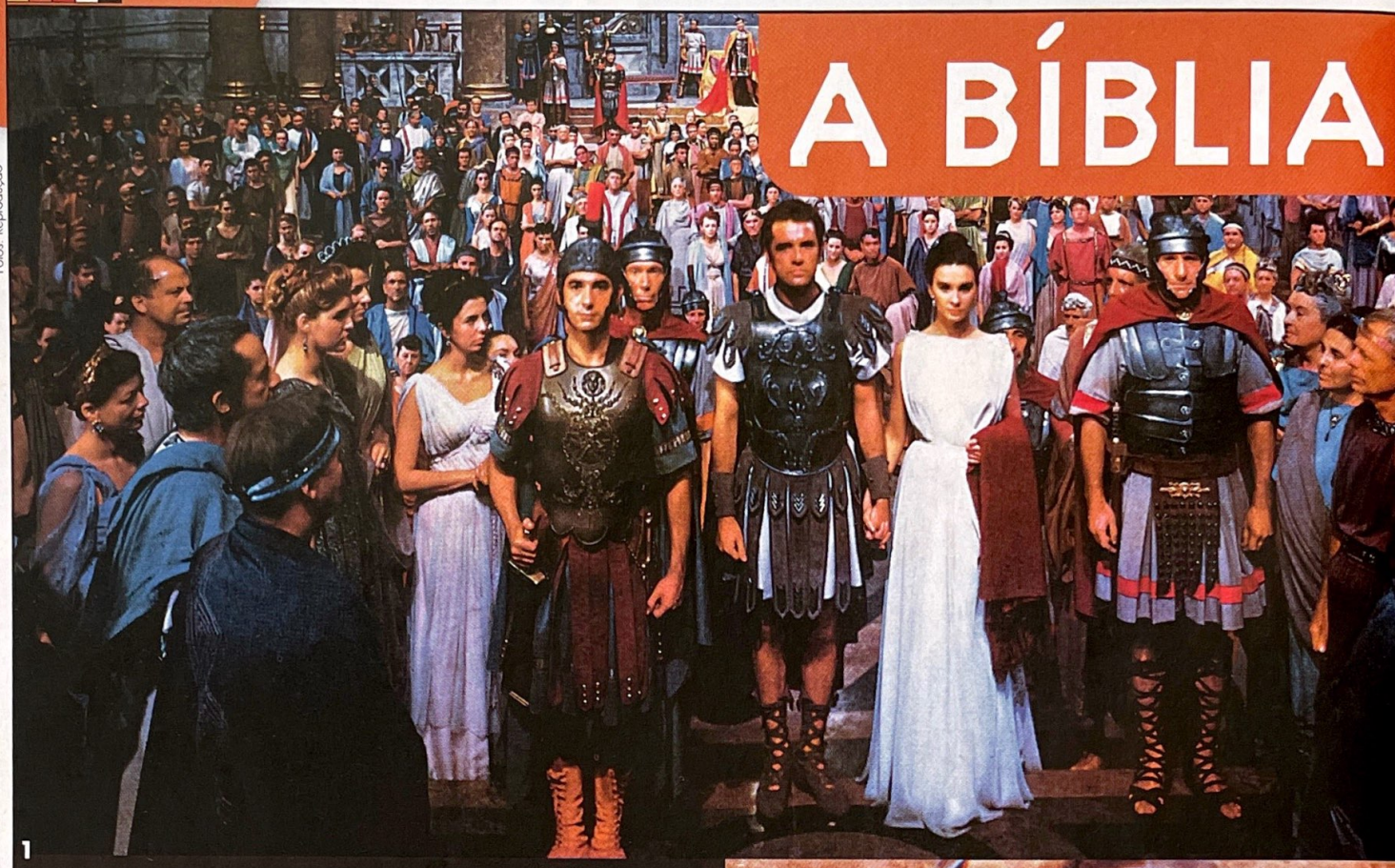

**Leve para casa os Maiores Épicos Bíblicos de todos os tempos!**

Compre na fnac

www.foxvideobrasil.com.br

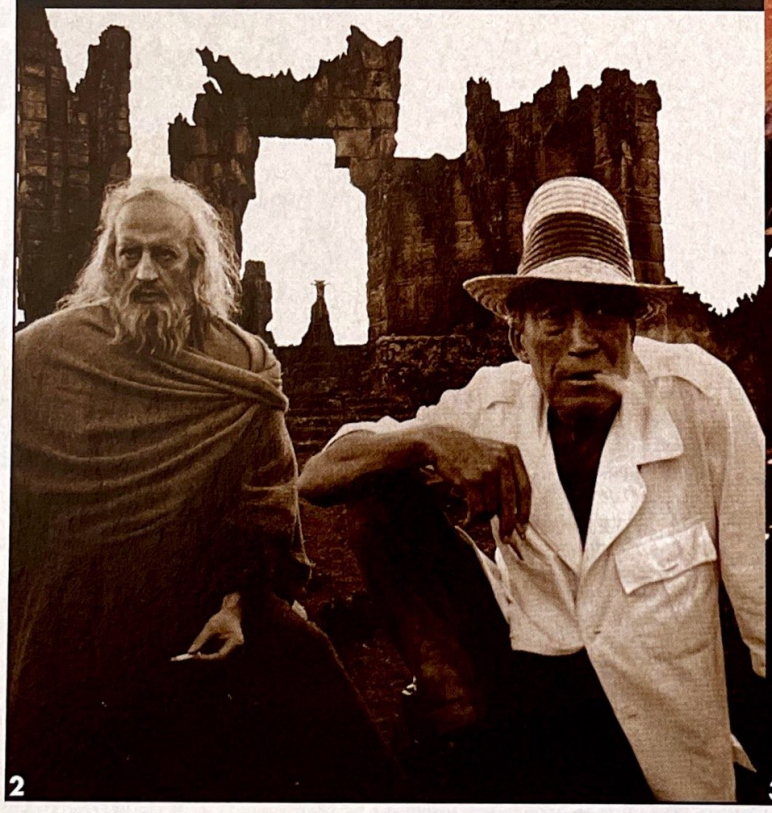
# A BÍBLIA

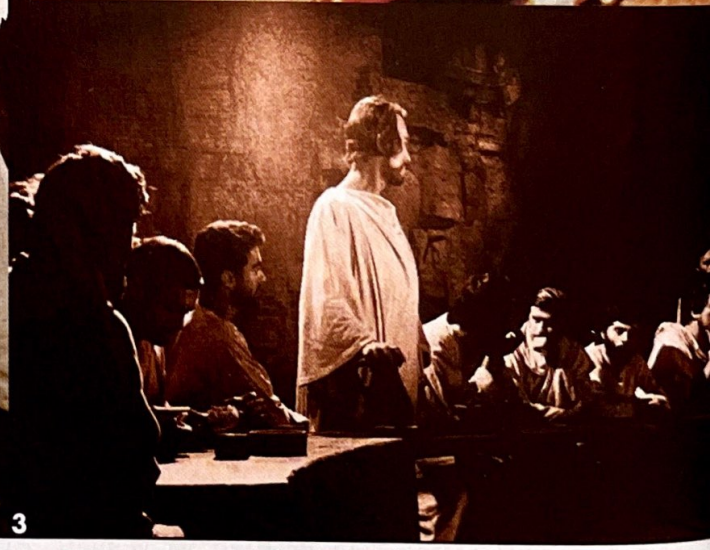
Fotos: Reprodução


1

**Superproduções: (1) Richard Burton encabeça o grandioso elenco de *O Manto Sagrado;* (2) George C. Scott como Moisés ao lado do diretor John Huston em *A Bíblia;* (3) Max Von Sydow vive Jesus na Última Ceia em *A Maior História de Todos os Tempos;* (4) *Demétrio e os Gladiadores* e seus leões**

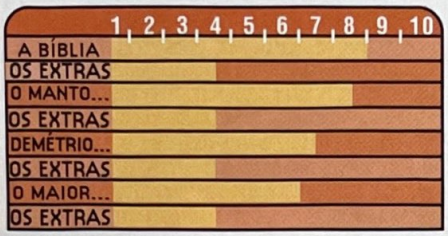
4


2


3

# VAI PARA A TELINHA

## Sem a ajuda dos computadores e seus efeitos especiais, os épicos religiosos de antigamente já eram espetáculos visuais




Nos dias de hoje, em que os filmes épicos são construídos em computador (que duplicam o número de figurantes em determinadas cenas e criam panoramas digitais da Roma Antiga ou de qualquer outra localidade perdida no tempo), fitas como *O Manto Sagrado, Demétrio e os Gladiadores, A Maior História de Todos os Tempos* e *A Bíblia* revestem-se de imponência e amplitude magnânimas. Como as pirâmides do Egito, desafiam o *know how* de realizadores contemporâneos que se esforçam mas não conseguem recriar seu estupendo visual no confinamento de estúdios. Ao contrário de *Coração Valente* e *Gladiador*, tais filmes eram realmente *grandes* – e, para comprová-lo, basta conferir sua estréia em DVD, já que esses quatro títulos acima estão sendo disponibilizados ao consumidor brasileiro em edições destituídas de extras (os discos só oferecem trailers originais e opções de áudio em português), mas com imagem e qualidade de som a toda prova.

Vencedor de um merecido Oscar de direção de arte, *O Manto Sagrado* é o mais famoso título do "pacote bíblico" da Fox. Foi, também, o primeiro filme a ser rodado no sistema CinemaScope (posteriormente substituído pelo Panavision), que deu dimensões mais ambiciosas a tais espetáculos. Como em *Ben-Hur*, a trama é repleta de valores pagãos, embora entrelace-se às origens do cristianismo: Richard Burton vive o centurião Marcellus Gallio – que, após tomar parte na crucificação de Jesus, apodera-se do manto usado pelo Salvador, passando a ser atormentado por visões e pesadelos. Para recobrar a paz de espírito, o soldado regressa à Judéia e começa a investigar o passado do homem que ajudou a matar, tornando-se, eventualmente, um militante de sua doutrina. O canastrão Victor Mature (um tipo de precursor de Sylvester Stallone) interpreta o gladiador Demétrio, protagonista da legal continuação da fita, rodada no ano seguinte. Realizado com menos pretensão artística, *Demétrio e os Gladiadores* é uma obra menos inspirada, mas com boas cenas de ação.

Também baseado no Novo Testamento, *A Maior História de Todos os Tempos* é uma versão "chapa branca" da vida de Cristo, dirigida por George Stevens. É verdade que o elenco de peso (Max Von Sydow, Charlton Heston, John Wayne e Sidney Poitier, entre outros) e a belíssima direção de arte não são suficientes para assegurar o êxito do filme, que padece de certa falta de ritmo. Porém, ainda que inferior ao semelhante *Rei dos Reis*, o DVD tem um indiscutível valor nostálgico, e agradará aos fãs da antológica fita com Jeffrey Hunter.

O melhor de todos os títulos é, sem dúvida, o algo subestimado *A Bíblia*, dirigido pelo mestre John Huston (que faz uma ponta na história, como o patriarca Noé). Trata-se de um dos mais inusitados filmes religiosos de que se tem notícia, justamente por manter-se absolutamente fiel à "versão" da *Bíblia* para a criação do mundo e as origens do homem – o roteiro não faz concessão alguma às modernas reinterpretações do livro sagrado. Como se não bastasse esse "escandaloso" conservadorismo, o filme foi realizado em uma época pródiga em questionamentos, os turbulentos anos 60. O incrível é que a visão ultra-ortodoxa de Huston do Jardim do Éden e da construção da Torre de Babel *funciona* – em parte, pela fé do cineasta na história que estava contando e, também, por oportunas tiradas de bom humor aqui e ali, que convidam o espectador a se desarmar de seus preconceitos e a embarcar na fantasia com o mesmo entusiasmo com o qual Noé singrou os mares após a destruição do mundo. Para matar saudades de um tempo em que o cinema enchia a tela, os olhos e o coração do espectador.

*Eduardo Torelli*

*THE ROBE*, EUA, 1953. DE HENRY KOSTER. COM RICHARD BURTON, VICTOR MATURE. 135 MIN. *DEMETRIUS AND THE GLADIATORS*, EUA, 1954. DE DELMER DAVES. COM VICTOR MATURE, SUSAN HAYWARD. 101 MIN. *THE BIBLE*, ITA./EUA, 1966. DE JOHN HUSTON. COM JOHN HUSTON, STEPHEN BOYD. 174 MIN. *THE GREATEST STORY EVER TOLD*, EUA, 1965. DE GEORGE STEVENS. COM MAX VON SYDOW, MICHAEL ANDERSON JR., CARROLL BAKER. 197 MIN. FOX. DRAMA.

## EASTER EGGS

### snatch

Dentro do menu de "Apresentações Especiais", vá para a segunda página e escolha a opção "Filmografias". Escolha a ficha de Guy Ritchie. Mova o cursor do controle remoto para cima e, em seguida, para o lado esquerdo. Irá aparecer uma placa com o número 1 perto do rosto do diretor. Aperte o "enter" e você verá uma pequena entrevista com Ritchie fazendo uma comparação entre *Snatch* e seu filme anterior, *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes*. Vá para a ficha de Brad Pitt e repita o processo, só que apertando o cursor para a direita ao invés da esquerda. Aparecerá a mesma placa na foto de Pitt. Basta apertar o "enter" para conferir o diretor falando da escolha do ator. O último fica na ficha do ator Vinnie Jones. Dessa vez, porém, aperte o cursor duas vezes para cima para aparecer a plaqueta. Mais uma vez você verá um trecho de Ritchie comentando como descobriu um de seus atores prediletos.

### matrix: os segredos da produção

Na página "Informações Especiais", selecione qualquer item e aperte o direcional para a direita. A mulher em vermelho atrás de Morpheus será selecionada. Apertando o "enter", você verá um documentário sobre a criação da personagem. Na mesma tela, se apertar duas vezes o direcional para a direita, a mulher será substituída pelo agente Smith. Daí você poderá conferir um segmento com o ator Hugo Weaving. Indo agora para a segunda página, repita o processo apertando o direcional para a direita (Neo mudará de posição e ficará selecionado). Apertando "enter" aparecerá um clipe com os bastidores de filmagens. No menu de " Idiomas", selecione "legendas" e aperte o direcional para a direita. Uma cabine telefônica surgirá. Aperte em "continuar" até que a tela mostre Neo se desviando das balas. Selecione qualquer música e aperte o direcional para a direita. Uma outra bala irá aparecer na parte de baixo. Ela dá acesso a um trailer do filme. O easter egg foi enviado por Márcio Santos Ferreira e Julio Costa.

Se você sabe de algum easter egg bacana, então mande sua sugestão via e-mail (ricardo.matsumoto@edpeixes.com.br) ou através de carta. Coloque na frente do envelope "EASTER EGGS" e envie para o endereço da revista (confira na seção CANAL ABERTO).

# MARATONA DA MORTE

Paramount

Ameaça dentária: "é seguro?"

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O FILME
OS EXTRAS

Um dos melhores thrillers já realizados, *Maratona da Morte* teve boa parte de seu impacto original banalizado por inúmeras reexibições na TV aberta. O filme de John Schlesinger (*Perdidos na Noite*), porém, é uma obra-prima – e, como tal, resistiu heroicamente à passagem do tempo, mantendo-se tão bom e interessante quanto na época em que estreou. Estudante de história (um jovem Dustin Hoffman) descobre que seu irmão mais velho (Roy Scheider) é um agente secreto norte-americano na pista de perigosos terroristas. Subitamente, passa a ser perseguido pela "oposição" (representada pela quadrilha de um carrasco nazista refugiado na América). Em uma cena antológica, o vilão Szell – magistralmente interpretado por Laurence Olivier – tortura o personagem de Hoffman fazendo uso de uma broca de dentista. O objetivo da vilania é extrair do prisioneiro a resposta para uma enigmática pergunta: "É seguro?".

Esta edição em DVD recebeu tratamento caprichado por parte da distribuidora: o disquinho traz trailers originais, opção de áudio em português (com dublagem da época), menus animados e um prato de resistência: dois ótimos documentários sobre a produção (um realizado na época do lançamento e outro mais recente, contendo reminiscências de Hoffman e Scheider sobre as filmagens) – ambos, legendados. Há, ainda, imagens raríssimas de bastidores, como uma festa organizada pela equipe em homenagem a um simpático e humilde Olivier, que, a julgar pelo que se vê aqui, parece ter sido um ser humano de primeira grandeza, além de ótimo ator. O lançamento também é bem-vindo para quem se lembra da edição em vídeo, um dos primeiros lançamentos da CIC no Brasil que não tinha uma imagem das melhores.

*Eduardo Torelli*

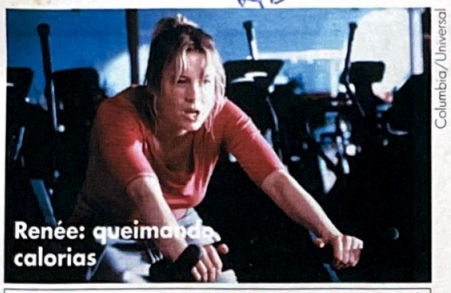
*MARATHON MAN*, EUA, 1976. DE JOHN SCHLESINGER. COM DUSTIN HOFFMAN, LAURENCE OLIVIER. 125 MIN. PARAMOUNT. SUSPENSE.

## O DIÁRIO DE BRIDGET JONES

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Nada como o humor inglês para fazer uma comédia romântica se destacar dos zilhares de exemplares que Hollywood produz ano a ano. A versão do best-seller feminino escrito por Helen Fielding ganha vida na tela graças principalmente a um elenco bem escalado – inclusive na polêmica escolha da texana Renée Zellweger, que mostra sotaque britânico convincente e leva o filme nas costas. O disco traz comentários da diretora estreante Sharon Maguire, que basicamente fala do trabalho dos atores, e sete cenas deletadas, incluindo os filmetes diferentes exibidos durante os créditos – nos EUA, foram mostradas cenas de filmes caseiros da infância de Bridget; na Inglaterra, falsos depoimentos dos personagens sobre a protagonista.

*André Gordirro*


Renée: queimação de calorias

Columbia/Universal

*BRIDGET JONE'S DIARY*, EUA, 2001. DE SHARON MAGUIRE. COM RENÉE ZELLWEGER, HUGH GRANT. 98 MIN. COLUMBIA/UNIVERSAL. COMÉDIA.

## GATOS NUMA ROUBADA

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

O'Connel e amigos: dívida

Columbia

Um grupo de amigos faz uma interessante aposta: o último a casar leva uma bolada. Tudo bem para Michael (Jerry O'Connel) que nem mesmo pretende se casar, mas quando arruma uma dívida em um cassino a coisa muda de figura. Para sair dessa precisa fazer o engraçado Kyle (Jake Busey) arrumar uma esposa para que possa receber a grana. Aparece então a bela Natalie (Shannon Elizabeth) para fisgar seu concorrente. O resto é previsível (no meio do percurso Michael se apaixona pela comparsa) e o final já é esperado. Aviso: nesse filme há uma cena de extremo mau gosto e extras que podem muito bem ser chamados de tapa-buraco. Nada além de filmografias e trailers deste e outras produções do mesmo porte.

*Roberto Larroude*

*TOMCATS*, EUA, 2001. DE GREGORY POIRER. COM JERRY O'CONNEL, SHANNON ELIZABETH. 95 MIN. COLUMBIA. COMÉDIA.

## O CÉU PODE ESPERAR

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Em dupla com Buck Henry, o ator e até então galã Warren Beatty deu seus primeiros passos como diretor com esta história que é a mesma de *Que Espere o Céu* (1943). Gira em torno de um atleta famoso (Beatty) que morre por engano. Na busca de um corpo para retornar, ele acaba encarnando em um milionário quase assassinado pela esposa (Dyan Cannon) e pelo amante dela (Charles Grodin). Na época, o filme causou boa impressão. Ainda simpático, envelheceu um pouco, apesar do roteiro de Beatty e Elaine May ser criativo no equilíbrio do humor. A narrativa às vezes é prejudicada pelo insistente comentário musical de David Grunin, todo na cola das criações que Nino Rotta fez para Fellini. O DVD, de extras, só tem o trailer.

*Alfredo Sternheim*

Beatty: estréia na direção

Paramount

*HEAVEN CAN WAIT*, EUA, 1978. DE WARREN BEATTY, BUCK HENRY. COM WARREN BEATTY. 100 MIN. PARAMOUNT. COMÉDIA.

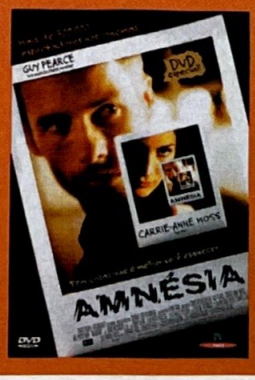
## TEST DRIVE amnésia

**EMBALAGEM: Nota 7.5** - Simples, reproduzindo o pôster de cinema. Não é possível fugir muito do tema, então as fotos polaróides se encaixam perfeitamente. Só faltou a informação se o formato da imagem é normal ou widescreen. É normal.

**IMAGEM: Nota 7.5** - Boa transposição com imagem em tela cheia. Seria interessante vir com as duas opções para o espectador escolher: full ou widescreen. Afinal, este é um filme que merecia.

**MENUS: Nota 7** - Animação inicial caprichada feita em computador explorando novamente as fotografias.

**EXTRAS: Nota 7.5** - Não exatamente um extra, a versão nacional veio com algo que nem a edição importada tem: a possibilidade de assistir ao filme na ordem cronologicamente correta (basta ir na opção "Amnésia?"). Há também trailers do próprio filme e de outros dois da mesma distribuidora: *Brother* e *A Sangue Frio*.




**COMENTÁRIO FINAL:** A Paris está de parabéns ao lançar o filme com a opção de assistir a ele de um modo diferente do original. Faltou um making of ou coisa do gênero, mas já que o DVD gringo não trouxe absolutamente nada (visando, com toda a certeza, uma futura edição especial), não dá para reclamar.

## NEWS

### Nova Geração

Atenção fãs da série de TV *Jornada nas Estrelas – A Nova Geração*. No final deste mês, a Paramount colocará no mercado americano a caixa com sete discos que traz a primeira temporada do programa. Além dos episódios, a coleção também contará com entrevistas com o criador Gene Roddenbery e o elenco, além de documentários.

### Primeiro nas locadoras

Muitas distribuidoras estão adotando a política de colocar seus principais lançamentos nas locadoras antes de disponibilizá-los para o consumidor final. Por isso, alguns filmes têm demorado um tempo maior para chegar ao mercado, apesar de freqüentarem os outdoors e anúncios. A Fox, a Buena Vista e a Universal estão investindo pesado no segmento. Um dos exemplos é o DVD de *Moulin Rouge*, da Fox. Já disponível nas locadoras em uma versão que possui apenas o filme, o título será (re) lançado em alguns meses na forma de uma edição especial repleta de extras.

## canal ABERTO

### O Iluminado

**Gostaria de tirar uma dúvida: assisti a uma cópia importada de *O Iluminado* (clássico do suspense dirigido por Stanley Kubrick) em VHS. A versão possuía uma cena em que a mãe levava o garoto ao médico. O DVD nacional e o importado possuem esta cena descrita no texto da embalagem, mas parece que foi cortada do filme... Esta é outra versão?**

*Adriano Moreira, por e-mail*

• *Você é bem atento, heim, Adriano? Realmente o DVD traz descrito o capítulo 5 como "As perguntas do médico" e o 6 como "Histórico da família". Ambos desapareceram misteriosamente. Acontece que esta versão realmente não possui esta cena (inclusive na edição americana lançada no ano passado), mas a distribuidora recebeu a informação errada para produzir sua embalagem.*

### Cadê?

**Estou desesperado atrás dos filmes *Eclipse Mortal* e *U-571 – A Batalha do Atlântico*. Gostaria de saber se eles serão lançados ou já foram e eu estou bobeando. Eu imploro e suplico: vocês são minha única esperança.**

*Leandro Heling Schulz*
*Pelotas-RS*

• *Calma Leandro. Realmente recebemos seu pedido de socorro (através de suas várias cartas e e-mails) e estamos atendendo seu pedido. Como você já deve ter percebido,* U-571 – A Batalha do Atlântico *foi lançado em janeiro – tanto em VHS como em DVD. Já* Eclipse Mortal *finalmente está chegando este mês ao mercado. Agora, não perca tempo e corra até a locadora ou a loja mais próxima.*

Para enviar dúvidas, elogios ou reclamações sobre o universo do DVD. Escreva no envelope: "SEÇÃO DVD SET", o endereço é o mesmo (Rua Helena, 260 - 4º andar / CEP 04552-050 / São Paulo – SP). Por e-mail: envie para ricardo.matsumoto@edpeixes.com.br.

Universal

Simpatia: dupla em apuros

# O CAMINHO PARA EL DORADO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
FILME
OS EXTRAS

Antes de se render à computação gráfica de *Shrek*, a Dreamworks apostou na subversão da fórmula Disney de animação tradicional, com os títulos *O Príncipe do Egito* e este *O Caminho para El Dorado*. Ambos, apesar das canções, são aventuras menos infantis, deixando de lado o chavão "protagonista-em-crise-com-companheiro-animalzinho-fofo". *El Dorado* foi um fracasso no cinema, mas é uma grande pedida na telinha: dois espanhóis vigaristas (dublados por Kenneth Branagh e Kevin Kline) partem para as Américas em busca da cidade perdida de ouro, e lá chegando posam de deuses entre os nativos – sim, a premissa lembra o clássico *O Homem Que Queria Ser Rei*. Só num desenho da Dreamworks pode-se encontrar uma personagem como a sensual índia Chel, com a voz de Rosie Perez. O DVD mantém o padrão Dreamworks de bons extras, mas não reiventa a roda no tocante a material bônus sobre animação. Há os obrigatórios papos com os astros dubladores e o desfile de storyboards, num documentário de 40 minutos sobre a paleta de cores do desenho. A imagem e o som estão um deslumbre – especialmente na hora das canções do trio Elton John, Tim Rice e Hans Zimmer, o mesmo de *O Rei Leão*, que aqui não repetem o mesmo resultado do clássico moderno do estúdio rival.

*André Gordirro*

*THE ROAD TO EL DORADO*, USA, 2000. DE BIBO BERGERON E WILL FINN. COM AS VOZES DE KENNETH BRANAGH, KEVIN KLINE, ROSIE PEREZ, ARMANDA ASSANTE. 89 MIN. UNIVERSAL. AVENTURA.

## inéditos NO BRASIL

os lançamentos que ainda não pintaram no país do ~~futebol~~ *do helicóptero*

### This Is Spinal Tap

É incompreensível que um filme tão bom como este permaneça inédito no Brasil.

Dirigido por Rob Reiner em 1984, *This Is Spinal Tap* é um documentário de mentira que mostra um pouco da vida dos integrantes da lendária banda inglesa Spinal Tap (também fictícia, é claro). Christopher Guest, Michael McKean e Harry Shearer (todos atores que são músicos de verdade) estrelaram e escreveram o roteiro ao lado de Reiner esta sátira ao mundo das bandas de rock. O DVD está repleto de extras, inclusive nada menos que uma hora de cenas que ficaram de fora na edição final. O negócio é rezar para que a MGM (cujos filmes são lançados pela Fox no Brasil) traga esta pérola da comédia.

## GALLIPOLI

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Como em *Sociedade dos Poetas Mortos* (1989) que fez depois em Hollywood, o australiano Peter Weir retrata em *Gallipoli* a amizade juvenil abalada por circunstâncias dramáticas. No caso, o engajamento na Primeira Guerra Mundial e a participação de alguns rapazes em uma batalha sangrenta na Turquia, em 1915. O filme envelheceu na primeira parte que se alonga no registro da camaradagem. Mas quando a história tem como cenário a guerra com toda a sua crueza, adquire insólita grandeza com suas imagens sublinhadas pela música clássica de Albinoni. O depoimento legendado de Weir (o único extra, além do trailer na versão original) acrescenta novas luzes à realização e também a esse episódio verídico em que os australianos foram manipulados pelo Exército inglês.

*Alfredo Sternheim*

Paramount

Gibson: no meio da guerra

*GALLIPOLI*, AUSTRÁLIA, 1981. DE PETER WEIR. COM MEL GIBSON, MARK LEE, BILL HUNTER, BILL KERR. 110 MIN. PARAMOUNT. GUERRA.

## COMO CÃES E GATOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Divertida brincadeira em cima dos filmes de espionagem ao estilo James Bond, *Como Cães e Gatos* foi o maior sucesso da Warner nas bilheterias do ano passado antes da chegada dos pesos pesados *Harry Potter* e *O Senhor dos Anéis*. Mais evoluídos que os humanos, os cães e gatos do título vivem uma guerra secreta. Enquanto a cachorrada está ao lado do bem, os felinos querem impedir que um cientista (Jeff Goldblum) invente fórmula para acabar com a alergia de humanos e cachorros. O DVD inclui um making of produzido pela HBO, comentários em áudio e uma série de recursos para quem tem DVD-ROM. Pena que não há legendas em português em nenhum extra.

*Ricardo Matsumoto*

Warner

O garoto e seu cão: efeitos especiais

*CATS & DOGS*, EUA, 2001. DE LAWRENCE GUTERMAN. COM JEFF GOLDBLUM, ELIZABETH PERKINS. 87 MIN. WARNER. AVENTURA.

## PROMOÇÃO SET MELHORES DVDS

### SAIBA COMO PARTICIPAR

Desde a edição passada, resolvemos mudar radicalmente a promoção de Melhores DVDs. Ao invés da lista de TOP 10 publicada mensalmente, um tema diferente será escolhido a cada duas edições. O primeiro deles será a embalagem. Escolha o DVD que, na sua opinião, tenha a melhor caixa (podem ser títulos simples, duplos e mesmo as coleções) – levando em consideração criatividade, material de que é feito e qualquer outro critério que você ache apropriado. Depois, coloque na sua carta ou e-mail o nome de um DVD que você gostaria de ter mais do que tudo – justificando em até cinco linhas. Na edição de março será publicada uma prévia, e o resultado sairá na revista de abril. Você tem até o dia 10 de março para mandar sua sugestão. O autor da melhor frase ganhará um DVD de presente (não necessariamente o sugerido), e ela será publicada na SET de abril.

### AQUI VAI UMA LISTA COM ALGUNS CANDIDATOS:

- **ARQUIVO X** (Fox)
- **AS PANTERAS** (Columbia)
- **CLUBE DA LUTA** (Fox)
- **COLEÇÃO ALFRED HITCHCOCK** (Paramount)
- **FINAL FANTASY** (Columbia)
- **GLADIADOR** (Columbia)
- **O PLANETA DOS MACACOS – SÉRIE ORIGINAL** (Fox)
- **O PODEROSO CHEFÃO – CAIXA** (Paramount)
- **OS SIMPSONS – PRIMEIRA TEMPORADA** (Fox)
- **PROFECIA – Coleção** (Fox)
- **ROCKY – Coleção** (Fox)
- **SEVEN** (PlayArte)

**Envie sua sugestão para o e-mail ricardo.matsumoto@edpeixes.com.br ou por carta, colocando na frente do envelope "MELHORES DVDs" e enviando para o endereço da revista (confira na seção CANAL ABERTO).**

Universal

Finalmente: Vin Diesel enfrenta alienígenas

## ECLIPSE MORTAL

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

A pequena ficção B que revelou Vin Diesel como astro de ação dá um show de imagem em DVD: com fotografia estourada em fortes tons de azul e laranja, o filme ganhou uma masterização à altura do que foi visto na telona. Somando-se a isso a agressiva mixagem em DTS, eis um disco para explorar todas as possibilidades de seu home theater. E o melhor: o longa é uma pequena gema de ficção científica, que retoma vários temas manjados (especialmente *Alien*) e embrulha tudo numa embalagem que se destaca graças às boas sacadas do roteiro, ao apuro visual do diretor David Twohy e à magnética persona de Vin Diesel, no papel do "sujeito mais procurado da galáxia", o assassino Riddick. É o Han Solo hardcore do ano 2000. Além das qualidades técnicas de som e imagem, o DVD traz duas faixas de comentários: uma com a equipe técnica de efeitos, e outra com o diretor e mais Vin Diesel e Cole Hauser. Mas o destaque vai para a inclusão da festa de lançamento do filme, com direito a vários DJs animando a galera – incluindo um dos maiores do mundo, Carl Cox, num raro registro seu ao vivo. Para entrar no clima de breu total.

*André Gordirro*

*PITCH BLACK*, EUA, 2000. DE DAVID TWOHY. COM VIN DIESEL, COLE HAUSER, KEITH DAVID, RADHA MITCHELL. 112 MIN. UNIVERSAL. AVENTURA.

www.ALLDVD.com.br

- Todas as novidades em DVD com os melhores preços...
- Tudo em 3X sem juros...*

Ligue
(11) 3662-2888
(11) 3822-4365
Acesse
www.ALLDVD.com.br

* em todos os cartões de crédito, nas compras acima de R$ 150,00

MasterCard · Diners Club International · VISA · Boleto Bancário

# DVD MUSICAIS

## MADONNA - DROWNED WORLD TOUR 2001

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A geração acostumada aos shows de playback da jovem Britney Spears ainda tem muito o que aprender com a "rainha" Madonna. Aos 43 anos, a diva continua mostrando no palco por que é uma das maiores estrelas da música. *Drowned World Tour 2001* não é um show recheado de velhos sucessos. Para falar a verdade, há pouca coisa antiga. Tirando "Holiday", "La Isla Bonita" e versões instrumentais de "Don't Cry For Me Argentina" e "Open Your Heart", o resto é composto só por músicas mais recentes. Mas os mais conhecidos "hits" não fazem muita falta... Passeando pelo palco até que simples e arriscando no violão em algumas faixas, Madonna consegue levantar o público com ótimas interpretações de "Beatiful Stranger" (com cenas no telão de *Austin Powers – O Agente "Bond" de Cama*), "Don't Tell Me" (aquele do videoclipe dos cowboys) e da mezzo psicodélica "Ray of Light". O DVD traz as letras em inglês de todas as músicas, galeria de fotos e links para Internet (só para quem tem DVD-ROM no microcomputador). Um lançamento imperdível para os fãs da loira sarada.

*Ricardo Matsumoto*

EUA, 2001. DE HAMISH HAMILTON. 105 MIN. WARNER MUSIC VISION.

## THE CURE GREATEST HITS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Com mais de 25 anos de estrada, a banda inglesa The Cure (criada em 1976, então batizada como Easy Cure) já ocupa um lugar de honra na história do rock ao lado dos também ingleses The Smiths. Isso quer dizer que coletâneas do tipo "os maiores sucessos" já são rotina na história do grupo. O DVD *The Cure Greatest Hits* traz uma retrospectiva com 18 videoclipes, incluindo o da inédita "Just Say Yes". Não poderiam faltar "In Between Days", "Close to Me", "Lullaby" e outros. A única ausência sentida é o primeiro hit, "Killing na Arab" – talvez por ser politicamente incorreta nos dias de hoje. O mais interessante, porém, são seis faixas acústicas gravadas recentemente. Entre elas estão "The Forest", "The Lovecats" e "Close to Me", todas com imagens em preto-e-branco. Só faltou um menu mais trabalhado.

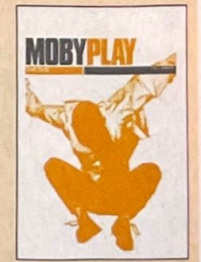
*Ricardo Matsumoto*

EUA, 2001. DE TIM POPE, RICHARD ANTHONY E RICHARD HESLOP. 120 MIN. UNIVERSAL MUSIC.

## MOBY – PLAY

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Uns cinco anos antes da explosão da música eletrônica no Brasil, Moby já era uma das estrelas da cena, um dos poucos DJs americanos a se destacar num mercado dominado por ingleses. Deixando o hermetismo das pistas de lado, Moby abraçou gêneros como pop, rock, soul e jogou tudo num liquidificador no premiado álbum *Play* – cujos videoclipes e registros de turnê por dezenove países estão contidos nesse DVD, ideal para deixar rolando enquanto a hora da rave não chega. Há vídeos sensacionais – como as piores pessoas que já tentaram dançar em "Bodyrock" – e momentos em que Moby mostra sua veia cômica, entrevistando a si mesmo na série de curtas *Dê Uma Câmera a Um Idiota*. Inclui ainda um megamix de 88 minutos com computação gráfica estonteante, que já justifica a aquisição do disco.




*André Gordirro*

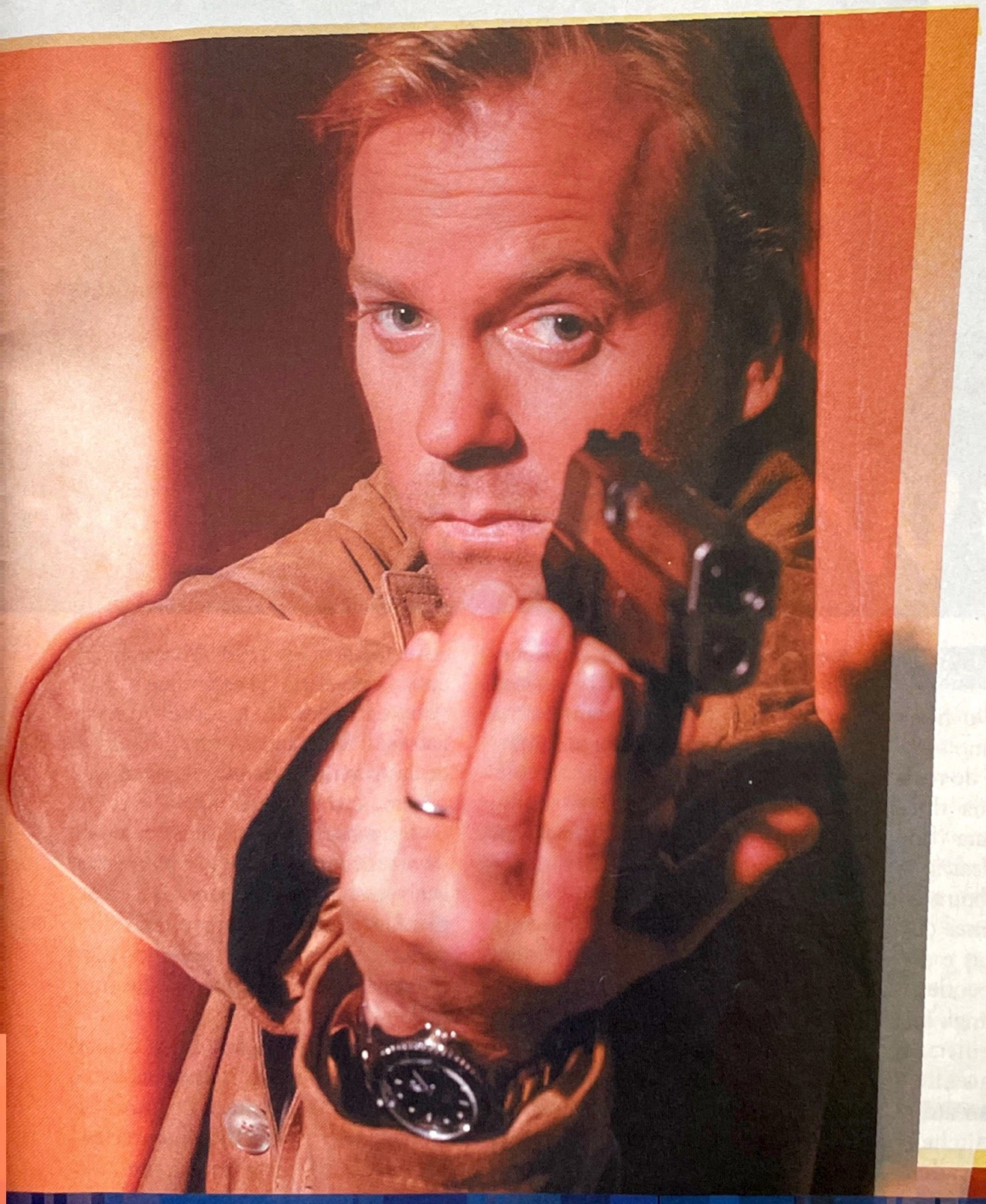
EUA, 2000. DE MOBY, ROMAN COPPOLA, DAVID LACHAPPELLE E OUTROS. 220 MIN. SUM RECORDS.

WG PROPAGANDA

# O **que** você quer **ser** em **2002**

# **inocente** ou **culpado**?

Em **2002,** descubra tudo o que o **Canal Fox** tem para apresentar: **Novas Séries**, **Novas Temporadas** das nossas séries de mais sucesso e toda a **ação**, **suspense** e **diversão** que você precisa para deixar de ser apenas um **espectador** para ser um **protagonista**.



**Novas** Séries

março

**24** Horas
segundas
21.00

**Curso:** Incerto
quartas
20.00

**Max** Bickford
sextas
21.00

**Novas** Temporadas

março

**Buffy**
a caça-vampiros
terças
21.00

**Angel**
terças
22.00

Arquivo **X**
quartas
21.00

**Roswell**
sábados
19.00

→ SouFOX

@ mundofox.com.br

24 Horas ® TM 2001 Twentieth Century Fox Film Corporation. All Rights Reserved.

1

2

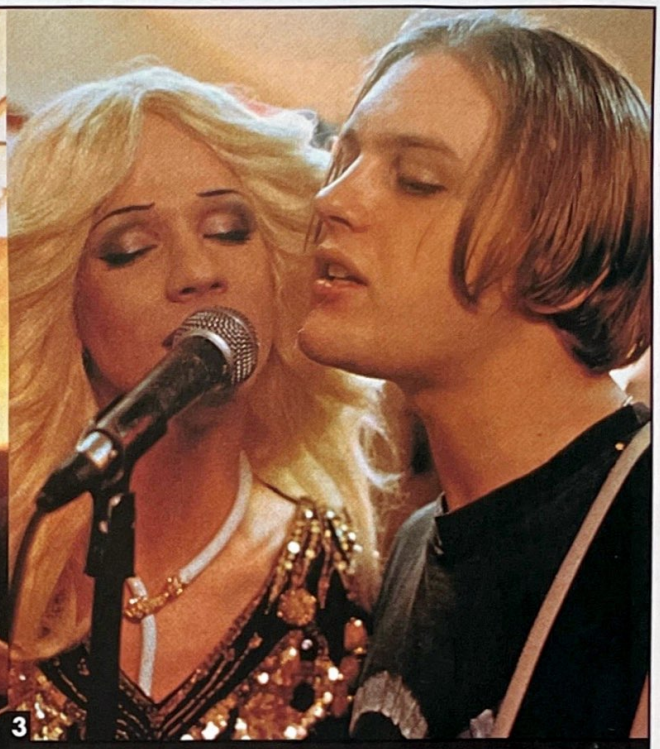
# HEDWIG ROCK, AMOR E

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Quem diria que o filme mais macho do ano seria sobre uma banda de rock glitter liderada por uma drag queen alemã? Esse estigma (homo)sexual imposto à *Hedwig – Rock, Amor e Traição* acabou segmentando ainda mais uma das mais criativas, energéticas e divertidas produções independentes dos últimos anos – afinal, foi exibida em mostras gay, cinemas fora do circuitão e festivais intelectualóides, tudo o que o ator/diretor John Cameron Mitchell não enfrentou nos Estados Unidos. Graças aos deuses do rock'n'roll, o lançamento em vídeo vai deixar muito marmanjo despreocupado em assistir a uma obra estrelada por um travesti histérico sem afetar a "fama de garanhão" na academia de ginástica da esquina.

Encenado até 1999 nas casas off-Broadway, o musical logo se tornou cult e virou filme pelas mãos dos próprios criadores, Mitchell e o compositor Stephen Trask. Ao contrário do que geralmente acontece, a transição para a película não perdeu o impacto da peça, conquistando o público e a crítica do Festival de Sundance. Apesar de vir do teatro, da maquiagem pesada, plumas e vestidos brilhosos, não há muito espaço para frescura em *Hedwig*. O clima meio punk começa com a própria origem d(o)a protagonista no lado oriental do muro de Berlim, no final do anos 60: o ainda garoto Hansel ouve a rádio americana com a cabeça enfiada no forno da cozinha e se envolve na adolescência com um oficial ianque. Para escapar rumo à liberdade da América, Hansel precisa tomar o nome e o corpo da mãe e se casar com o amado. Mas a transformação deve ser completa, senão a imigração acaba com a festa. Isso mesmo, completa! A mudança de sexo teria sido perfeita, se o médico vagabundo não tivesse deixado o detalhe de fora: uma maldita polegada.

Hedwig e a Polegada Irada. Além de marcar sua vida, batizou sua banda e um dos seus hits. Mas antes de virar estrela internacionalmente desconhecida, Hedwig (ex-Hansel, interpretada por Cameron Mitchell) passou por poucas e boas situações, todas retratadas nas ótimas canções



3

**Glitter rock: (1) Apresentações apoteóticas chocam o público; (2) maquiagens psicodélicas viram marca registrada da estrela andrógena; (3) Mitchell e o astro do rock Tommy Gnosis em uma jam session irada**

# TRAIÇÃO

## John Cameron Mitchell dirige e estrela uma das mais criativas, energéticas e divertidas produções independentes dos últimos anos

que marcam o filme de ponta a ponta. As desilusões amorosas começam quando a nova mulher se encontra abandonada em pleno fim de mundo (Kansas), num trailer horripilante e sem nenhum futuro pela frente. Enquanto se vira em empreguinhos, tenta criar um grupo de música – o primeiro, formado por senhoras de militares, é de fazer rolar no chão de tão engraçado.

O segundo amor de Hedwig vem de forma mais inocente. Ela é contratada para cuidar de um bebê e se envolve com o irmão mais velho (Michael Pitt, um ex-galãzinho de *Dawson's Creek* que já havia se destacado em *Bully*, de Larry Clark, e promete para os próximos anos). Os dois se apaixonam loucamente, compõem músicas juntos, sonham juntos, fazem planos juntos. Mas um maldito centímetro fica entre eles quando é descoberto. O pirralho vira, então, Tommy Gnosis, um megaastro do rock, adorado por milhares de adolescentes, que se identificam com as músicas sobre rejeição, amor, inaptidão ao mundo atual.

O detalhe é que Hedwig, co-autora das músicas, parece não existir no mundo do astro, seja amoroso, seja comercial. Isso desperta a fúria dela e da Polegada Irada (o conjunto e o troço em si). Além de jogar um processo em cima de Gnosis, a transformista cantora resolve seguir o roqueiro numa turnê pelos Estados Unidos, mesmo precisando tocar em restaurante self-service, bares de segunda e clubes de strip. Se a história em si não o convencer de que é um filmaço, o rock de primeira das músicas fará isso. Poderoso como o Black Rebel Motorcycle Club, maquiado como o New York Dolls, emocionante como um show do U2, divertido como o Gorillaz e inteligente como o Velvet Underground, *Hedwig – Rock, Amor e Traição* não tem o hype dos Strokes, mas é tão bom quanto.

*Rodrigo Salem*

*HEDWIG AND THE ANGRY INCH*, EUA, 2001. DE JOHN CAMERON MITCHELL. COM JOHN CAMERON MITCHELL, MICHAEL PITT, MIRIAM SHOR, STEPHEN TRASK, THEODORE LISCINSKI, ROB CAMPBELL. 95 MIN. PLAYARTE. MUSICAL.

Europa

Elenco perfeito: muitas confusões

# O BARATO DE GRACE

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Um dos trunfos do estreante Nigel Cole é não levantar bandeiras sobre as questões médicas e legais que envolvem a canabis sativa. O outro são os atores pelos quais optou para cada personagem. A começar pela dócil e elegante protagonista Grace Tre-vethen – uma cinqüentona que se dedica à jardinagem, primeiro de orquídeas, depois de maconha mesmo. Ela transforma um dos esportes nacionais em negócio ilícito porque o marido pula de um avião sem pára-quedas, deixando-lhe uma linda casa e a estufa onde trabalha hipotecadas, muitas outras dívidas e a sombra da amante.

Enquanto dribla os credores, Grace cura uma muda doente de canabis a pedido do desempregado Matthew (o ótimo Craig Ferguson, que também co-roteirizou o filme) e graças aos conhecimentos em jardinagem a planta se torna uma "supermaconha". O produto é a solução para as dívidas de Grace e a falta de emprego de Matthew. Falta apenas encontrar um traficante para os 20 quilos do produto que os dois cultivaram com a cumplicidade de todos os habitantes da pacata cidade onde vivem. Divertíssimo e ainda curioso, *O Barato de Grace* é o único filme feito com plantas verdadeiras de maconha, com a autorização da Coroa Real Britânica. Se tivesse estreado após o incidente com o caçula de Charles, o príncipe, definitivamente a produção não teria o sucesso que alcançou no Reino Unido. Nem a veracidade.

*Juliana Pereira*

Tragada: loucura, loucura

*SAVING GRACE*, EUA, 2000. DE NIGEL COLE. COM BRENDA BLETHYN, CRAIG FERGUSON. 94 MIN. EUROPA. COMÉDIA.

**CURIOSIDADE**

A atriz inglesa Brenda Blethyn recebeu sua terceira indicação ao Globo de Ouro pela interpretação em *O Barato de Grace*. As duas outras foram por *Laura – A Voz de Uma Estrela* (como atriz coadjuvante) e *Segredos e Mentiras* (como atriz principal).

## ROUBOS E TRAPAÇAS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O estreante Traktor (na verdade uma "cooperativa" de diretores) bem que tenta fazer um filme de ação cheio de personagens engraçadinhos e situações que se desdobram em reviravoltas. Espelha-se evidentemente na estética de Tarantino. Mas a história de um barbeiro boboca que pode faturar milhões a partir de um roubo feito pela dupla de bandidão + milionário não cola. *J.P.*

*CHAIN OF FOOLS*, EUA, 2000. DE TRAKTOR. COM STEVE ZAHN, SALMA HAYEK. 96 MIN. WARNER. COMÉDIA.

## PERSEGUIÇÃO

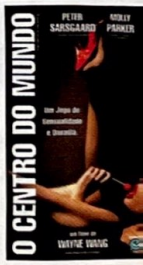
O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Certos elementos salvam esse clone do clássico *Encurralado* do desastre total: a presença falastrona de Steve Zahn, a direção segura de John Dahl e o simpaticão Paul Walker como protagonista. Ele e o irmão vivido por Zahn são perseguidos por um motorista de caminhão – que parece dotado de telepatia e teletransporte – após passarem um trote via rádio-amador, durante uma viagem nos EUA. *A.G.*

*JOY RIDE*. EUA, 2001. DE JOHN DAHL. COM PAUL WALKER, STEVE ZAHN, LEELEE SOBIESKI. 96 MIN. FOX. AVENTURA.

## O CENTRO DO MUNDO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10




O escritor Paul Auster colabora mais uma vez com o cineasta Wayne Wang: depois de *Cortina de Fumaça* e *Sem Fôlego*, eles dividem o argumento deste drama existencial de alta voltagem erótica. Qual é o centro do mundo: a vagina da bela stripper interpretada por Molly Parker (*Sunshine*) ou a conexão cibernética do jovem e milionário gênio da computação vivido por Sarsgaard (*Meninos Não Choram*)? Apesar das cenas de sexo, o filme é uma masturbação sem fim sobre pessoas indecisas. *Ch.P.*

*THE CENTER OF THE WORLD*, EUA, 2001. DE WAYNE WANG. COM MOLLY PARKER, PETER SARSGAARD. 86 MIN. EUROPA. DRAMA.

## GOSTOSA LOUCURA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Kirsten Dunst mostra-se corajosa ao deixar o papel de ídolo teen de lado e encarnar – sem maquiagem – uma pobre menina rica que bebe e se droga para esquecer a falta do pai. É em seu namoro com um latino pobre (Jay Hernandez) que ela encontra a salvação. A sinceridade da interpretação da dupla de jovens atores resgata o filme dos clichês do gênero – e credenciam Dunst como boa atriz. *A.G.*

*CRAZY/BEAUTIFUL*. EUA, 2001. DE JOHN STOCKWELL. COM KIRSTEN DUNST, JAY HERNANDEZ. 95 MIN. BUENA VISTA. DRAMA.

## REFÉM DO SILÊNCIO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Em nome do suspense, criam-se até milagres: dr. Nathan Conrad (Michael Douglas) é um psiquiatra infantil que consegue, em 24 horas, o que várias equipes médicas não obtiveram em anos – curar uma adolescente, muda desde a morte do pai. Em pleno Dia de Ação de Graças, o doutor precisará destrinchar um trauma complexo para reaver a própria filha, raptada por criminosos que querem resolver o mesmo enigma. A trama, mesmo com narrativa fluente, é absurda. Brittany Murphy faz uma razoável variação de sua personagem em *Garota, Interrompida*.

*Christian Petermann*

Fox

**Douglas: psiquiatra milagroso**

*DON'T SAY A WORD*, EUA, 2001. DE GARY FLEDER. COM MICHAEL DOUGLAS, BRITTANY MURPHY. 111 MIN. FOX. SUSPENSE.

## OS QUERIDINHOS DA AMÉRICA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Columbia

**Catherine e Cusack: "lugar" errado**

Em *Um Lugar Chamado Notting Hill*, Julia Roberts conseguiu arrancar boas risadas ao fazer uma paródia com seu próprio status de megastar. Isso não acontece com *Os Queridinhos da América*. Apesar de tentar seguir a mesma linha, o filme tropeça no roteiro fraco e a total falta de entrosamento do elenco. Às vésperas do lançamento do último filme do ex-casal 20 da telona (John Cusack e Catherine Zeta-Jones), um assessor de imprensa (Billy Crystal) é chamado para tentar reunir a dupla mais uma vez para a festa de lançamento. Os raros momentos engraçados não salvam essa comédia do desastre.

*Ricardo Matsumoto*

*AMERICA'S SWEETHEARTS*, EUA, 2001. DE JOE ROTH. COM JULIA ROBERTS, JOHN CUSACK. 102 MIN. COLUMBIA. COMÉDIA.

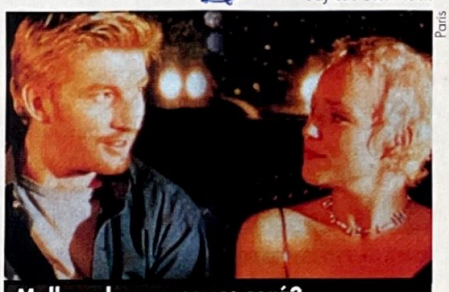
## PAIXÃO E SEDUÇÃO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nos filmes românticos, geralmente o erotismo surge depois que os protagonistas namoram e descobrem suas afinidades. *Paixão e Sedução* inverte o esquema. Quando Josh (David Wenham) e Cin (Susan Porter) vão para o apartamento dela, ambos visam ter apenas uma boa transa. Nada mais. Mas a comunicação carnal entre os dois é intensa. O filme tenta provar que o sexo ocasional pode servir de ponto de partida para uma relação mais profunda, embora muitos tenham medo de avançar nesse terreno. A narrativa, espontânea, só emperra quando insere aquela motorista de táxi que personifica a mão do destino. Um insosso toque de magia.

*Alfredo Sternheim*

Paris



**Melhor do que sexo: será?**

*BETTER THAN SEX*, AUSTRÁLIA-FRANÇA, 1999. DE JONATHAN TEPLITZKY. COM DAVID WENHAM. 81 MIN. PARIS. ROMANCE.

## ATLANTIS - O REINO PERDIDO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O jovem protagonista Milo Tatch parece o alter ego de muito diretor do departamento de animação dos Estúdios Disney. Confuso e inseguro, ele busca um antigo e perdido império que detém uma forma de energia vital. Os desenhos animados da Disney precisam mesmo de renovação e energia. *Atlantis* é desinteressante, suas cores, pálidas e seus personagens, caricatos demais. O francês porcão, o mestiço curandeiro, a adolescente mecânica, o nerd branquelo de óculos, a velhinha falastrona, a loira bonitona e o fortão mau-caráter: eles compõem a equipe que parte em busca de Atlantis. A aventura não tem nada de emocionante como a trilogia Indiana Jones. Um conselho: espere por *Monstros S.A.* Logo, logo sai em vídeo!

*Juliana Pereira*

Buena Vista

**Michael J. Fox: voz ao herói inseguro**

*ATLANTIS: THE LOST EMPIRE*, EUA, 2001. DE G. TRUSDALE E K. WISE. COM A VOZ DE MICHAEL J. FOX. 95 MIN. DISNEY. AVENTURA.

Europa

**Malkovich: diretor exagerado**

## A SOMBRA DO VAMPIRO

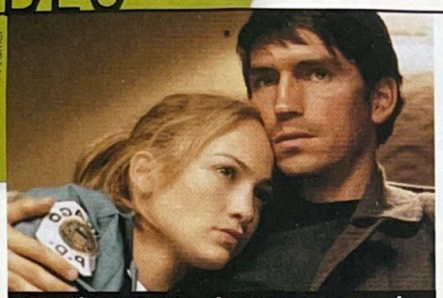
O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Quando filmava o clássico alemão do cinema mudo *Nosferatu*, em 1922, o diretor F.W. Murnau contratou o desconhecido ator Max Schreck para interpretar o trágico conde Orlock. Além de ter feito uma das performances mais assustadoras do cinema, Schreck ficou famoso pelo fato de só aparecer para o restante do elenco e a equipe de produção caracterizado como o estranho personagem. Assim, conseguia uma reação mais convincente de seus companheiros. E se Schreck fosse um vampiro real, que fizera uma espécie de acordo com o diretor para ter em suas mãos a atriz principal do filme? Esta é a premissa de *A Sombra do Vampiro*, um filme que, apesar da brilhante idéia e de bons momentos, se perde um pouco entre o drama e o suspense. Willem Dafoe (que também resolveu aparecer só caracterizado) rouba a cena como Schreck, ofuscando a presença de John Malkovich (que exagera um pouco em sua interpretação de Murnau). Uma curiosidade: Murnau tentou filmar a história de *Drácula*, mas foi proibido pela família de Bram Stoker. O jeito foi mudar o nome para Orlok, mantendo a estrutura da história de Stoker. Está longe de ser uma obra-prima, mas é um filme bastante curioso.

*Ricardo Matsumoto*

*THE SHADOW OF VAMPIRE*, EUA, 2001. DE E. ELIAS MERHIGE. COM JOHN MALKOVICH, WILLEM DAFOE. 92 MIN. EUROPA. SUSPENSE.

Warner



Jennifer e Caviezel: encontro casual

## OLHAR DE ANJO

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Um acidente de carro coloca na vida de Catch Lambert (James Caviezel) os olhos da policial Sharon Pogue (Jennifer Lopez). Como recompensa, ele a salva da morte e assim começa o romance. São encontros até engraçados, porém, sempre interrompidos pelos ataques paranóicos causados pelo mesmo acidente que os uniu. O drama aparece quando Sharon descobre que nesse acidente morreram a mulher e a filha do misterioso músico. Recheado de clichês, o filme conta com a presença da brasileira Sônia Braga.

*Roberto Larroude*

*ANGEL EYES*, EUA, 2001. DE LUIS MANDOKI. COM JENNIFER LOPEZ, JAMES CAVIEZEL. 102 MIN. SUSPENSE. WARNER.

## DOCE TRAPAÇA

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Esta comédia na linha de *Os Safados* passou voando pelo circuito carioca, e nem sequer aportou no resto do Brasil. Sigourney Weaver e Jennifer Love Hewitt são mãe e filha vigaristas num golpe do baú expresso: a mais velha seduz e casa com a vítima, enquanto a mais nova faz o mesmo e provoca um divórcio escandaloso, abafado por um polpudo acordo judicial. Nesse esquema caiu um mafioso (Ray Liotta), e está prestes a embarcar um milionário (Gene Hackman, que rouba o filme). O clima de humor amoral, infelizmente, é deixado de lado para a sub trama da redenção da filhinha Hewitt.

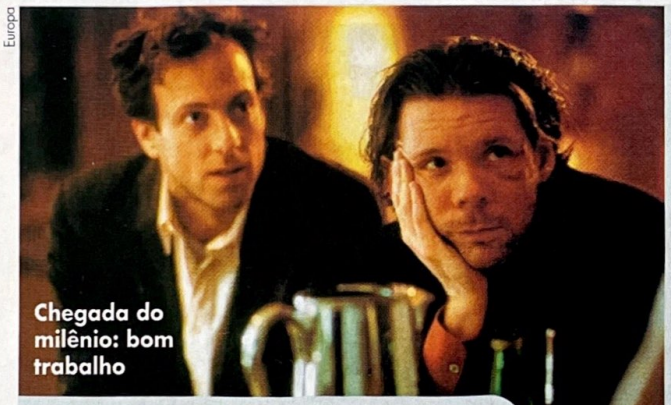
*André Gordirro*

Buena Vista

Hackman: roubando o filme

*HEARTBREAKERS*. EUA, 2001. DE DAVID MIRKIN. COM SIGOURNEY WEAVER. 124 MIN. BUENA VISTA. COMÉDIA.

Europa



Chegada do milênio: bom trabalho

## O LIVRO DA VIDA

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Este filme integra a série *2000 Visto por...*, a mesma de onde saiu *O Primeiro Dia*, de Walter Salles. Média-metragem concebido com a proposta de comentar a chegada do novo milênio, *O Livro da Vida* tem luz própria e é um trabalho digno da obra cool e instigante de Hal Hartley (*Confiança*, *Amateur*). O seu ator predileto, Martin Donovan, interpreta Jesus, que volta à Terra acompanhado de Madalena (a cantora e compositora de rock *indie* PJ Harvey, em sua estréia como atriz). O filho de Deus faz novo contato com os humanos para reavaliar o Apocalipse. Com câmera digital, enquadramentos irregulares, imagens estilizadas e uma fantástica trilha sonora – que, além de PJ, inclui Yo La Tengo e Vozes Búlgaras –, Hartley reconceitualiza dogmas religiosos e faz um peculiar voto de confiança na Humanidade. Ouça a voz do mestre contracultural William Burroughs pregando o fim do mundo no rádio e deleite-se com a magnífica cena em que PJ entra numa loja de discos e, enquanto uma música sua toca ao fundo, canta absorta o tema de *Ao Mestre com Carinho*. O filme termina lúdico e em tom estranhamente profético, com Jesus voltado para as torres gêmeas.

*Christian Petermann*

*THE BOOK OF LIFE*, FRANÇA/EUA, 1998. DE HAL HARTLEY. COM MARTIN DONOVAN, PJ HARVEY, THOMAS JAY RYAN. 63 MIN. EUROPA/ESTAÇÃO. DRAMA.

## os vídeos mais ALUGADOS

| | |
|---|---|
| 1 | Todo Mundo em Pânico 2 (Imagem) com Marlon Wayans |
| 2 | A Fuga das Galinhas (Universal) com a voz de Mel Gibson |
| 3 | Evolução (Columbia) com David Duchovny |
| 4 | Na Teia da Aranha (Paramout) com Morgan Freeman |
| 5 | Doce Novembro (Warner) com Keanu Reeves |
| 6 | Amnésia (Paris) com Guy Pierce |
| 7 | Planeta dos Macacos (Fox) com Mark Wahlberg |
| 8 | Shrek (Universal) com a voz de Mike Meyers |
| 9 | Tomb Raider (Paramount) com Angelina Jolie |
| 10 | O Retorno da Múmia (Columbia) com Brendan Fraser |

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos até 6 de fevereiro.

## Dúvidas, reclamações, sugestões?

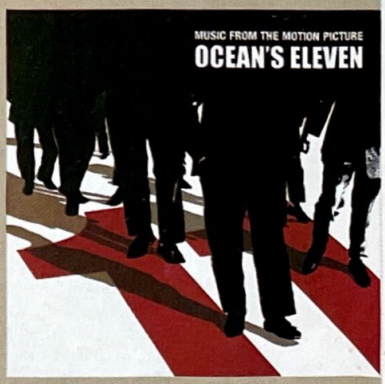
**Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras**

| | |
|---|---|
| Alpha | (11) 3872-3933 |
| Amber | (11) 3115-4363 |
| América | (11) 3872-4404 |
| Califórnia | (11) 4122-5800 |
| Paramount | (11)3021-7300 |
| Columbia TriStar | (11) 5503-9899 |
| Continental | (11) 284-9479 |
| Cult Filmes | (11) 3845-6670 |
| Estação | (11) 537-9222 |
| Europa | (11) 4195-7020 |
| Flashstar | (11) 7295-8456 |
| Filmark | (11) 3676-5466 |
| Fox | (11) 3365-5200 |
| Imagem | (11) 5505-6469 |
| PlayArte | 0800-555872 |
| TopTape | (11) 826-3066 |
| Versátil | (11) 263-7401 |
| Warner | 0800-115922 |

## OCEAN'S ELEVEN

DAVID HOLMES E CONVIDADOS. **WARNER MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10




O DJ e produtor David Holmes já havia cometido uma das melhores trilhas dos últimos anos em *Irresistível Paixão* (ou *Out of Sight*). Agora, Holmes volta a trabalhar com Steven Soderbergh em *Onze Homens e Um Segredo* para destilar sua fórmula única de eletrônica, soul e funk setentista. Sexy, agitada e moderna, a produção do irlandês de Belfast não se resume apenas em chamar uns amigos cool do hip-hop ("Handsome Boy Modeling School" com Truggy, do De La Soul) ou inserções de canções tradicionais de Perry Como ("Papa Loves Mambo") e Quincy Jones ("Blues in the Night"). Ele mesmo comanda as frenéticas orquestrações da trilha incidental e apimenta alguns diálogos do filme com um groove animalesco liderado por um baixo infernal. Até mesmo na hora de incluir um dos maiores clichês relacionados a Las Vegas (errr... Elvis Presley), Holmes deixa "Viva Las Vegas" de lado e manda o agito de "A Little Less Conversation".

*Rodrigo Salem*

## A ÚLTIMA FORTALEZA

JERRY GOLDSMITH. **UNIVERSAL MUSIC.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O filme só deverá chegar ao Brasil diretamente para vídeo, mas a trilha sonora de *A Última Fortaleza* já pode ser conferida pelos fãs de Jerry Goldsmith, ganhador do Oscar por *A Profecia* e indicado outras inúmeras vezes. As orquestrações sufocantes de Goldsmith caem como luva na produção estrelada por Robert Redford, que se passa quase por completo numa prisão. Claro que poderíamos passar sem a "sensibilidade" militar de "September 11, 2001 – Theme From The Castle", uma homenagem aos mortos na tragédia do World Trade Center.

R.Sl.

## LA FEMME NIKITA

VÁRIOS. **SUM RECORDS.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Assim como a série do canal Warner, a trilha de *La Femme Nikita* – baseado no filme de Luc Besson – não traz nada de novo, mas até que diverte. Além do bom tema de Mark Snow (*Arquivo X*) , o álbum serve como uma coletânea de várias vertentes da techno music. Começa pela farofada new age do Enigma ("Beyond The Invisible), revela o doce trip-hop do Mono ("Silicone"), escorrega no Afro Celt Sound System ("Inion/ Daughter") e traz um big beat nervoso do Fluke. Não faz feio numa pista de dança menos descolada.

R.Sl.

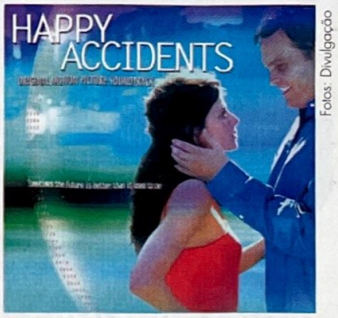
## THE ROYAL TENENBAUMS

VÁRIOS. **HOLLYWOOD RECORDS.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Uma trilha sonora que reúne os reis da adrenalina com o bardo da depressão não pode ser normal. Mas o que esperar de um filme de Wes Anderson (*Rushmore*) com o título *Os Excêntricos Tenenbaums*? A coletânea intercalada pela música incidental de Mark Mothersbaugh consegue a proeza de ter Ramones ("Judy Is a Punk") e Nick Drake ("Fly") em pouco mais de cinco faixas. A trilha não empolga tanto, mas tem um pouco mais de sentido depois da exibição da produção, uma das melhores do ano desde já.

R.Sl.




Fotos: Divulgação

## HAPPY ACCIDENTS

VÁRIOS. **SUM RECORDS.**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Passado e futuro sem encontram sem muito nexo na compilação organizada pelo diretor Brad Anderson para seu *Happy Accidents*, que passou no Brasil despercebido. No meio da mistureba sonora, uma preciosidade: "Burning Flies", uma das melhores músicas do Looper, banda de Stuart Davi, ex-Belle and Sebastian. O resto é repetição chatinha de High Llamas, Dusty Trails e The Legendary Jim Ruiz Group. Mas o pior mesmo é uma bossa nova fajuta das japonesas do Cibo Matto, chamada "Vamos a La Playa".

R.Sl.

Fotos: Divulgação

## CINEMA EM CASA

É curioso, mas o tempo passa e o antigo padrão das TVs de 20 polegadas parece que não nos satisfaz mais. Então, que tal partir logo para um televisor com tela plana de 48 polegadas (mais de 1 metro de largura)? O que parece ser exagero ao primeiro pensamento pode se tornar uma "necessidade básica" para quem dispõe de cerca de 8 mil reais, preço do modelo de projeção PP-48A80P, da LG. É como ter um cinema em casa ou, se preferir, um autêntico home theater. Visual moderno, imagem de alta definição e som puro, com cinco caixas acústicas destacáveis. Isso sem contar os recursos avançados, como um filtro que separa digitalmente os sinais de brilho e cores, garantindo melhores imagens – detalhe importantíssimo para quem não quer perder nenhum lance na Copa do Mundo.

**Onde Encontrar:** TV, lojas de eletroeletrônicos.

## CÂMERA MULTIFUNÇÃO

Com o tamanho aproximado de um maço de cigarros, a Spy Pen Actor é uma daquelas bugigangas tecnológicas que, apesar do tamanho diminuto, não passam batidas na vitrine. Atrativos ela tem de sobra, e no melhor estilo 007: câmera fotográfica digital, filmadora, webcam e gravador de voz, tudo em um único equipamento. O modelo Actor já "sai de fábrica" com memória (que pode ser expandida, conectando-se um Smart Media Card de até 128 MB) suficiente para armazenar 32 fotos em alta resolução ou então bons minutos de vídeo e de áudio. Se a opção for uma videoconferência, esta belezinha promete diminuir a desagradável sensação de câmera lenta. Faltou alguma coisa? O preço: 350 dólares.

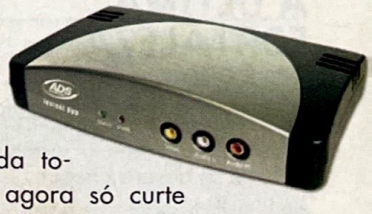
**Onde Encontrar:** www.abs-tech.com

## FALTOU ESPAÇO?

A preferência do consumidor pesou neste lançamento da LG, previsto para chegar ao Brasil em julho próximo. É que, mesmo com a popularização do vídeo digital, muita gente nem pensa em se desfazer do bom e velho videocassete – que ainda ganha em número de títulos, além de ter o recurso de gravação. A linha batizada DVD Combi é compatível com VHS, DVD, CD de vídeo, de áudio e de mp3. O destaque, portanto, fica para a versatilidade do equipamento: enquanto um disco de DVD é reproduzido, seu conteúdo pode ser copiado em vídeo, que também pode entrar em ação para gravar um programa de TV. E tem outra vantagem: onde quer que seja instalado, economiza espaço. Não era tudo o que você queria? Até o fechamento desta edição não havia preço definido para a venda do produto.

**Onde Encontrar:** Nas lojas a partir de julho

## CÓPIA DIGITAL



Se você já desplugou o videocassete da tomada e agora só curte as maravilhas do DVD, parabéns. Mas o que fazer com aquela fita VHS importante, que mal-cuidada pode ser aposentada de vez? A solução mais inteligente é copiar esse material para o formato digital – DVD, MPEG, entre outros. O USB Instant DVD, da ADS Technologies, é uma placa de captura de vídeo capaz de fazer essa mágica. O aparelho é ligado ao videocassete e ao computador via conexão USB. Depois de enviado o conteúdo da fita, dá para fazer edições, incluindo trilhas sonoras e legendas. Para finalizar, usando um gravador de CD, por exemplo, sua filmagem está salva da ação do tempo. E que venham as festas de casamento...

**Onde Encontrar:** www.superkit.com.br

Por Rodrigo Salem

# MARVEL DE CARA NOVA NO BRASIL

**Revistas Marvel (Panini Comics)**

Os leitores de quadrinhos no Brasil já estão presenciando algo inédito no mercado nacional: a competição entre as duas maiores editoras de gibis do planeta. Desde janeiro, a Marvel está nas mãos da parceira internacional Panini, enquanto a DC ficou sob a responsabilidade da Abril Jovem – uma grande ironia, já que a DC sempre ficou em segundo plano na editora. Na casa nova, o melhor momento da história da Marvel nos Estados Unidos já tem reflexos por aqui: apesar da mudança complicada em janeiro, a Panini Comics já começa a tomar forma mais concreta em seus seis títulos (*X-Men*, *X-Men Extra*, *Homem-Aranha*, *Marvel Millenium*, *Paladinos Marvel* e *Marvel 2002*), mantendo o preço de 6,90 reais para 100 páginas de boa qualidade gráfica e um formato maior que o usual. Os editores ainda prometem lançar projetos para criar novos leitores, como encadernações e novas edições de histórias clássicas.

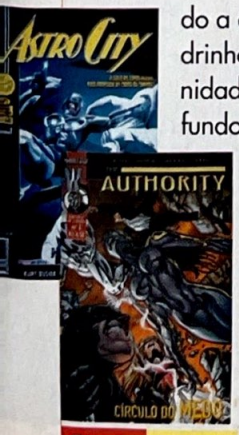
Fotos: Divulgação

**Preço:** R$ 6,90 cada uma (4,50 reais para Marvel Millenium); 100 páginas

## HERÓIS DE VERDADE

**Astro City (minissérie em três edições)**
**The Authority (minissérie em duas edições)**

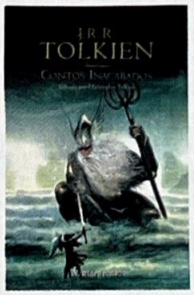
Se a concorrência mantém a qualidade, não podemos dizer o mesmo de *Astro City* e *The Authority*, dois dos melhores títulos de super-heróis da atualidade. Tendo nas mãos tesouros dos quadrinhos modernos, a Pandora Books colocou no mercado edições mal-cuidadas, com formato menor que o americano e com papel que lembra os pio-res anos dos gibis no Brasil. A empresa confia na qualidade do material original: *Astro City*, de Kurt Busiek, trata os heróis como pessoas comuns, repletos de erros, acertos e desejos normais, evocando a época de ouro dos quadrinhos com toques de modernidade; e *The Authority* vai fundo nas questões: "Se você tivesse poderes para mudar o mundo, você o faria? E como?". Enquanto o primeiro brilha pela elegância, o segundo extrapola no radicalismo e violência. Imperdíveis.




**Preço:** R$ 4,50

## QUER MAIS TOLKIEN?

**Contos Inacabados – de J.R.R. Tolkien (Ed. Martins Fontes, 620 páginas)**



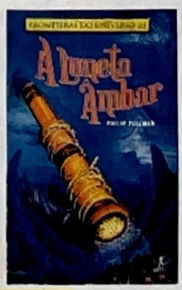

Depois de anos de espera, os leitores de Tolkien finalmente poderão conferir em versão brasileira mais um livro que detalha a história e geografia da Terra-Média. *Contos Inacabados* não é para nenhum leitor neófito. Somente os familiarizados com *O Senhor dos Anéis* vão poder se aprofundar nas antigas lendas da ilha de Númenor, detalhes sobre os Palantíri, reis antigos e apêndices que explicam o destino do mundo e dos personagens logo após o término da Guerra do Anel, mostrado em *O Senhor dos Anéis – O Retorno do Rei*. Os novatos podem achar a leitura burocrática, mas há uma razão para isso: o livro foi editado por Christopher Tolkien, anos depois da morte de seu pai, e contém muitas notas de rodapé. Mas é essencial para quem já foi conquistado pelo mundo do autor inglês.

**Preço:** R$ 48,50

## UMA NOVA TRILOGIA

**A Bússola Dourada – de Philip Pullman (Ed. Objetiva, 420 páginas)**
**A Faca Sutil (372 páginas)**
**A Luneta Âmbar (576 páginas)**

Se você tirou sarro de todo mundo que conheceu *Harry Potter* e *O Senhor dos Anéis* com a chegada dos filmes aos cinemas, aproveite para se manter à frente do resto da humanidade: a editora Objetiva está lançando o último capítulo da trilogia de Philip Pullman iniciada com *A Bússola Dourada*, exatamente quando a New Line anuncia a adaptação para as telonas. *A Bússola Dourada* acompanha a garotinha Lyra em aventuras ao norte de um mundo parecido com o nosso, mas diferente em questões como o poder da Igreja, tecnologia e magia. *A Faca Sutil* vai para nossa Terra, ao lado de Lyra e do amigo Will. O terceiro episódio, *A Luneta Âmbar*, é o melhor e mais pesado de todos, misturando fantasia, terror, ciência, teologia e ação para adulto nenhum reclamar.




**Preço:** *A Bússola Dourada* – R$37,60
*A Faca Sutil* - R$33,40
*A Luneta Âmbar* - R$44,90

# Julia Robert
# Bonita, rica
# em vídeo e

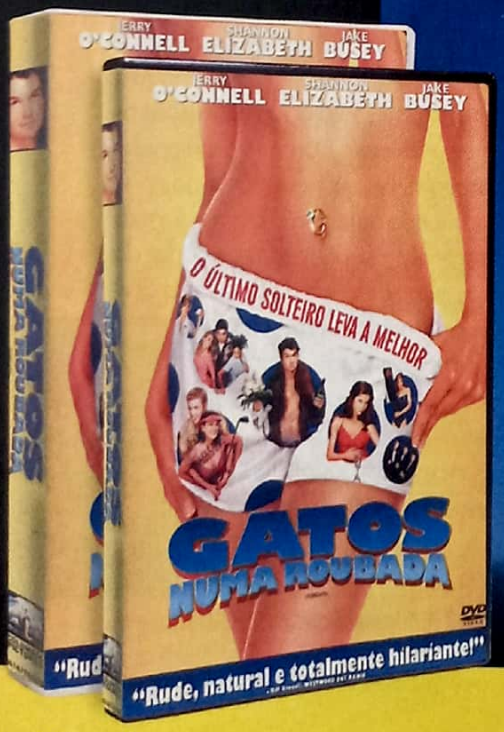
GATOS NUMA ROUBADA
(TOMCATS)

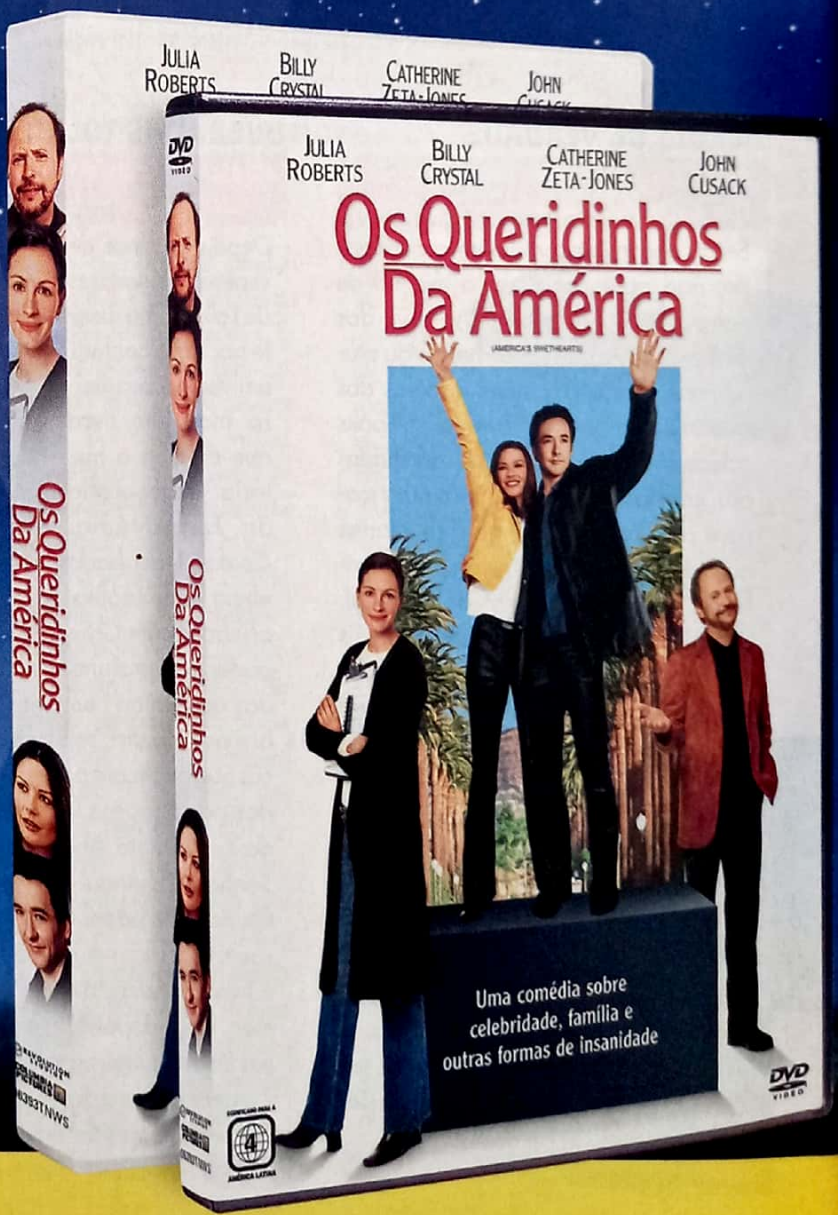
JERRY O'CONNEL

SHANNON ELIZABETH

JAKE BUSEY

**O último solteiro leva a melhor.**




Visite nosso site e participe das pron

s.

e disponível

OVD.

HUGH GRANT

RENÉE ZELLWEGER

COLIN FIRTH

**Para quem já se produziu, levou um bolo ou se deu bem.**

O DIÁRIO DE BRIDGET JONES

(Bridget Jones's Diary)

Julia Roberts

John Cusack

Billy Crystal

Catherine Zeta-Zones

# Os Queridinhos Da América

(America's Sweethearts)

Lançamento Simultâneo

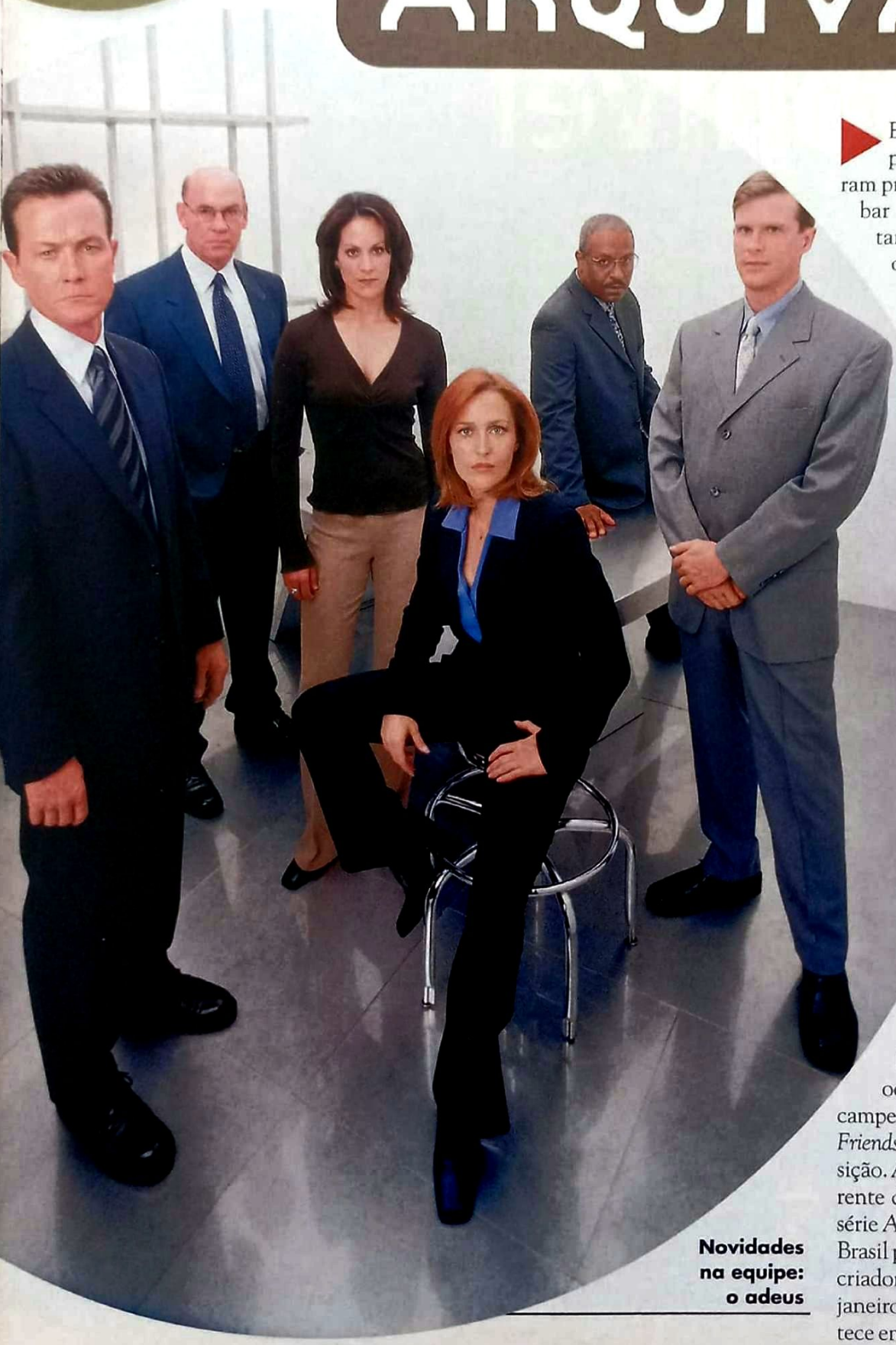
VHS & DVD

COLUMBIA TRISTAR

HOME ENTERTAINMENT

ções: www.columbiadvdvideo.com.br

# ARQUIVANDO



Novidades na equipe: o adeus

Esta nem mesmo o Canceroso esperava. Durante nove anos, fizeram praticamente de tudo para acabar com aquele famoso departamento do FBI que investigava os casos inexplicáveis. Foram conspirações governamentais, alienígenas, criaturas bizarras e uma centena de outras ameaças que semanalmente arriscavam a vida e o emprego dos agentes especiais Fox Mulder (David Duchovny) e Dana Scully (Gillian Anderson). No final das contas, coube justamente aos telespectadores – que transformaram *Arquivo X* em grande sucesso da TV – a tarefa de pôr fim ao programa. Talvez cansados de tanta enrolação para descobrir a "verdade", eles debandaram em massa durante a nona temporada.

Nos Estados Unidos, a série vencedora de três Globos de Ouro – e que chegou a ocupar o pelotão de frente dos campeões de audiência ao lado de *Friends* e *E.R.* – foi parar na 62ª posição. *Arquivo X* ganhou uma concorrente de peso com o lançamento da série *Alias* (que está sendo exibida no Brasil pelo canal AXN). Resultado: o criador Chris Carter anunciou em janeiro o fim do programa – que acontece em abril por lá, no 201º episódio.

# O X

## Depois de nove longas temporadas, uma das séries mais famosas e cultuadas da televisão anuncia seu final

### SEGUNDO LUGAR

No Brasil, a situação é bem diferente. *Arquivo X* ocupa o segundo lugar na preferência do público no canal da Fox (atrás somente do desenho animado *Os Simpsons* e na frente de *Buffy – A Caça-Vampiros* e *Roswell* respectivamente). Os fãs poderão conferir a partir do dia 6 (às 21 horas, com a segunda parte sendo exibida no dia 13, também às 21h), a última temporada da série.

Os últimos dois anos não foram fáceis. Primeiro, Duchovny resolveu abandonar o barco em 2000. Disposto a dar mais atenção a sua carreira cinematográfica (apesar de ainda não ter decolado, vide o fracasso da comédia *Evolução*), ele cobrou uma fortuna para aparecer em metade dos episódios do oitavo ano. Em seu lugar foi chamado Robert Patrick (mais conhecido como o vilão de *Exterminador do Futuro 2*), que ganhou o papel do agente John Doggett. Desde então a série nunca mais foi a mesma.

A nona temporada traz várias de novidades. Além da participação de Lucy Lawless (a *Xena – A Princesa Guerreira*) e de Burt Reynolds, o elenco foi reforçado com a presença de Annabeth Gish (a agente Monica Rayes) e Cary Elwes (de *A Sombra do Vampiro*, que vive o diretor-assistente do FBI Brad Follmer). E Mulder? Bem, apesar de o ator estar processando em 25 milhões de dólares o estúdio e os produtores pela venda da série em *syndication* (quando a produtora negocia a exibição das temporadas anteriores do programa para canais independentes), ele deve voltar a dirigir um episódio e provavelmente estará no último capítulo. Prepare-se para recordes de audiência neste final de *Arquivo X*. Tomara que Chris Carter responda todas as perguntas que sempre ficaram no ar. Acredite... se quiser.

*Ricardo Matsumoto*

## OS ANOS INCRÍVEIS DA DUPLA DE AGENTES

- **Primeiro Ano** (1993-1994): A estréia acontece na sexta-feira, dia 10 de setembro de 1993. Os personagens estão se desenvolvendo. Há histórias boas, mas no geral foi a mais fraca das temporadas. **Episódio em destaque:** a cópia de *O Enigma do Outro Mundo*, "Terror no Gelo"
- **Segundo Ano** (1994-1995): A fórmula começa a funcionar, a audiência aumenta consideravelmente e a saga dos episódios duplos tem início. Gillian Anderson fica grávida na vida real e sua personagem é abduzida. **Episódio em destaque:** o primeiro duplo, "A Colônia" e "Fim de Jogo", com um caçador de recompensas alienígena.
- **Terceiro Ano** (1995-1996): O início em três partes (o último episódio do segundo ano e os dois primeiros do terceiro) foi um belo começo de uma das temporadas mais equilibradas da série. **Episódio em destaque:** "Do Espaço Sideral", com o personagem do escritor Jose Jung.
- **Quarto Ano** (1996-1997): Nos Estados Unidos o programa muda da sexta para o domingo, e a audiência se mantém em alta. **Episódio em destaque:** o filosófico "Os Campos em Que Morri".
- **Quinto Ano** (1997-1998): A consagração. Considerada pelos fãs como a melhor temporada. **Episódio em destaque:** "O Final", que encerra o ano e antecede o longa-metragem para o cinema.
- **Sexto Ano** (1998-1999): O mais criativo. As filmagens deixam de ser feitas no Canadá e são mudadas para a ensolarada Califórnia. **Episódio em destaque:** "Triângulo", episódio em tempo real no qual Mulder vai parar num navio com nazistas.
- **Sétimo Ano** (1999-2000): A temporada das revelações e do maior número de respostas. **Episódio em destaque:** "Hollywood Depois de Cristo" – com a produção de um filme baseado em Mulder e Scully – empatado com "Medo", no estilo da série *Cops*, com equipe de TV acompanhando um dos casos.
- **Oitavo Ano** (2000-2001): A fase dos episódio malucos... Mulder é abduzido (Duchovny só aparece em um punhado de episódios), entra em cena o agente John Doggett (Robert Patrick), que assume o lado incrédulo de Scully. **Episódio em destaque:** "Morto-Vivo", com o enterro de Mulder. Claro que era papo-furado... Será?

## PÍLULAS

**DIRETORES**

O A&E Mundo programou uma semana só com diretores famosos na série *Biografias* – exibida diariamente às 21 horas. A semana começa com Tim Burton (dia 18), seguida por Ida Lupino (19), Roman Polanski (20), George Lucas (21), Frank Capra (22) e Robert Redford (23).

**MARLON BRANDO**

Aproveitando o mês do Oscar, o MGM rende um tributo a Marlon Brando em comemoração aos seus 50 anos de carreira em Hollywood. No dia 23 (a partir das 22 horas), o canal exibe o filme *Vidas em Fuga* (longa de 1953), seguido do polêmico *O Último Tango em Paris*.

**SOUTH PARK**

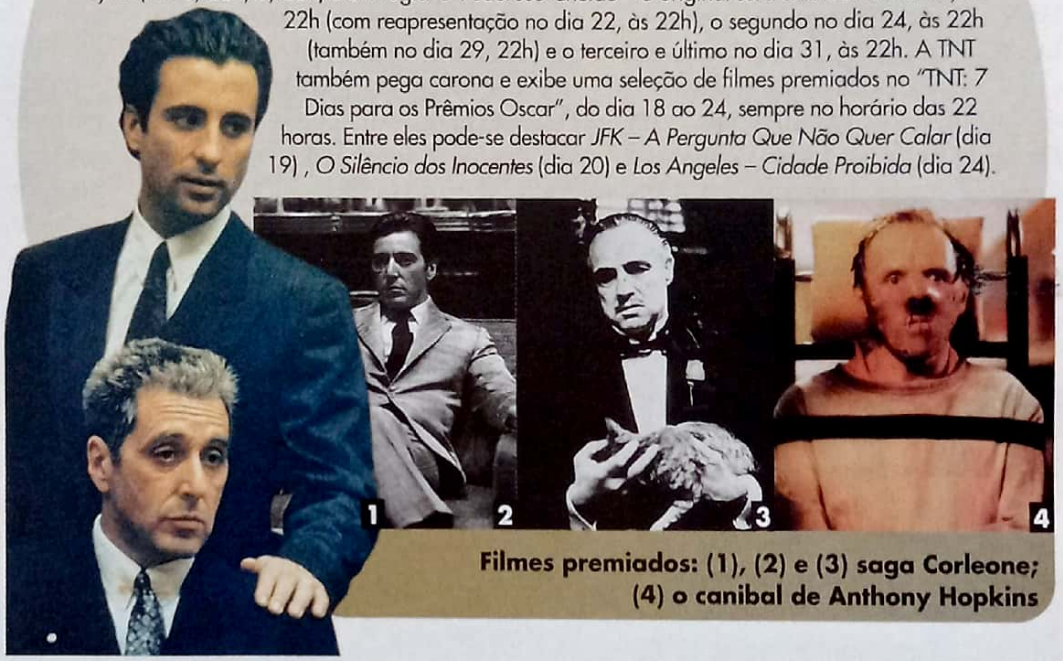
Atenção fãs da série *South Park*: em razão da exibição do *Big Brother*, o Multishow mudou o horário do desenho das 21h15 para as 21h45. O dia continua o mesmo: segunda-feiras, sempre com episódios inéditos. Já o canal Cinemax estréia em sua programação o longa-metragem *South Park: Maior, Melhor & Sem Cortes* no dia 24, às 22 horas.

**DANIEL FILHO**

O Canal Brasil apresenta um programa da série *Retratos Brasileiros* com Daniel Filho no dia 25, às 20 horas (com reapresentação no dia 27, às 15h30). Há depoimentos de amigos, que fazem um balanço de sua carreira.

# GANHADORES DO OSCAR

Com toda a atenção voltada para o Oscar (que será exibido pelo Telecine Premium no dia 24, a partir das 21h30), os outros canais por assinatura colocaram em sua programação vários filmes que foram premiados com a estuteta. O AXN, por exemplo, irá exibir *O Resgate do Soldado Ryan* (dia 3, 22h; 8, 22h) e a trilogia *O Poderoso Chefão* – o original será exibido no dia 17, às 22h (com reapresentação no dia 22, às 22h), o segundo no dia 24, às 22h (também no dia 29, 22h) e o terceiro e último no dia 31, às 22h. A TNT também pega carona e exibe uma seleção de filmes premiados no "TNT: 7 Dias para os Prêmios Oscar", do dia 18 ao 24, sempre no horário das 22 horas. Entre eles pode-se destacar *JFK – A Pergunta Que Não Quer Calar* (dia 19) , *O Silêncio dos Inocentes* (dia 20) e *Los Angeles – Cidade Proibida* (dia 24).




**Filmes premiados: (1), (2) e (3) saga Corleone; (4) o canibal de Anthony Hopkins**

# BUFFY E CIA.

A Fox renova sua programação de séries em março. O canal traz o episódio especial de duas horas de *Buffy – A Caça-Vampiros* no dia 5, às 21 horas. Depois de morta na temporada anterior, a bela heroína é ressuscitada graças à magia da amiga Willow. Além dela, a Fox também traz novos capítulos das séries *Angel* (estréia dia 12, 22h), *O Desafio* (dia 7, 22h); *Roswell* (dia 9, 19h), *Dark Angel* (dia 9, 20h) e *Boston Public* (dia 14, 22h). Na lista das novidades, estão *24 Horas* (que teve um preview em fevereiro e entra na programação em definitivo no dia 4, 21h), *Curso: Incerto* (dia 6, 20h) e *Max Brickford* (estrelado por Richard Dreyfuss e que estréia no dia 8, 21h).

**Sarah Michelle Gellar como Buffy: ressuscitada**

Fotos: Divulgação

**Sob fogo cerrado: minissérie**

# BAND OF BROTHERS

**PROGRAME-SE** HBO dia 24, 21h

Ganhador do Globo de Ouro de melhor minissérie ou filme para a TV este ano, a superprodução *Band of Brothers* desembarca no Brasil no dia 24 direto para a programação da HBO. Produzida por Steven Spielberg e Tom Hanks, este épico com dez episódios conta a história de um grupo de paraquedistas durante a Segunda Guerra Mundial. No meio de um elenco praticamente desconhecido estão Ron Livingstone (de *Como Enlouquecer Seu Chefe*) e Donnie Wahlberg (ex-New Kids on the Block e irmão de Mark).

# A BELA ADORMECIDA

## Pela primeira vez na televisão, este clássico da animação estréia no canal da Disney

*Por Roberto Pujol*

**PROGRAME-SE**
Dia 31, 20h.

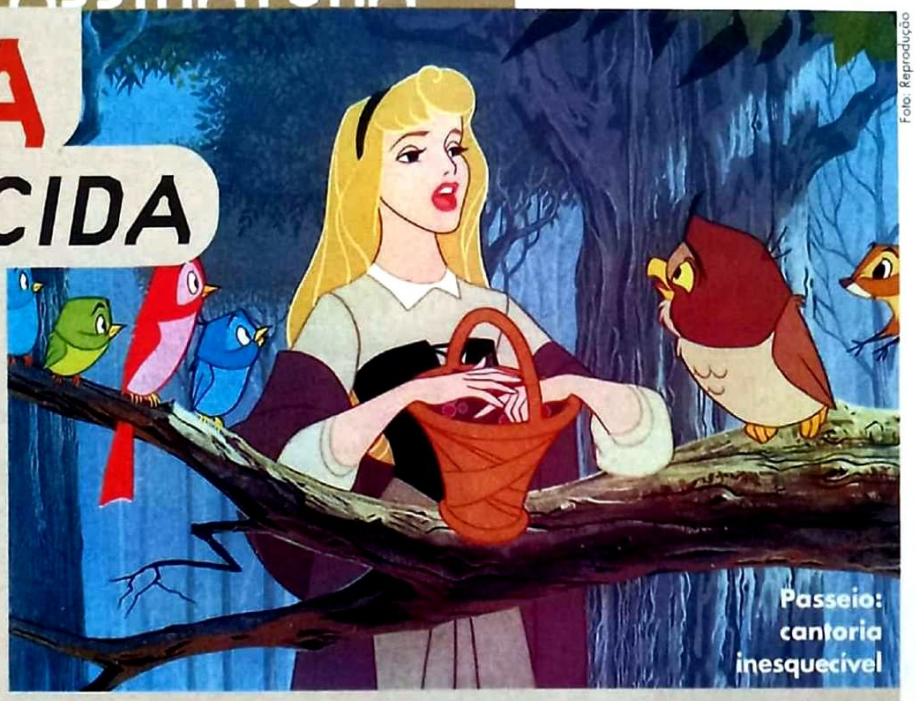


Foto: Reprodução

Passeio: cantoria inesquecível

Mais um projeto ambicioso do genial Walt Disney, *A Bela Adormecida* estreou nos cinemas no final da década de 50 com a fama de ser a mais cara produção animada realizada até então. Além do orçamento alto (cerca de 6 milhões de dólares, uma fortuna na época), o filme consumiu anos de dedicação de profissionais de alto nível, inclusive da equipe de desenhistas que, é bom lembrar, não dispunha de computadores para facilitar e agilizar seu trabalho. O Canal Disney está dando a oportunidade de seus assinantes conferirem pela primeira vez na TV este clássico do gênero.

*A Bela Adormecida* foi o último desenho idealizado e supervisionado pelo criador do camundongo Mickey. Atento às semelhanças existentes entre o conto de Charles Perrault, no qual o roteiro é baseado, e a trama de *Branca de Neve e os Sete Anões*, Disney decidiu diferenciar na parte técnica: recomendou que os desenhistas usassem cores fortes, criassem personagens com traços bem realistas (eles chegaram a usar atores como modelos) e cenários elaborados. O resultado, ainda hoje, é impressionante.

Macaco velho, Disney também mexeu na estrutura do conto original, cortando toda a parte final (quando a princesa já tem filhos), alguns trechos sombrios e vários personagens – no original, por exemplo, haviam sete fadas boas e uma má. Restou a história de Aurora, a bela e indefesa princesa que é amaldiçoada pela bruxa Malévola logo após seu nascimento. Apesar de crescer anônima numa pequena cabana na floresta, protegida por três boas fadas (Flora, Fauna e a encrenqueira Primavera), Aurora não consegue escapar do feitiço: ao completar 16 anos de idade, perfura o dedo no fuso de uma roca e mergulha num sono profundo. Até ser ressuscitada pelo beijo de um príncipe apaixonado.

Embalada pela trilha musical de George Bruns (indicada para o Oscar e baseada na obra homônima de Tchaikovsky), a história se desenrola leve e solta. Romance, aventura, drama e humor são manipulados de maneira precisa. Como se não bastasse, o desfecho reserva um inesquecível confronto entre o bem e o mal, com a transformação de Malévola num assustador dragão. Curiosamente, o filme não obteve o retorno esperado nas bilheterias, levando o estúdio a abandonar as adaptações de contos de fadas. Coincidência ou não, após vários anos de vacas magras e desenhos medíocres, a Disney recuperou seu prestígio com o público e a crítica em 1989, com o lançamento de *A Pequena Sereia*, uma fantasia mágica protagonizada por uma princesa, um príncipe, uma bruxa má....

*SLEEPING BEAUTY*, EUA, 1959. DE CLYDE GERONIMI. 75 MIN. DESENHO.

## FIQUE LIGADO TAMBÉM EM...

• ***Morangos Silvestres***, vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim, vale a pena conferir este filme dirigido pelo sueco Ingmar Bergman, no TCC, dia 5, 22h. • ***Salvador, o Martírio de Um Povo***, em época de filmes de guerra nos cinemas, nada melhor do que conferir esta produção dirigida por Oliver Stone no Film&Arts, dia 11, 22h • ***Sansão e Dalila***, superprodução de Cecil B. DeMille no TCC, dia 31, 22h.

TELE CINE

# De Keanu Reeves em ação a um encontro clássico com a Morte, uma seleção para todos os gostos

TELE CINE PREMIUM

## CONTOS PROIBIDOS DO MARQUÊS DE SADE

**ESTRÉIA** TCP Sábado, dia 2 às 21h30

Requintada produção sob a direção de Philip Kaufman (*Os Eleitos*), com o ator Geoffrey Rush (*Shine – Brilhante*) recebendo indicação ao Oscar por sua interpretação do controvertido personagem-título. Ainda no elenco, Kate Winslet (*Titanic*), Michael Caine (*Regras da Vida*) e Joaquin Phoenix (*Gladiador*). Mesmo confinado num sanatório, o Marquês de Sade continua escrevendo suas histórias escandalosas. **INÉDITO.**

## HERÓIS FORA DE ÓRBITA

**ESTRÉIA** TCP Sábado, dia 23 às 21h30

Sátira com bons efeitos especiais da famosa série *Jornada nas Estrelas*. Alienígenas confundem atores de uma série de TV de ficção científica com heróis de verdade, e os levam a outro planeta para ajudá-los na libertação de seu povo das garras de um vilão. A direção é de Dean Parisot (*Nosso Louco Amor*), que tem boa parte de seu trabalho voltada para a TV e à frente do elenco estão Tim Allen (*Meu Papai É Noel*), Sigourney Weaver (série *Alien*) e Alan Rickman (*Robin Hood – O Príncipe dos Ladrões*). **INÉDITO.**

TELE CINE Action

## VOLTAR A MORRER

**ESTRÉIA** TCA Quarta, dia 20 às 21h45

Produção que retoma a estética dos filmes *noir*. Kenneth Branagh dirige e estrela este suspense ao lado de Emma Thompson, sua esposa na ocasião. Ainda no elenco, Derek Jacobi e participações de Andy Garcia e Robin Williams. Ao investigar uma mulher que sofre de amnésia, detetive se vê envolvido num assassinato ocorrido há quarenta anos. Detalhe: para marcar a diferença entre o tempo das histórias que correm em paralelo, as cenas do passado são mostradas em preto-e-branco.

## VELOCIDADE MÁXIMA

**ESTRÉIA** TCA Quarta, dia 27 às 21h45

Uma das maiores bilheterias de 1994, com Keanu Reeves e Sandra Bullock – que foi alçada à condição de estrela a partir deste filme. E, como não poderia deixar de ser, Dennis Hopper coleciona mais um vilão em sua carreira – Jeff Daniels e Joe Morton também estão no elenco. Vencedor do Oscar de som e efeitos sonoros. Psicopata coloca bomba num ônibus e policial se esforça para salvar a vida dos passageiros.

## RAÇA DAS TREVAS

**ESTRÉIA** TCA Sexta, dia 8 às 21h45

Filme de terror do escritor Clive Barker, que havia estreado na direção com *Hellraiser – Renascido do Inferno*. Baker realizou esta produção de 1990 baseada em seu próprio romance (também transformado em uma história em quadrinhos). Rapaz assassinado volta à vida e junta-se a grupo de mutantes para lutar contra *serial killer*.

TELE CINE Emotion

## A RAINHA MARGOT

**ESTRÉIA** TCE Sábado, dia 16 às 21h45

No século 16, o rei Carlos IX planeja o casamento de sua filha na tentativa de deter o avanço de uma guerra religiosa em seu país. Com Isabelle Adjani, Daniel Auteuil e Virna Lisi, que recebeu o prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes.

## A EXCÊNTRICA FAMÍLIA DE ANTONIA

**ESTRÉIA** TCE Domingo, dia 31 às 22h15

Oscar de melhor filme estrangeiro no ano em que o brasileiro *O Quatrilho* concorreu na mesma categoria. Produção de 1995 da diretora holandesa Marleen Gorris, *Antonia* (título original) é uma fábula sobre o feminismo. O enredo atravessa cinco décadas, tendo como ponto de partida a vida de uma mulher chamada Antonia (Willeke van Ammelrooy) que, no seu leito de morte, relembra a pouco comum história de sua vida.

TELE CINE happy

## BARTON FINK – DELÍRIOS DE HOLLYWOOD

**ESTRÉIA** TCH Terça, dia 12 às 21h45

Direção de Joel Coen com roteiro escrito a quatro mãos com seu irmão Ethan, que também assina a produção. Vencedor da Palma de Ouro em Cannes para filme, diretor e ator (John Turturro), esta produção de 1991 causou sensação à época de seu lançamento por suas referências aos mais famosos filmes noir. Ainda no elenco, John Goodman, Judy Davis e M. Emmet Walsh, que interpreta um detetive desleixado. Nos anos 40, dramaturgo da Broadway é convidado a escrever roteiros de cinema em Hollywood, porém, acaba sofrendo bloqueio criativo.

TELE CINE CLASSIC

## O SÉTIMO SELO

**ESTRÉIA** TCC Segunda, dia 4 às 22h

Vencedor de vários prêmios internacionais, entre eles o especial do júri no Festival de Cannes (1957). Na época das Cruzadas, cavaleiro (Max Von Sydow) tenta desvendar os mistérios da vida participando de um jogo de xadrez com a Morte (Bengt Ekrot). Detalhe: a cena dessa partida é considerada antológica, sendo inúmeras vezes copiada por outros diretores (principalmente para efeito cômico, como no segundo *Bill & Ted* e em *O Último Grande Herói*, com Schwarzenegger).

---

Todos os textos são de responsabilidade da Rede Telecine.

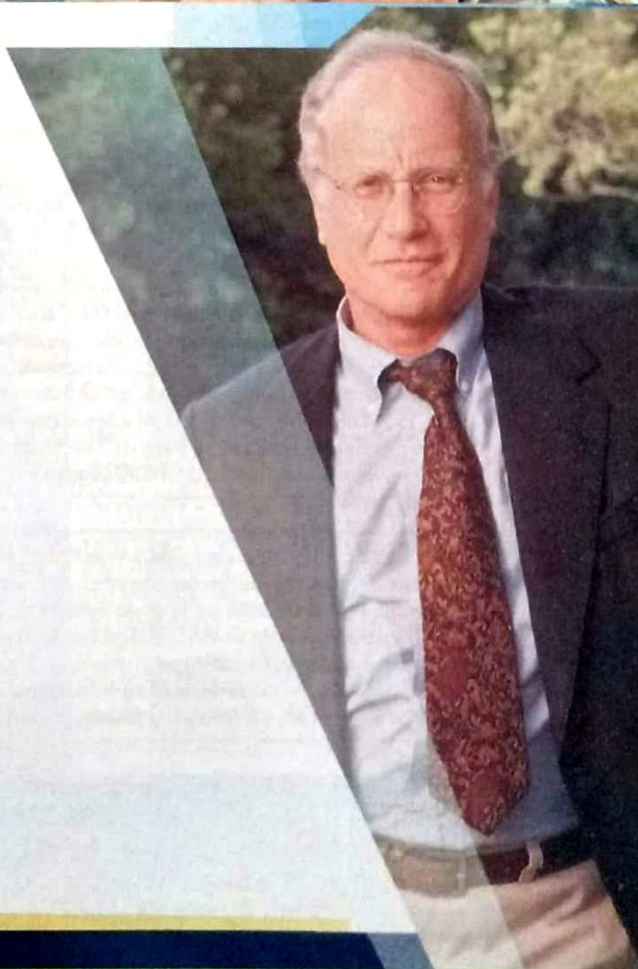
**www.telecine.com.br**

Fotos: Divulgação

WG PROPAGANDA

# O **que** você quer **ser** em **2002** **popular** ou **inteligente**?

Se você quer saber como é se sentir o **aluno mais popular** do colégio ou como é que se enxerga a classe do **ponto de vista do professor,** você só tem que assistir às **novas séries** que vão estrear em março no **Canal Fox.**



**Curso:** Incerto
quartas
20.00

**Max** Bickford
sextas
21.00

**Novas** Séries
março

→ SouFOX

mundofox.com.br

Toronto & Max Bickford Co TM 2001 Twentieth Century Fox Film Corporation. All Rights Reserved

# DE CARA NOVA

# O EXTERMINADOR DO FUTURO

Em 1984 um filme com jeitão de trash foi parar na capa da revista *Time* como um dos melhores do ano – e seu astro de nome impronunciável, alçado à categoria de... astro. Custando 6,4 milhões de dólares, *O Exterminador do Futuro* tornou-se um dos mais rentáveis filmes B da história, e sua inventividade, crueza e ênfase na ação mudaram o jeito de se fazer cinema. O futuro do ciborgue assassino foi bom para seu pai James Cameron e seu intérprete Arnold Schwarzenegger: ambos se reuniram em 1991 para uma biliardária continuação, e Schwarza "will be back" no papel na parte 3. SET se antecipou e resolveu mandar o filme original para a retífica de motores, colocando no mercado nosso *Exterminador 2.0*. Sarah Connor que se cuide...

**DIRETOR:** PAUL VERHOEVEN

Na versão original, o diretor James Cameron foi pioneiro em injetar na ficção científica muita ação, efeitos especiais e ultraviolência. Três anos depois, o holandês Paul Verhoeven faria o mesmo com *Robocop* – não por acaso, uma aventura que também envolvia um ciborgue como personagem principal. Isso credencia o diretor de *Instinto Selvagem* a pilotar nosso andróide para mais uma sessão de extermínio.

**SARAH CONNOR** (Linda Hamilton): JENNIFER GARNER

A indefesa garçonete Sarah Connor descobre-se alvo de uma caçada implacável e, ao final, torna-se capaz de defender a si mesma, virando até uma guerrilheira (na parte dois). Jennifer Garner, que ganhou um Globo de Ouro pela série *Alias*, vive situação parecida na telinha: passa de indefesa estudante à agente secreta com a mesma desenvoltura.

Fotos: Divulgação

**T-800** (Arnold Schwarzenegger): VIN DIESEL

Nem precisamos de muitos argumentos. Sua meteórica aparição em *Eclipse Mortal* foi comparada à sensação que o próprio Schwarzenegger provocou em *O Exterminador do Futuro*. Com sua presença magnética e ameaçadora, voz de gelar picolé no Saara, e físico de marombeiro, Vin Diesel é a lataria nova que nosso T-800 precisa.

**TENENTE TRAXLER** (Paul Winfield): ERNIE HUDSON

O tenente vivido originalmente por Paul Winfield tinha pouco espaço na tela, mas ficou marcado por sua ironia. Ernie Hudson, o membro menos famoso dos Caça-Fantasmas, tem humor de sobra para dar novo destaque ao personagem – além do que Hudson, que viveu um mero guarda de rua em *O Corvo*, merece ser promovido faz tempo.

**KYLE REESE** (Michael Biehn): PAUL WALKER

Além de lembrar as feições de Michael Biehn, o intérprete original do soldado futurista Kyle Reese, Paul Walker foi o antagonista de Vin Diesel no sucesso *Velozes e Furiosos*, o que o deixa pronto para um segundo round. É só manter o mesmo pique de desespero de seu personagem em *Perseguição*, e Walker tira de letra a tarefa.

**DETETIVE VUKOVICH** (Lance Henriksen): ROBERT PATRICK

Recentemente despedido de *Arquivo X*, Robert Patrick tornou-se alguém conhecido na pele metálica do T-1000, o vilão de *O Exterminador do Futuro 2*. Aqui ele teria nova chance de enfrentar o ciborgue T-800, dessa vez no lado da lei, como o detetive mal-humorado defendido no original por Lance Henriksen.

**DANNY OCEAN** (Frank Sinatra)

**SAM HARMON** (Dean Martin)

**JOSH HOWARD** (Sammy Davis Jr.)

**JIMMY FOSTER** (Peter Lawford)

**MUSHY O' CONNORS** (Joey Bishop)

Ok, a nova versão de *Onze Homens e Um Segredo* dirigido por Steve Soderbergh ficou melhor que o original, mas vamos tentar imaginar outros atores para substituir o famoso "Rat Pack" da década de 60. O autor da melhor sugestão será presenteado com o DVD de *Onze Homens e Um Segredo* (o original), um brinde especial da Warner.

Mande suas sugestões até o dia 31 de março por carta (Caixa Postal 27020 / CEP 04007-990 / São Paulo – SP) ou por e-mail (promoset@edpeixes.com.br). Boa sorte e não se esqueça de colocar o seu endereço completo!

**PROMOÇÃO DE CARA NOVA SET**

**ganhou o DVD duplo do filme O Exterminador do Futuro**

Francisco R. Antunes
Porto Alegre - RS

TESTE

# QUIZ SHOW

É tiro certo! Este teste, só com filmes policiais, vai prender sua atenção

Por Marcelo Duarte

## LINHA DIRETA

Você consegue encontrar o ator que fez o papel principal nestes filmes?

1. *Tocaia*
2. *Operação França*
3. *Perseguidor Implacável*
4. *McQuade, o Lobo Solitário*
5. *Vítimas de Uma Paixão*

a) Clint Eastwood
b) Richard Dreyfuss
c) Al Pacino
d) Gene Hackman
e) Chuck Norris

## DOCUMENTOS, POR FAVOR!

Que astros protagonizaram estes filmes?

1. *Máquina Mortífera* 2. *Golpe de Mestre* 3. *Chinatown*

## CASOS DE POLÍCIA

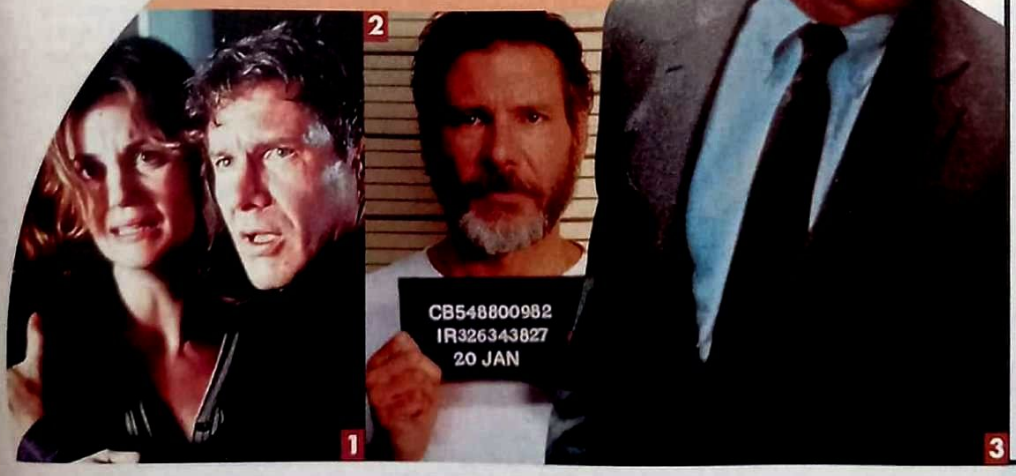
1. O filme *Relíquia Macabra*, de 1941, foi uma adaptação de um famoso romance de Dashiel Hammett. Qual?

2. Qual era a profissão de Steven Segall antes de se tornar ator no policial *Nico – Acima da Lei* (1988)?

3. Clint Eastwood fez o papel de um investigador de polícia de São Francisco chamado Harry Callahan. Qual era o apelido desse policial?

## QUE FILME É ESTE?

Diga os nomes destes três sucessos policiais estrelados por Harrison Ford:




1 Em *K-9 – Um Policial Bom pra Cachorro* (1989), qual era a raça do cachorro Jerry Lee, que faz companhia a James Belushi?
a) Pastor alemão
b) São-bernardo
c) Poodle

2 Que atriz faz o papel da advogada que defende um surdo-mudo em *Sob Suspeita* (1987)?
a) Susan Sarandon
b) Cher
c) Meryl Streep

3 No filme *Chuva Negra* (1989), um policial americano vai a Osaka e se envolve com a máfia local. Como é conhecida a máfia japonesa?
a) Yakult
b) Yakusa
c) Yabadabadoo

4 José Wilker fez o papel de Tenório Cavalcanti em *O Homem da Capa Preta* (1986). Qual era o apelido da metralhadora usada pelo personagem?
a) Mimosa
b) Dengosa
c) Lurdinha

5 Em *Duro de Matar 2*, qual é o aeroporto ocupado por um grupo de terroristas?
a) Washington
b) Nova York
c) Los Angeles

## RESPOSTAS

POR FAVOR!: 1. Mal Gibson; 2. Paul Newman e Robert Redford; 3. Jack Nicholson. CASOS DE POLÍCIA: 1. O Falcão Maltês; 2. Caçador-Costas; 3. Dirty Harry. QUE FILME É ESTE?: 1. Inimigo Íntimo; 2. O Fugitivo; 3. Acima de Qualquer Suspeita. LINHA DIRETA: 1. B; 2. D; 3. A; 4. E; 2. C. DOCUMENTOS:

## CONTE SEUS PONTOS

Cada resposta certa vale 1 ponto. Some os resultados e confira o seu desempenho

**17 a 20** – Parabéns! Acabou de ganhar uma vaga numa cela especial...
**13 a 16** – Você é um sério candidato a substituir o Datena no *Cidade Alerta*.
**8 a 12** – Nós avisamos: você tinha direito a ficar calado. Com certeza, o vexame teria sido menor.
**Menos de 8** – Direto para a solitária!

CANNE'S HomeVideo

SUA LOCADORA COMPLETA COM QUALIDADE E GARANTIA TOTAL

Monte sua Locadora conosco ou amplie seu acervo!

Todos os Lançamentos

Preços sem Concorrência

Pagamento Facilitado

Ligue: 6785-3087
6781-0454

Rua Mongubá, 28 • Vila Carrão
São Paulo - SP • CEP 03438-000
2ª à 6ª - 10h às 18h
Sábado: 10h às 14h

# ENTRE LEITORES

Compro a gravação das cerimônias do Oscar de 1997 e anteriores.
**Tiago Salvestrini Franceschini**
**tisftisf@yahoo.com.br**
**São Paulo - SP**

---

Compro filmes em VHS e material do meu ídolo, Christian Slater. Gostaria também de me corresponder com seus fãs e fãs de cinema em geral.
**Danielle Barbosa Sella**
**Rua Heihachiro Niekawa, 129**
**Jd. Bela Vista**
**Paranavaí - PR**
**CEP 87711-320**

---

Se você gosta de filmes de terror e suspense, escreva-me! Vamos trocar algumas idéias.
**Paola Ferrreira Barbosa**
**Rua Sizelízio Simões de Lima, 474**
**Centro**
**Inhumas - GO**
**CEP 75400-000**

---

Compro pôsteres, revistas, trilhas sonoras e qualquer matéria sobre o astro de Hollywood Jean Claude Van Damme. Gostaria de me corresponder com algum fã-clube do astro.
**Christiane E.C. dos Santos**
**Rua I, quadra 24. Lt.03**
**Vila Santa Helena**
**Goiânia - GO**
**CEP 74555-080**

---

Vendo as edições de SET de nºs 50 a 53, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 76, 77, 78 e do nº 80 até o nº 153, e os nºs 155, 156, 160, 162. Preços de R$ 1,00 a R$ 2,00; e o DVD do documentário *Matrix – Os Segredos da Produção* por R$ 30,00.
**Denise Rodrigues**
**Rua Artur Charles Dorviller, 374**
**Jatiuca**
**Maceió - AL**
**CEP 57036-070**

---

Estou interessado em comprar as seguintes edições da SET: ano 1 nºs 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11 e 12; ano 2 nºs 1,2,3,4,6,7,10 e 11; ano 3 nºs do 1 ao 12 menos o nº 10; e ano 4 nºs 1, 2, 3 e 7 – todas em bom estado. O preço das revistas, podemos negociar.
**Arnobio Quidute**
**Rua Carlos Pereira Falcão, 500**
**ap. 502 - Boa Viagem**
**Recife - PE**
**CEP 51021-350**
**arnobioquidt@uol.com.br /**
**arnobioquidute@msn.com**

---

Compro pôsteres e filmes VHS, que contenham o ator e diretor Trey Parker (criador de *South Park*). E desejo trocar idéias com fãs de Parker e Jackie Chan.
**Fernando Paulo da Silva**
**fernandosama@bol.com.br**

---

Gostaria de me corresponder com todos aqueles que apreciam o cinema, de todos os gêneros e de todas as idades. Também gostaria de obter mais informações sobre os atores Billy Zane, Val Kilmer, Goran Visnjic e Ewan McGregor. Prometo responder a todas as cartas e aos e-mails.
**Camila Benevides da Silva**
**Alameda 01, nº421, Jd. Satarém**
**Santarém - PA**
**mila.mistic@bol.com.br**

---

Vendo exemplares da SET da edição 131 a 167 e também pôster dos filmes *O Informante* e *Fim dos Dias*.
**Alice Neumann**
**Rua João Wallig, 1855/404**
**Porto Alegre - RS**
**CEP 91340-001**
**lice_neumann@hotmail.com**

---

Quero trocar críticas de filmes e idéias sobre diretores e atores. Tenho muito material de cinema para troca ou venda.
**Alex Coimbra**
**Caixa Postal 457**
**Pelotas - RS**
**CEP 96001-970**

---

Sou superfã de Sandra Bullock. Gostaria de me corresponder com todas as pessoas que também sejam seus fãs, e saber se existe algum fã-clube.
**Silvana de Lima**
**Rua Benedito Gomes da Silva, 455**
**Hortolândia - SP**
**CEP 13184-663**

---

Vendo as edições da SET nºs 147, 150, 153, 158, 163, 164, 165 em bom estado e 65 fichas de vídeo.
**George Antonio Soares**
**Rua Santa Mônica, 52**
**Colônia dos Padres**
**Jaboatão dos Guararapes - PE**
**CEP 54100-000**

---

Compro os pôsteres dos filmes: *Joana D'Arc, Mulan, Jovens Bruxas, Segundas Intenções, O Colecionador de Ossos, Floresta Negra, Alien 4, Dark Angel* e *O Príncipe do Egito*.
**Bárbara S. Santos**
**Rua Conselheiro Meirelles, 199**
**Jd. América**
**Rio de Janeiro - RJ**
**CEP 21240-180**

---

Queria me corresponder com fãs de Woody Allen.
**Fulana Benevides da Silva**
**adriverde@aol.com.br**

---

Procuro o filme : *Aí Vem o Barão*, de 1951, produzido pela Atlântica, com Oscarito.
**Eliana Benevides da Silva**
**davinni@globo.com**

---

Gostaria de me corresponder com fanáticos por cinema como eu e especialmente sobre o filme *Jurassic Park*.
**Luiz Henrique Eizderio**
**Rua Carlos Teixeira Gomes, 350-**
**Tangarás**
**Bauru - SP**
**CEP 17035-230**

---

Tenho algum material dos atores Schwarzenegger e Stallone e quero vendê-los.
**Rodrigues Capelli**
**Rua Macapá, 303 - São Caetano**
**Betim - MG**
**CEP 32686-280**

---

Quem tiver alguma SET que tenha uma vasta matéria sobre filmes de terror, entre em contato comigo. Eu compro a R$ 2,00 cada uma.
**Diego Jambo**
**TV: Mumaitá, 1.130 - ap.1604**
**Belém - PA**
**CEP 66085-220**

---

Vendo pôsteres dos seguintes filmes: *Duas Vidas, Shaft, Highlander 4, O 6º Dia, 102 Dálmatas, A Casa da Colina, A Bruxa de Blair 2*. Cada um por R$ 15,00 (não incluídas as despesas do Correio).
**Thaís de M. Perseguim**
**Rua Gabriel F. de Menezes, 1.018**
**Bauru - SP**
**CEP 17026-470**

---

Vendo coleção do ator John Travolta, materiais nacionais e importados.
**Ana Paula Gomes de Lima**
**Rua Carlos Vasconcelos, 116 -**
**ap.113**
**Tijuca - RJ**
**CEP 20521-050**

---

Compro fotos e entrevistas, pôsteres e revistas de Antonio Banderas, Patrick Swayze e Richard Gere. Preços ou trocas a combinar.
**Paula Fiorroti**
**Paulafiorrotti@zipmail.com.br**

---

Tenho vários pôsteres, novos ou antigos como *Matrix, A Rocha, A Essência da Paixão, Lara-Croft – Tomb Raider* entre outros, para vender ou trocar por fotos de atrizes.
**Lucas Dalbeto**
**boo-coon@bol.com.br**
**Rua Heitor Graça, 243**
**Vl. Industrial**
**Presidente Prudente - SP**
**CEP 19013-360**

---

Gostaria de comprar o boneco do personagem Ciclope da coleção do filme *X-Men*. Ele tem roupa preta como no filme, e na caixa tem a foto e o nome do ator. Por favor entrar em contato por carta ou e-mail.
**Fernanda de Oliveira**
**fofsilva@hotmail.com**
**Rua Thiers, 73 ap. 6**
**São Paulo - SP**
**CEP 03031-000**

---

Gostaria de comprar pôsteres e cartazes de filmes. De preferência, filmes recentes.
**Janaína Scotti Pinto**
**janasp@linhalivre.net**

---

Gostaria de me corresponder com fãs de cinema, principalmente de filmes como *Pânico* e *Segundas Intenções*, assim como das séries *Friends* e *Queer as Folk Us*.
**Maurício Aguiar**
**mauricioaguiar@msn.com**
**Rua Alm. Gonçalves, 840/33 -**
**Rebouças**
**Curitiba - PR**
**CEP 80230-060**

---

Vendo as edições de nºs 163 a 184 de SET (ano 2001 completo), todas em excelente estado por 45 reais + correio.
**Marcelo Rodrigues de Andrade"**
**linole1@ig.com.br**

RESULTADO DA PROMOÇÃO

DIRTY HARRY

1º PREMIADO
UMA COLEÇÃO COMPLETA (COM 5 FILMES)
• Rafael W. Maia Gomes-RJ

DO 2º AO 11º PREMIADOS
UM DVD DA SÉRIE
• Cássio Fernandes Gimenes-RJ
• Cristina de Oliveira Cardoso-SC
• Guilherme Nunes de Oliveira-RS
• José Antônio da Costa-PI
• Leonardo Martins Fonseca-RJ
• Lupercio Pedrosa da Silva Júnior-RO
• Marcus Fábian de Figueiredo Dias-MG
• Mariana Adas-RJ
• Rogério Alberto Gonçalves Stefanelli-SP
• Wellington Pereta Tavares-SP

Os prêmios serão enviados aos ganhadores por correio em até 45 dias após a publicação dos resultados.

# PRÓXIMAS ATRAÇÕES

## o que você vai ver na SET de abril

## O QUARTO DO PÂNICO

Depois de um longo e tenebroso inferno, Jodie Foster está de volta para reclamar seu lugar entre as estrelas neste filme do mesmo diretor de *Clube da Luta*

## CINE MAJESTIC

Jim Carrey aposta mais uma vez em seu lado dramático nesta fábula sobre um homem que devolve a vida a uma pequena cidade americana

## E.T. - O EXTRATERRESTRE

A aventura mais mágica e celebrada de Steven Spielberg comemora seu vigésimo aniversário com novos efeitos especiais, cenas inéditas, uma campanha de marketing gigantesca e uma polêmica que promete esquentar a discussão sobre o direito de um cineasta mudar seus filmes

## PROMOÇÃO ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

**"Que animal de estimação você mais gosta de ver na TV ou no cinema? Por Quê?"**

**Justifique sua resposta em, no máximo, cinco linhas e concorra a três kits com cinco DVDs**

**Regulamento:**

**1. Participação: 1.1** - O premiado será o autor da criação. **1.2** - Só terão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor (nome, endereço completos e e-mail quando houver) preenchidos de forma legível, com letras de fôrma ou impressa, enviadas pelo correio para Caixa Postal 27.020 – CEP 04007-990 - São Paulo, pelo e-mail: promoset@edpeixes.com.br **1.3** - ou pessoalmente na Rua Helena, 260 4º andar- Vila Olímpia - São Paulo até o dia 11/04/2002. **2. Critérios: 2.1** - Para participar, o concorrente deverá enviar pelo e-mail de Promoções da Revista Set, utilizando no máximo 5 (cinco) linhas, a resposta à pergunta: "Que animal de estimação você mais gosta de ver na TV ou no cinema? Por quê?". **2.2** - O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa. **2.3** - A avaliação será baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema. **2.4** - A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 12/03/2002. **3. Premiação: 3.1** - Serão escolhidas as 3 (três) melhores respostas, cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. **3.2** - Os ganhadores receberão um kit com 5 DVDs cada um contendo os títulos: *Cães e Gatos, Shiloh - O Melhor Amigo, Shiloh 2-Amigos para Sempre, Tom & Jerry - O Filme, Tom & Jerry - O Anel Mágico*. **4. Divulgação: 4.1** - Os ganhadores serão notificados por meio de um anúncio, publicado na Revista SET de maio de 2002. **4.2** - Os participantes vencedores desse concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes a usar suas imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e à Warner Home Video, sem nenhum ônus para que os organizadores desse concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier. **5. Considerações: 5.1** - Esse concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei Nº 70952/72). **5.2** - Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas neste regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrível pela comissão julgadora. **5.3** - É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, e de qualquer outras pessoas envolvidas na organização desse concurso.

PROMOÇÃO: WARNER HOME VIDEO — REVISTA SET

## "AINDA HÁ O APLAUSO..."

Ironia. Às vezes parece que a palavra rima com Hollywood, berço de facadas nas costas, carreiras esfaceladas, falsidade, glamour e... ironia. Talvez *A Malvada*, que Joseph L. Mankiewicz dirigiu em 1950, tenha se tornado a mais pura tradução da palavra. Afinal, romantiza um dos temas preferidos da cidade do cinema: a ascensão e queda de seus astros. Neste caso, uma aspirante a atriz, Eve Harrington (Anne Baxter), que termina por tomar o lugar da veterana e venenosa Margo Channing (Bette Davis). No filme a ingenuidade termina por triunfar ante a malícia. Na vida real, Baxter jamais se tornou uma estrela, e Davis brilhou até o fim. A ironia? No fundo da foto, brincando de cenário, está Marilyn Monroe, aqui coadjuvante, e que em pouco tempo eclipsaria todas as estrelas. Até hoje.

Reprodução

# A PLAYARTE TRAZ PARA O BRASIL UM DOS FILMES DE MAIOR PRESTÍGIO DO ANO!

## 7 indicações ao OSCAR®

MELHOR FILME, DIRETOR, ATRIZES COADJUVANTES, ROTEIRO ORIGINAL, DIREÇÃO DE ARTE E FIGURINO.

# Assassinato em Gosford Park

(Gosford Park)

Kristin Scott Thomas
Richard E. Grant
Emily Watson
Maggie Smith
Hellen Mirren
Derek Jacobi
Ryan Phillippe

UM FILME DE
**ROBERT ALTMAN**
VENCEDOR DO GLOBO® DE OURO 2002
MELHOR DIRETOR

Chá às quatro.
Jantar às oito.
Crime à meia-noite.

Visite nosso site:
www.playarte.com.br

PlayArte PICTURES

**08 DE MARÇO NOS CINEMAS**

McCANN

SONY

## DVD + CD + RECEIVER
## + CAIXAS ACÚSTICAS + SUPER AUDIO CD

Chega de equipamentos para todos os lados, fios que não acabam mais e muito espaço ocupado. O DAV-S500 da Sony juntou DVD player, receiver e 6 caixas acústicas em um só produto. Você tira da embalagem, e em poucos minutos está tudo pronto. Até os cabos de conexão têm cores diferentes para facilitar a instalação. Mais do que estilo e descomplicação, o DAV-S500 ainda pode reproduzir Super Audio CD, um novo formato de gravação digital superior, em todos os aspectos, aos formatos já existentes, onde você poderá ouvir suas músicas com muito mais qualidade.

## DAV-S500

**O CINEMA DIGITAL QUE JÁ VEM PRONTO.**

Principais características: • Decodificadores Dolby Digital e DTS internos • Sistema Digital Cinema Sound • Caixas Acústicas de Alumínio Fundido que garantem maior performance • Potência 40W RMS x 5 canais (frontais, traseiros e central) e 80W RMS (Subwoofer)

SUPER AUDIO CD